

PDC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS*

IFMS – *CAMPUS COXIM*

2014-2018

P

D

C

IFMS



Presidente da República em Exercício
Michel Temer

Ministro da Educação
Mendonça Filho

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
Luiz Simão Staszczak

Diretor Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *campus* Coxim
Francisco Xavier da Silva

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *campus* Coxim
Paula Vianna

Diretora de Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *campus* Coxim
Lucileide Rodrigues Furtado



Plano de Desenvolvimento do *Campus* – PDC 2014 / 2018 IFMS *campus* Coxim

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul | IFMS

1. Título: Plano de Desenvolvimento do *Campus* – PDC 2014 / 2018 IFMS *campus* Coxim

2. Editoração: documento institucional

110 p.

Editado em Junho/2016

Coxim | MS

www.ifms.edu.br

Sandra da Silva Costa: capa, projeto gráfico e diagramação

Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento do *campus* – PDC, instituída pela Portaria nº 346 de 24 de março de 2015:

Adriana Estabile Naressi
Alexandre dos Santos Lopes
Alexandre Fornaro
Alexandre Geraldo Viana Faria
Allisson Popolin
Ana Catarina Cortez de Araujo
Andreia de Souza Pessoa Mattos
Angela Kwiatkowski
Bernaldo Luiz de Souza
Celso Soares Costa
Claudia Leite Munhoz
Cleiton Zoia Munchow

Edvanio Chagas
Elismar Bertoluci de Araujo
Anastacio
Francisco Xavier da Silva
Geverson Luiz Dierings
Gilson Saturnino dos Santos
Joao Otavio Cenedezi Pimenta
Jose Wilton Fonseca da Silva
Karine Matilde de Souza Teixeira
Marcela Rubim Schwab Leite
Rodrigues
Marcia Helena Ribeiro

Mariana de Oliveira
Mariangela de Fatima Silva
Odair Diemer
Ramon Santos de Minas
Renato Fernando dos Santos
Rodrigo Andrade Cardoso
Sandra da Silva Costa
Sidnei Klein
Ubirajara Cecilio Garcia
Vinicius Bozzano Nunes

Comissão de Revisão do Plano de Desenvolvimento do *campus* – PDC, instituída pela Portaria nº 1.294 de 15 de junho de 2016 :

Francisco Xavier da Silva Siape nº 1331028
Paula Vianna Siape nº 2244949
Elismar Bertoluci de Araújo Anastácio Siape nº 1954715
Sandra da Silva Costa Siape nº 2139244
Alexandre Fornaro Siape nº 1845312
Mariana de Oliveira Siape nº 1950368
Soray Mesquita Rodovalho Gonçalves Siape nº 1858383
Marcela Rubim Schwab Leite Siape nº 1488748
Adriana Estabile Naressi Siape nº 1854182
Anselmo Silva Socorro Siape nº 2221509

Colaboradores:

Gleison Nunes Jardim
Lucileide Rodrigues Furtado
Raoni Grau e Silva
Érike e Castro Costa



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS* COXIM

(2014-2018)

APRESENTAÇÃO

A direção-geral, a direção de ensino e a equipe de servidores do *campus* Coxim apresentam o Plano de Desenvolvimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - *campus* Coxim, tornando público o planejamento para o período de 2014–2018 e demonstrando de que forma pretendem atingir os objetivos expressos neste documento.

Como referência para construção/revisão do documento, adotamos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o acordo de metas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) / Ministério da Educação (MEC) do ano de 2010, dentre outras legislações vigentes.

Neste documento apresentamos a forma de gestão, concepções, princípios e objetivos, tanto educacionais como administrativos, consolidando a identidade do *campus*, reforçando o sentido coletivo da educação e demonstrando o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Francisco Xavier da Silva
Diretor Geral



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VALORES E VISÃO DO IFMS	5
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFMS DO CAMPUS	6
4. OBJETIVOS E METAS DO CAMPUS	6
5. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS	11
5.1 Apresentação	11
5.2 Histórico	11
5.3 Inserção Regional	12
5.4 Identidade - Função Social (responsabilidade social), Missão, Visão, Valores, Objetivos, Metas e Princípios	17
5.5 Princípios (Filosóficos e Teórico- Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição)	22
5.6 Organização Didático-Pedagógica da Instituição	25
5.6.1 Flexibilidade dos Componentes Curricular	25
5.6.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização	26
5.6.3 Atividades Práticas e Estágios	27
5.6.4 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	28
5.6.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos	28
5.7 Políticas de Ensino	28
5.7.1 Políticas Públicas Transversais, Multidisciplinares ou Descentralizados	29
5.8 Políticas de Extensão	30
5.9 Políticas de Pesquisa e Inovação	31
5.10 Políticas de Gestão	34
5.11 Políticas de Gestão de Pessoas	36
5.12 Políticas de Educação Inclusiva – Políticas de Assistência Estudantil	38
5.13 Políticas de Educação Ambiental	42
5.14 Políticas de Educação do Campo	44
5.15 Políticas de Acesso – Ações Afirmativas	45
5.16 Políticas de Educação a Distância	47
5.17 Políticas de Avaliação Institucional	51
5.18 Políticas de Atendimento aos Estudantes	52
5.18.1 Forma de acesso	53
5.18.2 Estímulos à permanência	53
5.18.3 Organização estudantil	55
5.19 Políticas de Acompanhamento de Egressos	55
5.20 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	56
5.21 Estrutura Organizacional e Infraestrutura Física	58
6. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS E DE CADA UM DE SEUS CURSOS / SITUAÇÃO ATUAL DOS CURSOS E CRONOGRAMA DE EXPANSÃO	61
7. REGULAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CAMPUS	64
7.1 Perfil do egresso	64
7.2 Seleção de conteúdo	64
7.3 Princípios metodológicos	64
7.4 Processo de avaliação	65
7.5 Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	66
8. PERFIL DO CORPO SOCIAL - DOCENTES	68
9. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS	92
9.1 Órgãos Colegiados	93
10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS: GERAL E DA BIBLIOTECA	93
10.1 Infraestrutura física e instalações acadêmicas – Geral	93
10.1.1 Bloco Administrativo [Térreo]:	93
10.1.2 Bloco de Ensino [Térreo]:	94
10.1.3 Bloco de Ensino [Piso Superior]:	95
10.1.4 Bloco de Laboratórios:	95
10.1.5 Alojamento/Hotel Tecnológico:	96
10.2 Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas - Biblioteca	96
10.2.1 Infraestrutura	96
10.2.2 Acervo bibliográfico	98
10.2.3 Sistema de Classificação, Catalogação e Classificação do Autor.	99



10.2.4 Informatização e política de crescimento do acervo.	99
10.2.5 Espaço físico para estudos	101
10.2.6 Ambiente individual:	101
10.2.7 Ambiente em grupo:	101
10.2.8 Estrutura administrativa e de pessoal	101
10.2.9 Horário de funcionamento	101
10.3 Com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos	101
10.3.1 Os laboratórios do eixo de recursos naturais no IFMS – campus Coxim	101
10.3.2 Laboratório de Piscicultura:	101
10.3.4 Laboratório de Aquicultura:	102
10.3.5 Laboratório de Tecnologia do Pescado:	102
10.3.6 Laboratório de Processamento de Rações:	102
10.3.7 Laboratório de Limnologia:	102
10.3.8 Laboratório de reprodução de peixes:	103
10.3.9 Laboratório de Topografia e Geoprocessamento:	103
10.4 Laboratório de Microbiologia:	104
10.5 Laboratórios de uso comum: Biologia geral e física	114
10.6 Laboratório de Processamento de Carnes:	114
10.7 Laboratório da Análise Sensorial:	114
10.8 Laboratório de Processamento de Leite e derivados:	114
10.9 Laboratório de Frutas e Hortaliças	114
10.10 Laboratório de Panificação:	114
10.11 Os laboratórios de Ensino de Informática	114
10.11.1 Os laboratórios de Informática no IFMS campus Coxim	116
10.11.2 Laboratório de Ensino de Informática	116
10.11.3 Laboratório de Desenvolvimento de Software	117
10.11.4 Laboratório de Redes/Organização e Arquitetura de Computadores	117
10.11.5 Laboratório de Robótica	118
11. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO.	119
12. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS.	121
13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	126



Índice

- Figura 1 – Dados gerais dos municípios da região Norte, 13
Figura 2 – Região Norte do Estado de Mato Grosso do Sul, 13
Figura 3 – Produção agrícola, 14
Figura 4 – Produto Interno Bruto, 14
Figura 5 – Atividade Pecuária, 15
Figura 6 – Pecuária: Derivados, 15
Figura 7 – Estabelecimentos Empresariais, 16
Figura 8 – Localização do município de Coxim no Estado de Mato Grosso do Sul, 17
Figura 9 – Organograma, 59
Figura 10 – Eixos do Sinaes, 123
- Gráfico 1 - Docentes por gênero, 82
Gráfico 2 - Formação acadêmica, 83
Gráfico 3 - Titulação máxima dos docentes, 84
Gráfico 4 - Experiência no magistério anterior ao IFMS, 85
Gráfico 5 - Experiência magistério no IFMS, 86
Gráfico 6 - Requisitos de titulação, 90
Gráfico 7 - Titulação máxima, 91
- Tabela 1 – Objetivos e Metas da Direção-Geral, 7
Tabela 2 – Objetivos e Metas da Direção de Ensino Pesquisa e Extensão, 8
Tabela 3 – Objetivos e Metas da Direção de Administração, 10
Tabela 4 – Bolsas dos programas iniciação científica e tecnológica no *campus* Coxim, 32
Tabela 5 - Planejamento da expansão do corpo docente 2014-8, considerando o período de vigência do PDI., 38
Tabela 6 - Planejamento da expansão técnicos administrativos 2014-8, considerando o período de vigência do PDI., 38
Tabela 7 - Programação de abertura de cursos Técnicos presenciais, 61
Tabela 8 - Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo), 62
Tabela 9 - Programação de abertura de cursos de Graduação à Distância, 62
Tabela 10 - Programação de abertura de cursos Técnicos à Distância - Subsequentes, 63
Tabela 11 - Programação de abertura de cursos de Qualificação à Distância (FIC), 63
Tabela 12 - Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*), 63
Tabela 13 - Programação de abertura de cursos a Distância, 64
Tabela 14 - Programação de abertura de cursos de Extensão, 64
Tabela 15 – Docentes, 69
Tabela 16 - Técnicos Administrativos, 87
Tabela 17 – Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Bloco Administrativo [Térreo] –, 94
Tabela 18 – Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Bloco de Ensino - 2015/2019., 95
Tabela 19 – Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Bloco de Laboratórios - 2015/2019., 96
Tabela 20 - Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Alojamento/Hotel Tecnológico- 2015/2019., 96
Tabela 21 – Resumo da infraestrutura:, 97
Tabela 22 – Cronograma de Expansão da Infraestrutura Oferecida – 2015/2019, 98
Tabela 23 – Exemplares por área de conhecimento, 98
Tabela 24 – Cronograma de expansão do acervo por área do conhecimento 2015-2019, 100
Tabela 25 – Quadro de equipamentos a serem adquiridos até 2018 para os laboratórios do Eixo Tecnológico em Recursos Naturais, 103
Tabela 26 - Quadro de equipamentos já existentes nos laboratórios de alimentos do IFMS - campus Coxim, 105
Tabela 27 – Quadro de equipamentos a serem adquiridos até 2018, 106
Tabela 28 – Projeção de aquisição de equipamentos para o Laboratório de Informática, 117
Tabela 29 – Projeção de aquisição de equipamentos para o Laboratório de Software, 117
Tabela 30 – Projeção de aquisição de equipamentos para Laboratório de Redes/Organização e Arquitetura de Computadores, 118
Tabela 31 - Projeção de aquisição de equipamentos para Laboratório para o Laboratório de Robótica, 119
Tabela 32 – Os principais critérios que são considerados no rateio orçamentário:, 127



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS* COXIM 2014-2018

1. INTRODUÇÃO

A concepção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, *campus* Coxim resulta do compromisso firmado no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e pelo Ministério da Educação (MEC), tendo como um de seus pilares a criação e ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Ministério da Educação propôs um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, que se **estruturou com base, no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com uma formação crítica, múltipla e cidadã, estruturada** no potencial instalado nos atuais Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e vinculadas às Universidades Federais.

Essa proposta dos novos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia fundamenta-se na perspectiva **do ensino, pesquisa e extensão, com tripé garantidor da qualidade da educação pública, com vistas ao** desenvolvimento econômico e social brasileiro. Portanto, o foco dos Institutos Federais é a promoção da **integração da população aos saberes científicos e tecnológicos**, da justiça social, da equidade, da **qualificação profissional** e econômica e da geração de novas tecnologias. Suas ações visarão às demandas crescentes por formação **científica e** profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais por meio do ensino, pesquisa e extensão.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – *campus* Coxim atuará em todos os níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, educação superior, com integral compromisso perante o desenvolvimento crítico e autônomo do cidadão, mediante a experiência e conhecimento institucional inovador, com respeito aos princípios formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-8.

A proposta desse novo arranjo educacional abrirá perspectivas de formação para o ensino, por meio da integração, da articulação entre ciência, tecnologia, cultura, classe, conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica com dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício do pensamento crítico e da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, com enfoques locais, regionais, nacionais e internacionais. À luz dos elementos conceituais que subsidiaram a criação dos Institutos Federais, firma-se a Educação



Profissional e Tecnológica como uma política pública ao apresentar o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Assim, é na definição de sentidos que devem ficar estabelecidas a natureza e a singularidade dessas instituições. A implantação dos Institutos Federais, desde os primeiros registros e debates, sempre esteve relacionada ao conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica em curso comprometida com o todo social, enquanto algo que funda a igualdade na diversidade (classe social, econômica, geográfica, cultural, etc.) e ainda estar/está articulada a outras políticas (de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social e mesmo educacional) de modo a provocar impactos nesse universo.

2. FUNÇÃO SOCIAL, MISSÃO, VALORES E VISÃO DO IFMS

Função Social

Ressaltar e valorizar a educação como um todo por meio do ensino, da pesquisa e extensão, intervindo na realidade das regiões que polarizamos e contribuindo para o resgate da cidadania, transformação social e econômica, bem como para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Valores

- Inovação;
- Ética;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso Social.

Visão

Ser reconhecido como instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.



3. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFMS do CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul por meio de consulta pública, definiu sua missão, visão e valores que também são observados no âmbito do *campus* Coxim.

Missão

A nossa missão é estimular o desenvolvimento profissional da população coxinense e da região norte por meio da educação, promovendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, formando cidadãos qualificados e capazes de suprir as demandas regionais e a contribuir com o crescimento social e econômico do nosso estado.

Visão

Ser reconhecido como instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no município de Coxim e Região Norte, contribuindo para o avanço da educação, da pesquisa, da ciência e da tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

- Inovação;
- Ética;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso Social
- Qualidade do ensino
- Respeito ao meio ambiente

4. OBJETIVOS E METAS DO CAMPUS

Objetivos

- Incentivar a pesquisa e extensão;
- Estimular ações empreendedoras, cooperativismo, associativismo e fortalecimento da economia solidária regional;
- Estimular a inovação;
- Fomentar as ações ambientais e de sustentabilidade;
- Promover ações para qualidade de vida da comunidade interna e externa.



Metas

- Atender aos objetivos no quadriênio 2014/18.

Para o cumprimento da missão e visão, finalidade maior desta instituição, o *campus* Coxim definiu as metas e ações que contribuirão para o alcance de nossa missão no estado de Mato Grosso do Sul e no município de Coxim.

Tabela 1 – Objetivos e Metas da Direção-Geral

SETOR	OBJETIVO	EXECUÇÃO	METAS
Gabin	Assistir diretamente a Direção-Geral no âmbito de sua atuação, de modo que dinamize o fluxo dos trabalhos.	2014-8	<ol style="list-style-type: none">Planejar, elaborar e organizar a agenda de trabalho do Dirge auxiliando-o no preparo dos documentos a serem submetidos às autoridades superiores;Organizar e dar andamento as correspondências e documentos encaminhados ao Dirge;Elaborar, editar e divulgar o boletim interno depois de aprovado pelo Dirge;Exercer as atividades de imprensa, relações públicas e divulgação dos trabalhos realizados e promover peças informativas e institucionais para publicações.
Nuged	Planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atender às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição, assim como os aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal.	2015-8	<ol style="list-style-type: none">Implementar ações de acompanhamento estudantil em parceria com a Direção de Ensino e Coordenações que contribuam com o plano estratégico de permanência e êxito;Criar mais canais de comunicação entre o Nuged e os estudantes;Instituir momentos de confraternização entre os servidores;Realizar pesquisas de perfil do servidor, bem como de clima organizacional;Implementar ações no sentido de minimizar a evasão, por meio do Projeto de Acesso, Permanência e Êxito – PRAPE;Ampliar as atividades sociais por meio do projeto “IFMS em Ação”;Prestar assistência pré-hospitalar para servidores e estudantes;Promover atividades relacionadas a prevenção de doenças e agravos;Implementar ações promotoras



			de qualidade de vida dos profissionais.
Napne	Estabelecer ações que visem garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS e pessoas com deficiência.	2015-8	<ul style="list-style-type: none">i. Intensificar ações capazes de promover a acessibilidade, comunicação e sinalização;ii. Incentivar parcerias para a realização de cursos de capacitação;iii. Fortalecer o apoio pedagógico, estudantil, por meio de ações de inclusão.
SERTI	Interligar os blocos do <i>campus</i> por meio de uma rede de comunicação de Dados.	2015-8	<ul style="list-style-type: none">i. Adquirir o serviço de conectorização das Fibras ópticas já instaladas para interligação dos blocos do campus até Dezembro de 2015.
	Ampliar quantidade pontos lógicos	2015-8	<ul style="list-style-type: none">i. Adquirir o serviço de instalação de pontos lógicos nos laboratórios de informática e departamentos administrativos até dezembro de 2018.
	Aumentar a quantidade de computadores	2015-8	<ul style="list-style-type: none">i. Adquirir mais computadores para uso na biblioteca e laboratórios de informática, a fim de atender melhor aos estudantes e comunidade até dezembro de 2018.
	Aperfeiçoar estações de trabalho dos servidores	2015-8	<ul style="list-style-type: none">i. Adquirir nobreaks, a fim de prover mais segurança à parte física e lógica dos computadores até dezembro de 2018.

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 2 – Objetivos e Metas da Direção de Ensino Pesquisa e Extensão

SETOR	OBJETIVOS	EXECUÇÃO	METAS
COALI COINF COLIQ COTSI COTAL COREN	Reduzir os índices de evasão e retenção com a implantação de ações para Acesso, Permanência e Êxito dos estudantes; Desenvolver ações que contribuam com a captação e ampliação de estudantes.	2014-8	<ul style="list-style-type: none">i. Diminuir em 3% até 2016, o número de estudantes em dependência e evadidos em relação ao ano de 2013;ii. Diminuir em 5% até 2018, o número de estudantes em dependência e evadidos em relação ao ano de 2013;iii. Promover a divulgação do IFMS <i>campus</i> Coxim nas escolas locais e da região no entorno do município.



	Promover formação continuada aos diversos profissionais diretamente vinculados à Diren.	2014-8	i. Instituir programa de formação continuada até 2018.
COGEA	Gerenciar a expedição, produção, arquivamento, a guarda e o descarte de documentos inerentes ao registro acadêmico, com eficiência e celeridade.	CEREL/2014-8	i. Implantar sistema acadêmico eficiente e estruturar adequadamente um espaço para arquivos ativos e passivos 2014-8.
	Aperfeiçoar o atendimento aos estudantes, servidores e comunidade proporcionado suporte informacional, por meio do acesso aos materiais escritos, impressos ou eletrônicos/digitais.	BIBLIOTECA / 2014-8	i. Implantar sistema de gerenciamento de biblioteca (empréstimo, devolução e catalogação), que atenda de forma eficaz os usuários, bem como disponibilizar tecnologias educacionais que auxiliem no processo ensino e aprendizagem 2014-8; Complementar o número de computadores para melhor atender aos estudantes.
COERI	Intensificar o acompanhamento e supervisão dos estágios	2014-8	i. Colaborar na minuta dos editais que selecionam estagiários; Gerenciar e arquivar documentação de estágio, tanto na modalidade obrigatório quanto não obrigatório.
	Ampliar o número de convênios com empresas na área de estágios.		ii. Desenvolver um portfólio com os serviços oferecidos pela Diren tendo como público-alvo as empresas para parcerias e convênios.
	Promover e coordenar os eventos e viagens dos servidores e estudantes		iii. Propiciar a integração entre estudantes, servidores e comunidade local e em vulnerabilidade social por meio de projetos de extensão, cursos, eventos e programas de extensão.
	Estimular a criação de redes de Economia Solidária		iv. Promover curso de formação e capacitação.
	Intensificar a divulgação das atividades de extensão		v. Divulgar e estimular servidores e estudantes para participação em editais de fomento, como participante ou proponente, beneficiando a comunidade externa na transferência de conhecimento.
COPEI	Ampliar a participação dos estudantes e servidores em projetos de pesquisas e ações de integração entre ambos.	2014-8	i. Alcançar o percentual de 10 % de estudantes e servidores envolvidos em pesquisas anuais.
	Incentivar a participação dos servidores em editais de fomento à pesquisa, buscando parcerias para o desenvolvimento de novos projetos.		ii. Divulgar, apoiar e estimular a submissão de projetos em editais de fomentos, conforme a demanda gerada por fundações de amparo a pesquisa externas e editais institucionais internos 2014-8.
	Incentivar a participação dos estudantes em Feiras e Congressos Científicos.		iii. Divulgar eventos e coordenar ações da Propi de estímulo e fomento à participação de eventos conforme editais publicados 2014-8.
	Acompanhar a implantação do Hotel Tecnológico.		iv. Acompanhar a execução 2014-8.
	Promover a semana de ciência e tecnologia e a feira de ciência e tecnologia do <i>campus</i> Coxim.		v. Acompanhar os eventos realizados anualmente com o apoio da Propi e do Ministério da Educação.
COEAD	Acompanhar os andamentos das	2014-8	i. Avaliar relatório mensal encaminhado à



	turmas/cursos;		coordenação.
	Desenvolver ações que possibilitem a permanência e conclusão dos estudantes dos cursos EAD do <i>campus</i> e Polos Avançados.		ii. Acompanhar a reunião semestral dos tutores; por meio da Coordenação EAD, acompanhar a organização de materiais de apoio disponibilizados aos estudantes; identificar conteúdos com maior grau de dificuldade e desenvolver aulas e atividades de reforço; estimular grupos de estudo; visita da Coordenação aos Polos Avançados.
	Ampliar a oferta de cursos de acordo com a disponibilidade.		iii. Reunir as Coordenações de Eixo e Direção para estudos de viabilidade de novos cursos.
	Ampliar o número de Polos Avançados na região.		iv. Visitar municípios que ainda não possuem Polos Avançados; estabelecer parcerias com as Prefeituras.

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 3 – Objetivos e Metas da Direção de Administração

SETOR	OBJETIVO	EXECUÇÃO	METAS
COGEP	<p>Propiciar o acolhimento, ambientação e integração dos novos servidores no campus;</p> <p>Operacionalizar e assessorar a Gestão do <i>campus</i> acerca das avaliações de Servidores;</p> <p>Elaborar políticas de capacitação e bem estar aos Servidores do <i>campus</i> a fim de propiciar melhor qualidade de vida a todos.</p>	2015-2019	<p>i. Otimizar o atendimento aos Servidores do campus a fim de cumprir todas as demandas exigidas do setor;</p> <p>ii. Estabelecer rotinas eficazes de trabalho até o primeiro semestre de 2017;</p> <p>iii. Realizar oficina com os Servidores acerca de temas relacionados à Gestão de Pessoas até o fim de 2017.</p>
COMAT	<p>Proporcionar o desenvolvimento do setor, baseando-se em capacitação dos servidores para melhor desempenhar as atividades exigidas no setor.</p> <p>Melhorar as rotinas administrativas de forma a atender as demandas apresentadas ao setor com eficiência e eficácia.</p> <p>Proporcionar mais agilidade e transparência nos processos de licitação.</p>	2015-2019	<p>2015 – 2016</p> <p>Estabelecer rotinas administrativas para:</p> <p>i. Movimentação de bens patrimoniais;</p> <p>ii. Baixa de itens danificados, sem possibilidade de reparo;</p> <p>iii. Melhorar o fluxo dos processos de licitação, bem como a elaboração dos documentos que os compõem.</p> <p>2017 - 2018</p> <p>i. Estabelecer um cronograma para capacitação dos servidores do setor, por meio de cursos, palestras e repasse de conhecimento já adquiridos entre os servidores;</p> <p>ii. Estabelecer o acesso às informações, referentes às rotinas administrativas do setor, a todos os servidores do <i>campus</i>, de forma que esses possam obter esclarecimentos de interesse do setor que atuam, no menor espaço de tempo possível.</p>
COPOR	<p>Buscar mecanismos que melhore o atendimento das demandas do <i>campus</i> Coxim no tocante ao planejamento e execução orçamentária e financeira, contribuindo com a gestão na tomada de decisão com dados confiáveis.</p>	2015-2019	<p>i. Estabelecer até final de 2016 rotina mensal de empenho; Estabelecer até 2017 rotina semanal de pagamentos; Criar e organizar novos e atuais fluxos de trabalho.</p>
COADS	Auxiliar no tocante a	2015-2019	i. Organizar/documentar a solicitação,



	<p>instruir/informar os setores responsáveis pelos processos de adaptações/adequações de infraestrutura;</p> <p>Intensificar o acompanhamento das atividades realizadas pelos funcionários terceirizados.</p>		<p>liberação e controle de veículos;</p> <p>ii. Organizar/documentar a solicitação, liberação e controle da utilização dos espaços no campus;</p> <p>iii. Organizar/documentar a solicitação, ordem de serviço e controle das solicitações de pequenos reparos no <i>campus</i>;</p> <p>iv. Fiscalizar a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas a fim de averiguar o cumprimento das obrigações contratuais.</p>
--	---	--	---

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

5. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO do CAMPUS

5.1 Apresentação

O projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio - político e com os interesses reais e coletivos da população majoritária. [...] Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

Ilma Passos Veiga

O Projeto Político-Pedagógico, doravante PPP, deve ser compreendido como um planejamento global de todas as ações de uma instituição educativa, abarcando direcionamentos pedagógicos, administrativos e financeiros. É um instrumento de gestão democrática que possibilita a reflexão crítica e contínua a respeito das práticas, dos métodos, dos valores, da identidade institucional e da cultura organizacional.

O PPP do IFMS – Coxim tem por objetivo subsidiar a gestão com observância das finalidades, dos objetivos institucionais, das ofertas educacionais, das práticas pedagógicas e dos referenciais orientadores de todas as ações institucionais, com referência nos Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS, PDI 2014-2018 e Plano de Desenvolvimento do *Campus*, PDC 2014-2018.

5.2 Histórico



O *campus* Coxim entrou em funcionamento em agosto de 2010 com a oferta de cursos técnicos na modalidade Educação a Distância (EaD) em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Foram abertas turmas de Administração, Secretariado e Serviços Públicos. As atividades foram iniciadas, provisoriamente, na Escola Estadual Padre Nunes, situada a Rua Pereira Gomes, nº 355 - Bairro Novo Mato Grosso. O espaço com salas de aula, laboratórios, quadra poliesportiva, biblioteca e auditório foi cedido pela Secretaria Estadual de Educação do Governo do Estado.

Em 2011, começaram a ser ofertados os Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio em Alimentos, Informática e Manutenção e Suporte em Informática, este na modalidade Proeja. No segundo semestre, o *campus* Coxim abriu vagas para o curso superior de Licenciatura em Química.

Em 2012, o *campus* Coxim deu continuidade à oferta de cursos EaD com a implantação de polos avançados nos municípios de Camapuã, Sonora, Pedro Gomes e Alcínópolis. No mesmo ano, foram iniciadas as atividades do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

No ano de 2013, foi ofertado o curso profissionalizante de Arte em Cerâmica por meio do Programa Mulheres Mil, do Governo Federal. No mesmo ano, o *campus* iniciou a oferta na Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica voltada a docentes bacharéis e tecnólogos.

Em 2014, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, neste ano, a mudança para a sede definitiva, construída na Rua Salime Tanure, s/nº - Bairro Santa Tereza.

Em 2015, inicia-se a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos e as atividades de um novo eixo tecnológico, Recursos Naturais, com os Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) em Piscicultor e Subsequente ao Ensino Médio em Aquicultura.

5.3 Inserção Regional

Ocupando uma extensão territorial de 52.694 km², a Região Norte é constituída por onze municípios. Em conjunto, seus municípios somam uma população estimada em 151.976 habitantes, conforme dados de 2007, apresentando uma densidade demográfica de 2,88 hab/km² e uma taxa de urbanização de 82%. Quanto à posição geográfica, está localizada no limite entre as bacias do rio Paraguai e rio Paraná, porém a maior parte de sua área territorial é banhada pelos afluentes da bacia do rio Paraná.

Figura 1 – Dados gerais dos municípios da região Norte

Município	Município de Origem	População	Extensão Territorial km ²	Densidade Demográfica hab/km ²	IDH	
					1990	2000
Alcinópolis	Coxim	4.299	4.399,68	0,98		0,7451
Camapuã	Coxim e Três Lagoas	13.192	6.203,84	2,13	0,7050	0,7609
Chapadão do Sul	Cassilândia e Paranaíba	16.193	3.850,69	4,21	0,7710	0,8257
Costa Rica	Água Clara, Camapuã, Cassilândia, Coxim e Paranaíba	18.277	5.362,58	3,41	0,6470	0,7977
Coxim	Corumbá	31.816	6.411,55	4,96	0,6330	0,7796
Figueirão	Camapuã e Costa Rica	3.280	4.914,84	0,67		
Pedro Gomes	Coxim	8.307	3.651,17	2,28	0,5650	0,7226
Rio Negro	Corguinho	4.961	1.807,67	2,74	0,5750	0,7230
Rio Verde de Mato Grosso	Coxim e Corguinho	18.579	8.151,98	2,28	0,5980	0,7522
São Gabriel do Oeste	Bandeirantes, Camapuã e Coxim	20.524	3.864,86	5,31	0,7560	0,8081
Sonora	Pedro Gomes	12.548	4.075,44	3,08	0,6850	0,7685
Total		151.976	52.694	2,88		

FONTE: SEMAC/BDE-MS

Fonte: Estudo da dimensão territorial do estado do Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento, 2015.

Figura 2 – Região Norte do Estado de Mato Grosso do Sul

FIGURA 8 – REGIÃO NORTE



Fonte: Estudo da dimensão territorial do estado do Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento, 2015.

O Produto Interno Bruto – PIB regional foi estimado em 2005 em R\$ 1,8 bilhão; sua base econômica está centrada na agropecuária, apresentando predominância de grandes propriedades rurais, tendo em 2007 produzido aproximadamente 2 milhões de toneladas de grãos em uma área de 590.000 ha, aparecendo com destaque os municípios de São Gabriel do Oeste, Costa Rica e Chapadão do Sul, que juntos respondem por 81% da produção de grãos da Região, sendo de maior expressão as culturas de soja, milho e algodão. A produção de cana-de-açúcar tem relevância no município de Sonora, com 1.247.806 t colhidas em 2007.



Figura 3 – Produção agrícola

MUNICÍPIO	TOTAL DE GRÃOS		CANA-DE-AÇÚCAR		MANDIOCA	
	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)
Alcinópolis	54.695	11.130	-	-	360	30
Camapuã	44.220	15.080	200	4	560	40
Costa Rica	568.958	132.936	2.237.918	32.767	750	50
Coxim	66.060	17.000	400	10	1.200	80
Figueirão	2.190	580	-	-	150	10
Pedro Gomes	31.772	8.278	-	-	1.500	100
Rio Negro	4.500	1.500	1.000	25	900	50
Rio Verde de Mato Grosso	33.665	10.297	-	-	1.500	100
São Gabriel do Oeste	921.390	208.983	-	-	450	30
Sonora	310.483	83.371	1.177.657	16.037	600	40
Total	2.037.933	489.155	3.417.175	48.843	7.970	530

Fonte: Estudo da dimensão territorial do estado do Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento, 2015.

Figura 4 – Produto Interno Bruto

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO – VA (R\$ 1.000,00)			PIB (R\$ 1.000,00)	PIB PER CAPITA (R\$ 1,00)
	Agropecuária	Indústria	Serviços		
Alcinópolis	55.508	7.699	42.963	114.733,37	24.390,60
Camapuã	91.071	16.910	127.837	261.949,00	19.248,22
Costa Rica	281.189	92.803	279.083	749.684,94	36.843,18
Coxim	81.939	75.280	313.879	531.499,91	16.427,13
Figueirão	27.086	3.002	20.201	56.064,45	19.037,16
Pedro Gomes	47.742	9.887	76.791	151.269,69	19.191,79
Rio Negro	21.067	5.350	34.141	64.820,51	13.024,01
Rio Verde de Mato Grosso	80.040	25.264	143.665	271.316,04	14.276,79
São Gabriel do Oeste	235.300	106.797	402.946	872.614,42	37.913,38
Sonora	110.647	51.156	144.389	341.665,41	21.856,79
Total	1.031.588,20	394.149,19	1.585.894,76	3.415.617,74	23.642,07

Fonte: Estudo da dimensão territorial do estado do Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento, 2015.

A pecuária é expressiva na Região onde a pecuária bovina tem grande peso econômico, com rebanho de 3,5 milhões de cabeças em 2006. A Região detém 15% do rebanho estadual; os maiores rebanhos municipais estão concentrados nos municípios de Rio Verde de Mato Grosso e Coxim. A suinocultura de corte vem se mostrando promissora, atraída pela indústria de abate instalada no município de São Gabriel do Oeste. Em 2006 a Região detinha um rebanho estático estimado em 181.000 suínos; o registro de abate aponta para 243.000 animais abatidos em São Gabriel do Oeste.

Os principais polos de criação suína na Região são: São Gabriel do Oeste, Costa Rica e Chapadão do Sul. Também a avicultura de corte tem importância econômica com destaque para o



município de São Gabriel do Oeste.

Figura 5 – Atividade Pecuária

MUNICÍPIO	BOVINOS	SUÍNOS	OVINOS	AVES	EQUINOS
Alcinópolis	311.160	5.100	3.810	32.050	3.455
Camapuã	566.906	6.556	7.510	42.100	6.910
Costa Rica	207.090	6.580	4.800	51.200	4.260
Coxim	492.350	6.987	7.487	50.165	6.532
Figueirão	188.922	4.292	5.160	24.200	5.395
Pedro Gomes	275.669	3.500	4.600	35.400	3.870
Rio Negro	121.111	2.336	2.562	18.616	2.189
Rio Verde de Mato Grosso	524.624	4.542	14.800	35.700	8.200
São Gabriel do Oeste	216.921	195.981	6.247	140.190	3.383
Sonora	136.963	1.680	2.187	22.300	1.458
Total	3.041.716	237.554	59.163	451.921	45.652

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM

Figura 6 – Pecuária: Derivados

MUNICÍPIO	LEITE DE VACA (mil litros)	LÃ DE OVELHA (kg)	OVOS DE GALINHA (mil dúzias)	MEL DE ABELHAS (kg)
Alcinópolis	3.620	125	50	4.500
Camapuã	14.686	1.063	120	10.000
Costa Rica	6.505	442	107	18.000
Coxim	4.454	328	94	12.500
Figueirão	7.500	740	68	1.500
Pedro Gomes	2.500	147	104	1.200
Rio Negro	5.227	855	52	170
Rio Verde de Mato Grosso	7.560	2.700	73	3.000
São Gabriel do Oeste	11.615	922	1.975	7.150
Sonora	1.050	141	25	640
Total	64.717	7.463	2.668	58.660

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal

A atividade industrial está concentrada em poucos municípios, entre eles podemos destacar Sonora, correspondendo pelo setor sucroalcooleiro, Rio Verde de Mato Grosso, com indústrias frigoríficas, de laticínio, de cerâmica e a de ração animal. Em Costa Rica observa-se a presença da indústria geradora de energia elétrica.

A atividade comercial está contida em todos os municípios, podemos destacar algumas dessas atividades como: supermercados, lojas de roupas, calçados, farmácias, operadoras de telefonia, lan-houses, lojas de materiais de construção, hotéis, restaurantes entre outras atividades.



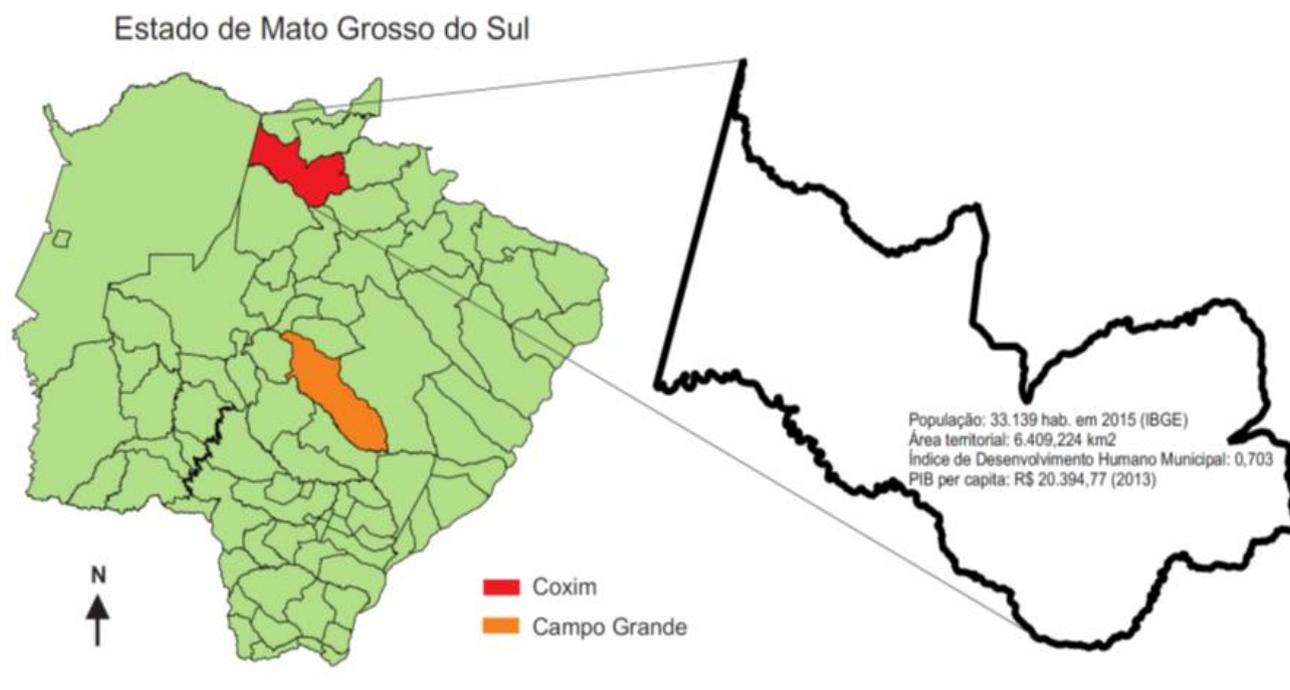
Figura 7 – Estabelecimentos Empresariais

MUNICÍPIO	INDÚSTRIA	COMÉRCIO ATACADISTA	COMÉRCIO VAREJISTA
Alcinópolis	9	1	89
Camapuã	26	10	295
Costa Rica	62	22	464
Coxim	105	25	641
Figueirão	5	-	52
Pedro Gomes	15	6	146
Rio Negro	10	1	82
Rio Verde de Mato Grosso	71	12	411
São Gabriel do Oeste	69	32	455
Sonora	33	16	346
Total	405	125	2.981

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal

O município de Coxim localiza-se na região do Alto Taquari, norte do Estado do Mato Grosso do Sul, distante aproximadamente 225 km da Capital Campo Grande. Segundo o censo de 2010 do IBGE, a estimativa da população do município em 2015 registrou 33.139 habitantes, o que representa uma densidade demográfica de 5,02 habitantes por km², para uma área territorial total de 6.409,224 km². Segundo o IBGE, o município registrou 0,703 no índice de Desenvolvimento Humano Municipal em 2010. Em 2013 o PIB per capita a preços correstes municipal foi de 20.394,77 reais. Em sua economia, segundo dados do IBGE para 2013, o valor adicionado bruto da indústria foi de 57.228 mil reais; da agropecuária foi de 100.623 mil reais; da administração, saúde e educação públicas e seguridade social de 143.760 mil reais; e o valor adicionado bruto dos Serviços (exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social) foi de 288.186 mil reais, dados que indicam a expressiva participação do setor de serviços, seguido da administração pública, da agropecuária e pela atividade industrial.

Figura 8 – Localização do município de Coxim no Estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: Base cartográfica IBGE.

Em relação ao sistema educacional, o número de matrículas no ensino fundamental foi de 5.175 e de 1.024 no ensino médio em 2012. Essa informação confirma uma significativa demanda de vagas para o ensino superior no município para atender os jovens formandos do ensino médio, sendo que o curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet contribui diretamente para a integração desses jovens no ensino superior no próprio município, considerando que o curso também atende estudantes de municípios vizinhos, como Pedro Gomes e Rio Verde de Mato Grosso.

5.4 Identidade - Função Social (responsabilidade social), Missão, Visão, Valores, Objetivos, Metas e Princípios

O IFMS tem compromisso com uma sociedade mais igualitária, justa e ambientalmente correta. A responsabilidade social abarca tanto as ações no nível interno da instituição, bem como a sociedade em geral, quanto aos próprios processos de formação profissional desenvolvidos por meio de seus cursos. O trabalho educativo com as unidades curriculares previstas no projeto pedagógico de curso fomenta a crítica e a reflexão dos estudantes sobre problemáticas sociais contemporâneas, visando que a formação profissional os aproxime das questões da humanidade, do bem comum, para que assim se efetive a plena formação do educando.

É fomentado assim, no âmbito dos cursos ofertados pelo IFMS, o estímulo às práticas



sustentáveis e de responsabilidade social, direcionadas para a formação de indivíduos com protagonismo social, críticos, capazes de interagir com as questões ambientais, sociais e econômicas de forma responsável, ética e justa.

A exemplo de atividades já realizadas nos *campi* do IFMS, há o registro da campanha de fralda geriátrica, construção de hortas em escolas, entrega de bombons à comunidade carente, leite e brinquedos às instituições de amparo à infância, limpeza de rios, plantio de mudas em matas ciliares, entre outras.

Função social

A concepção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, *campus* Coxim resulta do compromisso firmado no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e pelo Ministério da Educação (MEC), tendo como um de seus pilares a criação e ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Ministério da Educação propôs um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, que se **estruturou com base, no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com uma formação crítica, múltipla e cidadã, estruturada** no potencial instalado nos atuais Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e vinculadas às Universidades Federais.

Essa proposta dos novos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia fundamenta-se na perspectiva **do ensino, pesquisa e extensão, com tripé garantidor da qualidade da educação pública, com vistas ao** desenvolvimento econômico e social brasileiro. Portanto, o foco dos Institutos Federais é a promoção da **integração da população aos saberes científicos e tecnológicos**, da justiça social, da equidade, da **qualificação profissional** e econômica e da geração de novas tecnologias. Suas ações visarão às demandas crescentes por formação **científica e** profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais por meio do ensino, pesquisa e extensão.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – *campus* Coxim atuará em todos os níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, educação superior, com integral compromisso perante o desenvolvimento crítico e autônomo do cidadão, mediante a experiência e conhecimento institucional inovador, com respeito aos princípios formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-8.

A proposta desse novo arranjo educacional abrirá perspectivas de formação para o ensino, por meio da integração, da articulação entre ciência, tecnologia, cultura, classe, conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica com dimensões



essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício do pensamento crítico e da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, com enfoques locais, regionais, nacionais e internacionais. À luz dos elementos conceituais que subsidiaram a criação dos Institutos Federais, firma-se a Educação Profissional e Tecnológica como uma política pública ao apresentar o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Assim, é na definição de sentidos que devem ficar estabelecidas a natureza e a singularidade dessas instituições. A implantação dos Institutos Federais, desde os primeiros registros e debates, sempre esteve relacionada ao conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica em curso comprometida com o todo social, enquanto algo que funda a igualdade na diversidade (classe social, econômica, geográfica, cultural, etc.) e ainda estar/está articulada a outras políticas (de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social e mesmo educacional) de modo a provocar impactos nesse universo.

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no município de Coxim e Região Norte, contribuindo para o crescimento do Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

- Inovação;
- Ética;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional;
- Transparência;
- Compromisso Social;
- Qualidade do ensino;



- Respeito ao meio ambiente;
- Compromisso com o ser-humano.

Objetivos

- Incentivar a pesquisa e extensão;
- Estimular ações empreendedoras, cooperativismo, associativismo e fortalecimento da economia solidária regional;
- Estimular a inovação;
- Fomentar as ações ambientais e de sustentabilidade;
- Promover ações para qualidade de vida da comunidade interna e externa.

Metas

- Atender aos objetivos no quadriênio 2014/18.

Para o cumprimento da missão e visão, finalidade maior desta instituição, o *campus* Coxim definiu as metas e ações que contribuirão para o alcance de nossa missão no estado de Mato Grosso do Sul e no município de Coxim.

Princípios

Os processos pedagógicos desenvolvidos no IFMS se assentam sobre a ideia de trabalho como um princípio educativo, alinhando as concepções de homem, sociedade e educação. O trabalho é, nessa perspectiva, concebido como processo pelo qual as sociedades e os homens se constituem, os seres humanos criam e recriam a si próprios e suas relações sociais mediados pela ação consciente do trabalho. Trabalho é atividade humana criadora de realidades sociais.

A educação é o processo pelo qual os homens atualizam as novas gerações de sua história, seja de modo formal, sistemático, contando com a escola para isso, ou informal, por meio das relações estabelecidas em todos os espaços ocupados pelos coletivos humanos.

Assim, as novas gerações se apropriam dos conhecimentos produzidos pelos seus anciões e as gerações que os sucederam.

Desse modo, é pelo trabalho e pela educação que os homens e as sociedades como um todo se recriam e têm continuidade. Nesse sentido, o homem é um ser que se constitui em atividade, sendo esta, trabalho, agindo sobre o mundo, em meio às relações que estabelece com seus pares e as ferramentas que produz em cada contexto histórico.

Trabalho e educação situam-se no âmbito das necessidades humanas. E em decorrência disso, na contemporaneidade, residem no campo do direito: direito ao trabalho e direito à educação.



Direito de todos.

Dever por ser justo que todos colaborem na produção dos bens materiais, culturais e simbólicos, fundamentais à produção da vida humana. Um direito por ser o ser humano um ser da natureza que necessita estabelecer, por sua ação consciente, um metabolismo com o meio natural transformando em bens para sua produção e reprodução.
(FRIGOTTO, 2006, p. 56).

Na sociedade contemporânea, permeada pelas relações singulares do capitalismo monopolista e financeiro, trabalho tende a ser reduzido à ideia de emprego, coisificado como mercadoria, que, por sua vez, exclui a sua compreensão ontológica, na qual reside o direito do ser humano, em relação ao acordo solidário com outros seres humanos, de apropriar-se, transformar, criar e recriar pelo trabalho - mediado pelo conhecimento, ciência e tecnologia.

Para Frigotto (2006), é nesse contexto que se pode perceber a relevância da ciência e da tecnologia, quando deveriam ser tomadas como produtoras de valores de uso na tarefa de melhoria das condições de vida e possibilidade de dilatar o tempo livre ou tempo de efetiva escolha humana. Perspectiva esta em que a ciência e a tecnologia possibilitariam extensões dos sentidos e membros dos seres humanos.

Para fazer jus a essa perspectiva, a educação escolar básica tem o papel central na construção de uma nação no seu âmbito cultural, social, político e econômico, e condição, para uma relação soberanamente humanizada e, portanto, não subalterna e colonizada por demais nações.

Ao ter como ponto de partida a realidade social e as vivências dos educandos, o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica pressupõe a integração do conhecimento cuja apropriação dá-se sobre uma relação dialógica entre os sujeitos. Assim, o trabalho didático parte de problematizações do real vivido, se alicerça na pesquisa, fundamentando-se na interdisciplinaridade.

Para isso, os sujeitos do processo educativo atuam na perspectiva, não só como usuários de tecnologias, mas, sobretudo, como produtores, protagonistas e críticos dessas. Desse modo, a formação do futuro profissional o concebe como um sujeito social, histórico e produtor de cultura. Nesse sentido, o trabalho pedagógico é alicerçado sobre a realidade social problematizando-a, rumo à apropriação do conhecimento por meio da investigação e sistematização do saber na perspectiva da totalidade.

O trabalho coletivo entre os educandos possibilita a construção de aprendizagens colaborativas, sobre as quais são tecidas relações de solidariedade e compromisso com a produção de novas realidades sociais, as quais requerem novos entendimentos da relação entre educação e trabalho e deste em si, como constituidor do ser humano e das formas de existência humana.



Em todos os percursos formativos nos diferentes cursos da instituição, a avaliação é concebida como um processo de acompanhamento da aprendizagem, na perspectiva de avaliação formativa, a partir da qual avaliar é levantar informações para compreender as apropriações, seus processos e então intervir de forma coerente com as necessidades dos educandos.

5.5 Princípios (Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição)

Os processos pedagógicos desenvolvidos no IFMS se assentam sobre a ideia de trabalho como um princípio educativo, alinhando as concepções de homem, sociedade e educação. O trabalho é, nessa perspectiva, concebido como processo pelo qual as sociedades e os homens se constituem, os seres humanos criam e recriam a si próprios e suas relações sociais mediados pela ação consciente do trabalho. Trabalho é atividade humana criadora de realidades sociais.

A educação é o processo pelo qual os homens atualizam as novas gerações de sua história, seja de modo formal, sistemático, contando com a escola para isso, ou informal, por meio das relações estabelecidas em todos os espaços ocupados pelos coletivos humanos. Assim, as novas gerações se apropriam dos conhecimentos produzidos pelos seus anciões e as gerações que os sucederam.

Desse modo, é pelo trabalho e pela educação que os homens e as sociedades como um todo se recriam e têm continuidade. Nesse sentido, o homem é um ser que se constitui em atividade, sendo essa, trabalho, agindo sobre o mundo, em meio às relações que estabelece com seus pares e as ferramentas que produz em cada contexto histórico.

Trabalho e educação situam-se no âmbito das necessidades humanas. E, em decorrência disso, na contemporaneidade, residem no campo do direito: direito ao trabalho e direito à educação. Direito de todos.

Na sociedade atual, permeada pelas relações singulares do capitalismo monopolista e financeiro, trabalho tende a ser reduzido à ideia de emprego, coisificado como mercadoria, que, por sua vez, exclui a sua compreensão ontológica, na qual reside o direito do ser humano, em relação ao acordo solidário com outros seres humanos, de apropriar-se, transformar, criar e recriar pelo trabalho - mediado pelo conhecimento, ciência e tecnologia.

A educação escolar básica tem o papel central na construção de uma nação no seu âmbito cultural, social, político e econômico, e condição, para uma relação soberanamente humanizada e, portanto, não subalterna e colonizada por demais nações.

Ao ter como ponto de partida a realidade social e as vivências dos educandos, o processo de



ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica pressupõe a integração do conhecimento cuja apropriação dá-se sobre uma relação dialógica entre os sujeitos. Assim, o trabalho didático parte de problematizações do real vivido, se alicerça na pesquisa, fundamentando-se na interdisciplinaridade.

Para isso, os sujeitos do processo educativo atuam na perspectiva, não só como usuários de tecnologias, mas, sobretudo, como produtores, protagonistas e críticos destas. Desse modo, a formação do futuro profissional o concebe como um sujeito social, histórico e produtor de cultura.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico é alicerçado sobre a realidade social problematizando-a, rumo à apropriação do conhecimento por meio da investigação e sistematização do saber na perspectiva da totalidade.

O trabalho coletivo entre os educandos possibilita a construção de aprendizagens colaborativas, sobre as quais são tecidas relações de solidariedade e compromisso com a produção de novas realidades sociais, as quais requerem novos entendimentos da relação entre educação e trabalho e deste em si, como constituidor do ser humano e das formas de existência humana.

Em todos os percursos formativos nos diferentes cursos da instituição, a avaliação é concebida como um processo de acompanhamento da aprendizagem, na perspectiva de avaliação formativa, a partir da qual avaliar é levantar informações para compreender as apropriações, seus processos e então intervir de forma coerente com as necessidades dos educandos.

Educação Profissional Técnica

Os Cursos Técnicos do IFMS são organizados em regime semestral, em consonância com os princípios instituídos pela legislação vigente e organizados em unidades curriculares. As unidades curriculares constituem o conjunto de bases tecnológicas, científicas, de gestão, de conteúdos e experiências, que colaboram com a construção do perfil de formação a ser alcançado.

Para atingir seus objetivos, as unidades curriculares deverão ser organizadas ao longo dos períodos letivos com carga horária especificada no Projeto Pedagógico de cada curso. O currículo é organizado visando à integração dos diferentes campos do conhecimento numa perspectiva de totalidade.

Nos cursos técnicos integrados, a formação geral é organizada por unidades curriculares agrupadas segundo eixos tecnológicos, quais sejam: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Já a estrutura curricular da formação técnica é organizada por unidades curriculares de acordo com a área profissional, conforme legislação vigente. As unidades curriculares são agrupadas de forma que as bases tecnológicas, científicas, de gestão e de conteúdos constituam ordenação e sequência lógicas para que se propiciem as aprendizagens referentes ao perfil



profissional de conclusão do curso. O itinerário formativo consiste em um conjunto de etapas a serem cumpridas que permitam formações específicas em determinado eixo tecnológico.

Cursos Superiores

Os cursos superiores de tecnologia visam proporcionar aprimoramento educacional e profissional dos estudantes. Para isso, os currículos desses cursos são organizados de modo a possibilitar ao estudante formação técnico-científica sólida, direcionada à compreensão das configurações e necessidades do mundo do trabalho e das relações nele implícitas.

Os cursos de Licenciatura estão organizados de forma a permitir a formação do profissional capaz de auxiliar na transformação social. Fundamentam-se nos princípios da dignidade humana; da igualdade de direitos; do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; da laicidade do Estado; da democracia na educação; da transversalidade, vivência e globalidade; da sustentabilidade socioambiental.

Pós-graduação

Nos cursos de pós-graduação, é preponderante o processo de produção do conhecimento para consolidar a formação do pesquisador e o exercício das atividades da docência, no intuito de atender às necessidades sociais e os avanços do mundo produtivo. Assim, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* está organizada a partir da possibilidade de verticalizar a formação, tendo relação direta com as áreas em que outras formas de educação profissional são desenvolvidas em cursos do IFMS. A oferta de formação em nível de *stricto sensu* nas áreas de atuação do IFMS visa contribuir para desenvolvimento de novas linhas e grupos de pesquisa na região, formar pesquisadores e a integração entre diferentes instituições.

Educação a Distância

A Educação a Distância (EaD) do IFMS é considerada um encontro não presencial entre sujeitos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS (TICs). Tais sujeitos dialogam e constroem relações, conhecimentos, práticas e situações existenciais, para realizarem intervenções na realidade em que estão inseridos. As atividades envolvem o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) por meio da Plataforma *Moodle*, na qual são desenvolvidas as atividades à distância. Uma vez por semana, os estudantes se reúnem presencialmente nos polos presenciais para, por intermédio do tutor, elucidar dúvidas e desenvolver atividades propostas pelos professores das unidades curriculares.

Formação Inicial e Continuada (FIC)



Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ofertados pelo IFMS corroboram para “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

5.6 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A organização didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo IFMS está alicerçada sobre a premissa de que a educação é processo de humanização, por essa razão, os tempos e espaços nos quais são desenvolvidas as diferentes formas de educação profissional são pensados priorizando o protagonismo de seus sujeitos principais: educandos e educadores.

Essa perspectiva é expressa nos documentos que norteiam a organização da Educação Profissional, Científica e Tecnológica conforme suas diferentes formas. Cada oferta é contemplada em uma normatização própria, intitulada Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, em consonância com os princípios gerais que norteiam todas as ações do IFMS.

As orientações e regras presentes nesses regulamentos específicos são atualizadas periodicamente, a cada quatro anos, a partir das contribuições dos *Campi* por meio da manifestação de docentes, técnicos e gestores. Os Regulamentos da Organização Didático-Pedagógica dos cursos ofertados pelo IFMS são disponibilizados aos estudantes em meio físico e eletrônico quando do ingresso no curso, ou da atualização do documento.

5.6.1 Flexibilidade dos Componentes Curricular

A flexibilidade curricular é uma necessidade atual que integra a formação acadêmica, profissional e cultural, assim, procura construir um currículo que atenda não só o crescimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal. Nos cursos, as atividades curriculares não estão limitadas às disciplinas. O currículo visa permitir a possibilidade de estabelecer conexões entre os diversos campos do saber e atualmente, conta com TCC, estágio supervisionado e atividades complementares, nos cursos superiores, que contabilizam um determinado número de horas obrigatório para a conclusão dos cursos.



Dentro das atividades extraclasse que devem ser realizadas, está a participação em projetos de iniciação científica como PIBIC, PIBIT, PIBID, PIBIC-AF e PIBITIAF. Participação em palestras, seminários e ações sociais em diversas áreas, estágio obrigatório, trabalho de conclusão de curso, dentre outras previstas no Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação, disponível no site do IFMS, ou definidas pelo Colegiado de Curso conforme necessidade. Essas atividades permitem ao discente desenvolver temas que envolvem a realidade e inclusão social, além de refletir a vivência profissional e cidadania. Essas práticas são reforçadas ainda por eventos promovidos pelo próprio IFMS, como por exemplo a Semana do Meio Ambiente e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana da Consciência Negra, que contam com palestras minicursos e apresentação de trabalhos relacionados aos temas.

Dessa forma podemos afirmar que o processo de formação nos cursos do IFMS vai além das disciplinas comuns e específicas do curso. Além disso, os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos superiores discutem constantemente a estrutura curricular dos cursos, consultando discentes e docentes de outras áreas do conhecimento com o objetivo de proporcionar complementariedade dos saberes na forma de atividades científicas, culturais e de formação especializada. O NDE também assume o papel de discutir ementas, bibliografias e a inclusão de disciplinas optativas ou eletivas, para adequar o curso à realidade do mercado e da região, além da legislação vigente.

5.6.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização

Como ação de valorização dos conhecimentos apropriados pelos estudantes por meios formais ou informais, podem ser indicados ao Exame de Suficiência os estudantes que demonstrarem extraordinário aproveitamento nos estudos, conforme período definido em Calendário.

A convalidação de unidades curriculares também é uma ação que possibilita uma forma diferenciada de integralização do currículo, consistindo no aproveitamento de conteúdos de unidades curriculares nas quais o estudante tenha sido aprovado, cursado sem outro registro, currículo, curso ou instituição de ensino, no mesmo nível de ensino, desde que atendidas as condições expostas a seguir.

Os estudantes matriculados em cursos de graduação do IFMS poderão requerer convalidação de unidades curriculares quando cursaram:

- I. unidades curriculares em outros cursos superiores do IFMS, não simultâneas e anteriores ao período no qual o estudante está matriculado;
- II. unidades curriculares em cursos superiores de outra instituição, anteriormente ao ingresso no curso do IFMS;



III. unidades curriculares em cursos superiores em outra instituição com a qual há acordo de mobilidade acadêmica.

Para os estudantes de cursos técnicos integrados poderá ser concedida convalidação de unidades curriculares específicas da área profissional para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.

Na modalidade Proeja, há a possibilidade de ser concedida a convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, de Educação Profissional ou não, adotando-se os critérios presentes no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados.

Caso o estudante necessite de maior tempo para integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie seu tempo de formação, sendo observados os parâmetros dos regulamentos específicos.

5.6.3 Atividades Práticas e Estágios

Os estágios e as atividades práticas integram os processos de ensino e aprendizagem no intuito de aproximar o estudante do cotidiano laboral e de situações reais, possibilitando vivências inerentes ao exercício da futura profissão, a partir do conhecimento construído no percurso de formação curricular.

O estágio no IFMS pode ocorrer em caráter obrigatório e não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do Projeto Pedagógico de Curso. Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória.

O estágio, em suas duas formas, é concebido como previsto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o qual configura um ato educativo escolar realizado em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular.

Desse modo, o estágio faz parte do PPC com a finalidade de promover o aprendizado de conhecimentos próprios da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Ao se tratar do Estágio Obrigatório, previsto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e normativas internas do IFMS esse é definido no PPC, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma/certificação. Dessa forma, o estágio possibilita ao estudante: complementar



o conhecimento adquirido no curso do IFMS a fim de facilitar sua entrada no mundo do trabalho; familiarizar-se social e psicologicamente à atividade profissional; orientar-se na escolha de sua especialização profissional; aperfeiçoar as relações sociais e interação profissional do aluno.

Com isso, o estágio constitui-se na interface entre a vida acadêmica e a vida profissional, dando continuidade ao processo de aprendizagem. Tal procedimento é planejado criteriosamente e envolve orientação, encaminhamento, supervisão e avaliação do estudante - estagiário.

5.6.4 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

Para subsidiar o processo de ensino e aprendizagem e aprimorar o trabalho docente, os professores do IFMS organizam os materiais pedagógicos que subsidiam o trabalho realizado com os estudantes.

O acompanhamento da produção de materiais didáticos constitui uma das atribuições do Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional – Nuled visando ao fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como a formação continuada dos docentes.

No intuito de fomentar essa ação, incluindo sua extensão para as relações pedagógicas na educação à distância, o IFMS também prevê a oferta de cursos de elaboração de materiais para os cursos e unidades curriculares ofertados na modalidade Educação a Distância.

5.6.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos

Os avanços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) na oferta educacional são incorporados por meio da busca pela melhoria dos processos educativos e a formação continuada dos docentes. Visando fomentar a formação continuada dos docentes e constituir um espaço de reflexão e produção de conhecimento acerca da educação profissional, o IFMS oferta o Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Conforme a Resolução CNE nº 06, de 20 de setembro de 2012, essa especialização visa equivaler à licenciatura para aqueles que atuam em cursos de educação profissional no âmbito da educação básica, na instituição. Desse modo, as questões próprias da educação profissional são objetivo de estudos e debates entre os discentes desse curso que também são servidores da instituição.

5.7 Políticas de Ensino



Educação Profissional e Tecnológica, como uma modalidade da educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, constitui um campo de realização de direitos. Por essa razão, na perspectiva do trabalho como princípio educativo, a formação de seus estudantes não pode ser enleada no imediatismo do mercado de trabalho, mas requer processos educativos não aligeirados e/ou fragmentados.

Em consonância com esse ideário, os processos formativos conduzidos pelo IFMS têm seus tempos de formação ampliados primando pela integração dos diferentes campos do conhecimento.

Visando à formação científica e tecnológica de homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, tendo em vista a formação integral para o mundo do trabalho, os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica do IFMS empregam metodologias pautadas na perspectiva da práxis.

Para apoiar as necessidades do ensino em diferentes campos, o IFMS desenvolve de forma sistêmica um processo de avaliação diagnóstica em Língua Portuguesa e Matemática, o qual conta com a aplicação de um instrumento único aos estudantes ingressantes em todos os cursos técnicos em cada *campus* da instituição.

A partir dos resultados levantados na avaliação diagnóstica, os estudantes são convidados ou convocados a participar de um Programa de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada. Os referidos Programas visam ao fortalecimento das aprendizagens nas áreas mencionadas, com o intuito de possibilitar aos estudantes as apropriações fundamentais para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem com êxito.

5.7.1 Políticas Públicas Transversais, Multidisciplinares ou Descentralizados

Considerando, sobretudo, os basilares referentes aos temas transversais contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o IFMS/*campus* Coxim prima por ações transversalizadas em áreas determinadas do currículo dos cursos, visando ao conhecimento, discussão e socialização de temas que envolvem um aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, preocupando-se também em interferir na realidade para transformá-la. Para tanto, são realizados ciclo de palestras, atividades de pesquisa bibliográfica de determinado assunto e socialização dos dados levantados, considerando, sempre, a realidade atual.

Considerando, ainda, que os temas transversais são um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar que, não estando ligados a nenhuma matéria particular, pode se considerar que são comuns a todas (YUS, 1998, p. 17). As ações de ensino, pesquisa e extensão sustentam-se em enfoque transversal, direcionando projetos com ênfase temáticas que privilegiam



temas como: Ética, Meio Ambiente, Educação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo.

Assim, o estudo dos temas transversais cumpre a função de fomentar e integrar as ações de modo contextualizado, por meio da interdisciplinaridade e transversalidade, no intuito de não fragmentar ou isolar o conhecimento. Tal enfoque metodológico fundamenta-se na responsabilidade social que o IFMS tem e procura difundir em suas ações pedagógicas, priorizando a intersecção vertical e horizontal entre os conteúdos estudados e os conhecimentos construídos ao longo do currículo escolar dos cursos oferecidos pelo IFMS/*campus* Coxim.

5.8 Políticas de Extensão

As Políticas de Extensão do IFMS têm como focos fundamentais de atuação o apoio e fortalecimento da participação discente, docente e administrativa em eventos técnicos, sociais, científicos, artísticos, esportivos e culturais. Compreendem, ainda, ações direcionadas para o incentivo e desenvolvimento de projetos de extensão vinculados ao desenvolvimento regional, envolvendo docentes, técnicos-administrativos e estudantes, à institucionalização de programas de extensão comunitária como forma de retorno das atividades acadêmicas à sociedade e, também, à ampliação da participação dos familiares dos estudantes e comunidade em geral nas atividades.

As ações das Políticas de Extensão estendem-se, também, à inserção e à permanência de pessoas com necessidades especiais e diversidade de forma a garanti-las o direito à educação, além do incentivo à organização estudantil. As Atividades de Extensão do *campus* referem-se a cursos, projetos e eventos de extensão, envolvendo a comunidade acadêmica externa interna e a comunidade em geral.

Os cursos ofertados de extensão são direcionados à formação continuada de Servidores Estaduais, Federais e Municipais capacitando-os para o atendimento de excelência em seus postos de trabalhos, no que diz respeito a procedimentos e prestação de serviços e na oferta de cursos de Idiomas (Inglês/Espanhol) e linguagens na oferta de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

A comunidade externa e interna à Instituição participa dos Projetos de Extensão como um expectador, nos eventos que envolvem a Arte e a Cultura local, ou como participante direto da ação como acontece em aulas de poesia, dança, teatro, arte em cerâmica, robótica, música e como beneficiário de serviços prestados à comunidade como: desenvolvimento de software gratuitos a instituições públicas e privadas do município e região e ferramentas educacionais desenvolvidas por pesquisadores no intuito de facilitar o método ensino-aprendizagem.



As ações extensionistas são práticas para uma transformação social e cultural do município e da região norte do estado a partir de projetos e programas com grupos e setores da sociedade civil e do estado, que implicam em transformações no processo pedagógico, no qual estudantes, docentes, gestores e técnico-administrativos constituem-se como sujeitos participantes, produtores de conhecimentos voltados para os problemas sociais com o objetivo de encontrar soluções por meio da pesquisa básica e aplicada, visando realimentar o processo ensino-aprendizagem como um todo, intervindo na realidade que nos encontramos.

5.9 Políticas de Pesquisa e Inovação

As Políticas de Pesquisa do IFMS encontram fundamento nas premissas que buscam a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, inovação e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários à formação de um cidadão pleno e em exercício da laboralidade.

As ações que concretizam as Políticas de Pesquisa e Inovação no IFMS revelam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa se concretiza nas diferentes ações de ensino e extensão, contribuindo com mecanismos para o acesso, permanência e êxito do estudante no IFMS.

O *campus* também desenvolve ações por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (Pitec), cujo objetivo é possibilitar aos estudantes dos cursos de nível médio e superior o desenvolvimento de competências e habilidades nas atividades de pesquisa científica e tecnológica. O Pitec, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação – Propi, prevê o financiamento de bolsas de iniciação científica e tecnológica ao discente por meio de edital específico podendo contemplar:

- Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (graduação) e PIBIC-EM (ensino médio) Bolsas com a finalidade de fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico do IFMS, visando à participação de docentes e estudantes para melhorar e consolidar a posição da instituição junto à sociedade acadêmica e científica regional e nacional. Tem como objetivo o incentivo a formação de novos pesquisadores, capazes de desenvolver atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, privilegiando a participação ativa de estudantes em projetos de pesquisa, com orientação adequada por pesquisador qualificado.
- Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-AF. Bolsas que objetivam



despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico do estudante de ensino médio técnico e de graduação beneficiário de políticas de ações afirmativas.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PITEC. Bolsas que têm o objetivo contribuir para a formação e inserção de estudantes de ensino médio técnico e de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; e contribuir para a formação de recursos humanos que dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas da região dos campi do IFMS.
- Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBIC. Bolsas que visam contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A ação atende ao plano de metas “Compromisso Todos pela Educação”, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para elevar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nacional para 6, até o ano 2022.

Na tabela a seguir, estão relacionados os quantitativos de bolsas de pesquisa disponibilizados por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação – Propi no *campus* Coxim entre 2012 e 2015.

Tabela 4 – Bolsas dos programas iniciação científica e tecnológica no *campus* Coxim

Período	PIBIC	PIBIC AF	PIBIT	PIBIC EM
2012/2013	5	3	-	34
2013/2014	8	-	5	7
2014/2015	20	-	-	32
2015/2016	10	-	-	15

Fonte: Propi/IFMS.

O desenvolvimento dos processos de Pesquisa e Inovação para o período 2014-2018, em consonância com as ações da Propi, o *campus* Coxim possui os objetivos e metas a seguir:

- Colaborar com as propostas e objetivos estabelecidos pela Propi para o *campus* Coxim;
- Colaborar com o representante local do Comitê Científico para as ações voltadas ao aperfeiçoamento da Pesquisa e Inovação;
- Elaborar planilha anual com dados referentes às publicações do *campus*;
- Identificar os editais de fomento à pesquisa e inovação para divulgação;
- Acompanhar, anualmente, os editais publicados pela Propi para apoio à participação de estudantes e servidores em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Acompanhar, anualmente, o edital de apoio à Iniciação Científica e Tecnológica (ICT)



em nível médio técnico e superior (Pitec);

- Estimular e apoiar a elaboração e submissão de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica pelos docentes;
- Estimular a participação dos estudantes nos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Orientar os docentes sobre os editais da Propi para ICT e participação em eventos científicos;
- Apoiar a realização anual da Feira de Ciência e Tecnologia do *campus* Coxim – FECITECX;
- Apoiar a realização anual da Semana de Ciência e Tecnologia no *campus* Coxim;
- Orientar docentes e estudantes para apresentação e publicação de trabalhos científicos na FECITECX e FETEC – MS;
- Orientar docentes e estudantes na elaboração de relatórios de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Apoiar a criação de Grupos e Pesquisa no *campus* junto à Propi no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq;
- Apoiar a implantação de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no *campus* por meio da Propi;
- Incluir, com apoio da Propi, atividades de empreendedorismo inovador no *campus* com participação e colaboração dos docentes e técnicos da área de Administração de Empresas;
- Colaborar para implantação do Programa de Pré-Incubação de Empresas que é oferecido pela Incubadora de Empresas Mista do IFMS e visa apoiar ideias, propostas ou projetos apresentados por estudantes do IFMS, individualmente ou em grupo;
- Apoiar e difundir as ações, cursos e editais da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

No que se refere à participação Discente em eventos científicos, tem-se por finalidade difundir os resultados das produções científicas, bem como viabilizar a abertura de horizontes de atuação profissional e de engajamento em pesquisas. Essa ação tem por objetivo viabilizar a participação efetiva de discentes do IFMS em eventos científicos regionais e nacionais, incluindo congressos, simpósios, encontros, feiras, entre outros, e recebe apoio como: transporte, auxílio para estadia e alimentação, de acordo com a Política de Assistência Estudantil do IFMS.



5.10 Políticas de Gestão

Em consonância com a perspectiva de gestão democrática que norteia todas as ações em educação no país, conforme a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, de 1996, as políticas de gestão do IFMS visam à democratização das ações institucionais com vistas a consolidar a universalização e interiorização da educação profissional, científica e tecnológica no estado de Mato Grosso do Sul.

Nesse sentido, os principais agentes dessas políticas são os servidores técnicos e docentes, que, por meio dos seus representantes nas ações próprias de gestão, implementam uma nova institucionalidade em compromisso com o social. O IFMS está, assim, alinhado à matriz teórica que originou a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Significa dizer, que os Institutos Federais não são escolas técnicas e, também, não são universidades, pois, se caracterizam pela matriz marxista da indissociabilidade entre os compromissos de ordem técnica, prática e a compreensão teórica (HOBSBAWM, 1974). Os Institutos Federais são o ponto de convergência dos estudos teóricos, políticos e tecnológicos, com o claro objetivo de interpretar o mundo e transformá-lo. Desse modo, os modelos de gestão do passado já não respondem às demandas contemporâneas de todas as ordens e é nesse caminho que seguem os desafios enfrentados pelo IFMS em seu processo de implantação.

As novas práticas de gestão do mundo moderno são mais do que opções administrativas, são voltadas a induzir o mercado no sentido de fornecer produtos e serviços que sejam ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis. Nessa ótica, as contratações sustentáveis indicam que o poder de compra possui enormes potencialidades de induzir padrões de produção de bens e serviços a partir da adoção de critérios de sustentabilidade. Sendo assim, o *campus* Coxim do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, enquanto grande consumidor local exige em suas contratações que os bens e serviços adquiridos estejam dentro dos padrões de sustentabilidade estabelecidos pelo Decreto nº 7.746/2012, a fim de induzir ao setor produtivo a se adaptar a essas exigências.

Ao se iniciarem os processos de aquisições ou contratações, inicialmente busca-se a identificação de empresas que fornecem produtos ou prestam serviço de modo sustentável para o Governo Federal por meio da verificação de banco de dados oficial de aquisições de produtos do portal de compras do Governo Federal (ComprasNet), no qual se dá preferência pela contratação de Micro e Pequenas Empresas (MPEs), que respondem, em média, por 54% do total de cadastros de um total 150 mil empresas registradas no sistema.

Cabe destacar que a política de contratações sustentáveis do *campus* deu-se início já com a



regulamentação da Instrução Normativa nº 1, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, em 2010. Essa normativa foi o primeiro documento a dispor sobre os critérios de sustentabilidade, como foco em critérios ambientais na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dando outras providências.

No que remete às contratações sustentáveis, o único limite que o *campus* enfrenta é que a oferta de bens e serviços com critérios de sustentabilidade depende mais do fabricante do produto ou prestador de serviço, pois a variedade de itens à disposição para aquisição e de serviços a serem contratados ainda é bem limitada, sendo mais direcionada aos materiais de escritório, como papel A4 de origem de madeira de reflorestamento, envelopes de papel reciclado, entre outros.

Dado o estágio inicial do programa de Compras Públicas Sustentáveis do Governo Federal, é possível afirmar que ainda há espaço para melhoria na definição de critérios de sustentabilidade. Da forma como o programa se apresenta, basta o produto atender a um dos 7 critérios que já será considerado sustentável. Por exemplo, um produto como o detergente biodegradável atende ao critério “menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água”, no entanto, isso não significa que o critério “maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local” também está sendo respeitado.

Ciente disso, o *campus* tem buscado alternativas que valorizem o contexto sustentável em seus contratos, dando preferência por empresas que investem cada vez mais em tecnologias ajustadas ao meio ambiente. Além de apoiar projetos direcionados à sustentação dos ecossistemas e à preservação do meio ambiente, foram institucionalizadas práticas acessórias como medidas de correto descarte de resíduos, inclusive mantendo um consumo responsável de recursos como energia elétrica e água.

Busca-se a conscientização de toda a comunidade estudantil aliada ao trabalho de técnicos e docentes. Todas as salas e laboratórios possuem informativos de destaque para a necessidade de se desligar os interruptores de energia ao sair do ambiente, economizar água ao lavar as mãos nos lavatórios e a racionalização de qualquer recurso inerente ao trabalho.

Considerando que parte das aquisições está direcionada para a utilização de documentação física, que mesmo sendo de origem de manejo florestal ou de processo de reciclagem, vem-se direcionando esforços também para a mudança de cultura organizacional, pois, no geral, as organizações ainda estão atreladas a um modelo retrógrado de trabalho, no qual quase tudo ainda é impresso e depende de tramitações físicas, mesmo com ferramentas em meio digital como a mensagem eletrônica atrelada a utilização de certificados digitais, que dá total autenticidade ao remetente.



Dessa forma, é preciso evoluir para a análise de ciclo de vida do produto como fator preponderante para a avaliação de produtos sustentáveis e a sustentabilidade na cadeia de suprimentos. Assim, será possível identificar se uma fornecedora de produtos sustentáveis gera o mínimo impacto ao meio ambiente e zela pela sua força de trabalho e adquire insumos de fornecedores que também não agredem ao meio ambiente e não se servem de trabalho infantil ou análogo ao escravo.

Nessa esteira, existe um comprometimento institucional com toda a força de trabalho terceirizada, em que os gestores de contrato são empenhados em fiscalizar se os salários são corretamente pagos, os direitos trabalhistas são devidamente respeitados e todas as obrigações das contratadas são rigorosamente seguidas, como a disponibilização de uniformes, equipamentos de proteção individual, inclusive com disponibilização de local de descanso, contendo cozinha completa e refeitório.

5.11 Políticas de Gestão de Pessoas

O corpo efetivo do *campus* Coxim é composto de docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.

Para o atendimento de condições definidas em lei, e em caráter temporário, o IFMS conta com número de professores substitutos e temporários, especificado em diretrizes legais e normativas.

A seleção dos docentes para o quadro permanente do IFMS ocorre mediante concurso público, na forma da legislação vigente, devendo o candidato possuir a titulação mínima exigida no edital do certame, que regulamenta todo o processo de seleção.

A substituição temporária de professores efetivos é feita por meio de professores substitutos. A Lei nº 8.745/93 disciplina as hipóteses de contratação eventual, sendo que o contrato pode ter vigência máxima de dois anos. A seleção é regulamentada por edital público, constituindo-se em avaliar os candidatos por meio de prova escrita e prova de desempenho didático.

Os técnicos-administrativos do IFMS são integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Conforme o Art. 8º da Lei 11.901, de 12 de janeiro de 2005, os TAEs possuem como atribuições gerais, de acordo com o ambiente organizacional, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas



respectivas especificações: planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino, à pesquisa e à extensão; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros disponíveis, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o *campus* Coxim tem como política de capacitação três formas distintas de iniciativas: o fomento aos cursos à distância, principalmente aqueles ofertados pelo ENAP; as capacitações ofertadas pela própria instituição, com ou sem parceria; a realização de capacitações por meio de levantamento de necessidades.

Cabe dizer ainda que o *campus* Coxim está enquadrado no "Plano anual de treinamento com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho funcional dos servidores do IFMS", estabelecido no PDI. Nesse plano anual os *campi* apontaram suas necessidades de capacitação de forma conjunta, o que resultou na constituição de uma planilha geral que ainda será estudada e executada no decorrer do exercício 2016-8.

Destaca-se também que a Gestão, por meio da Coordenação de Gestão de Pessoas (Cogep) e Reitoria, promove ações de capacitação que beneficiam tanto aos técnicos quanto aos docentes. Podemos citar dentre elas, a Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014-5); curso de Processo Administrativo Disciplinar (2015); curso de Gestão e Fiscalização de Contratos (2015); curso de Língua Espanhola e Língua Inglesa (2015-6); curso de Libras básico (2016), dentre outros; cursos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), onde 50% das vagas são disponibilizadas para servidores do IFMS, etc.

A lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, ainda trata em seu Artigo 96-A e §2º :

Art. 96-A. O servidor poderá, no interesse da Administração, e desde que a participação não possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar em programa de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior no País. (Incluído pela Lei nº 11.907, de 2009)

§ 2º Os afastamentos para realização de programas de mestrado e doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos 3 (três) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado, incluído o período de estágio probatório, que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos



particulares para gozo de licença capacitação ou com fundamento neste artigo nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento. (Incluído pela Lei nº 11.907, de 2009).

No que se refere à expansão do quadro de servidores do *campus* Coxim, temos a seguinte situação:

Tabela 5 - Planejamento da expansão do corpo docente 2014-8, considerando o período de vigência do PDI.

Regime de Trabalho	2014	2015	2016	2017	2018
DE	07	06	06	06	06

Fonte: PDI/IFMS.

Tabela 6 - Planejamento da expansão técnicos administrativos 2014-8, considerando o período de vigência do PDI.

Cargo	2014	2015	2016	2017	2018
Técnico de Laboratório / Alimentos	-	3	-	-	-1
Técnico de Laboratório / Informática			-	1	-
Técnico de Laboratório de Ensino de Química, Física e Biologia		3			
Assistente Administrativo	-	8	-	-	1
Auxiliar Administrativo	-	7	-	-	1
Bibliotecário	1	-	-	-1	-
Psicólogo	1	-	-	-	-
Analista em Tecnologia da Informação		-	-	1	-
Técnico em Tecnologia da Informação		1	-	-	-
Assistente de Aluno	1	1	-	-	-
Enfermeiro	1	-	-	-	-
Secretário Executivo	1	-	-	-	-

Fonte: PDI/IFMS.

5.12 Políticas de Educação Inclusiva – Políticas de Assistência Estudantil

Como política de educação inclusiva, foi instituído o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais / Específicas, Napne-IFMS, um programa permanente, *multicampi*, que tem por finalidade possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS e pessoas com deficiência.

O Napne tem como visão garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS, junto das trajetórias formativas ofertadas, por meio das áreas de



ensino, pesquisa e extensão, realizando orientações, estudos, relacionando outras instituições educacionais de diferentes níveis e redes de ensino bem como entidades de/e para pessoas com deficiência.

- Visão

Ser referência como Instituto que proporciona condições de aprendizagem e permanência dos estudantes com PCDE e PNEs garantindo qualidade de ensino, convivência equivalente à totalidade do corpo discente.

- Princípios Norteadores

O Napne tem como princípios norteadores:

Acessibilidade: São as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, do acesso a informações, edificações públicas, privadas e particulares, seus espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, proporcionando a maior independência possível e dando ao cidadão deficiente ou àqueles com dificuldade de locomoção, o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que ajudará e levará à reinserção na sociedade.

Responsabilidade social: Respeito ao cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e Instituições com a sociedade em geral.

Equidade: Adaptação da regra existente à situação concreta, observando-se os critérios de justiça e igualdade. Pode-se dizer, então, que a equidade adapta a regra a um caso específico, a fim de deixá-la mais justa. Ela é uma forma de se aplicar o Direito, mas sendo o mais próximo possível do justo para as duas partes.

No *campus* Coxim, contamos com rampas com inclinação adequada, instalação de barras de apoio, corrimão, piso tátil, elevador, sinalizadores, alargamento de portas e outros.

Quanto ao atendimento especializado, atuam no *campus* profissionais efetivos com formação específica na Língua Brasileira de Sinais, Libras, tais como docentes e tradutores e intérpretes. Os servidores que não possuem tal formação vêm participando de cursos de capacitação ofertados ora pela instituição, ora em parceria com as prefeituras municipais e governo estadual.

No que se refere às políticas de assistência estudantil, essas têm como objetivo incentivar o estudante em sua formação educacional, bem como apoiá-lo em sua permanência no IFMS, visando à redução dos índices de evasão escolar decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. Os estudantes contemplados, mediante critérios estabelecidos em edital, recebem benefício mensal durante o ano letivo.

O IFMS teve a Política de Assistência Estudantil aprovado pelo Conselho Superior em 27/02/2014 – Resolução 002/2014.



“A Política de Assistência Estudantil do IFMS constitui-se de um conjunto de princípios e diretrizes norteadoras para a implementação de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito escolar, promovendo estímulo ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

A Política de Assistência Estudantil defini os Auxílios por categorias sendo:

Auxílios concedidos por critério socioeconômico:

- I – Auxílio Alimentação;
- II – Auxílio Moradia;
- III – Auxílio Transporte;
- IV – Auxílio Permanência.

O Auxílio Transporte é ofertado por meio de parceria com a Poder Público Municipal que atende aos estudantes da zona rural e urbana que necessitam de transportes. No início do ano letivo, é realizado levantamento dos estudantes que necessitam de transporte e passado para Prefeitura Municipal de Coxim.

Auxílio para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I - Acesso à cultura, artes, esportes e lazer;
- II – Acesso a inovação, ciência e tecnologia;
- III - Promoção à saúde e à qualidade de vida.

Dentre os auxílios concedidos por critério socioeconômico, o *campus* Coxim oferta o Auxílio Permanência.

Os auxílios para ações de Ensino Pesquisa e Extensão, são ofertados para todos estudantes independente de critério socioeconômico.

Acesso à cultura, artes, esportes e lazer

Apoio e incentivo à participação de estudantes em eventos, viagens e visitas técnicas, que propiciem o enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, a formação profissional, a ampliação do universo sociocultural e artístico, o desenvolvimento físico, psíquico e social e o fortalecimento da cidadania.

A participação em eventos abrange as atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de lazer, complementares ao ensino e visitas técnicas.

As visitas técnicas visam proporcionar aos estudantes do IFMS a interação acadêmica entre a teoria e a prática. É o momento que o estudante vai às organizações e à comunidade conhecer a realidade e confrontar o conhecimento repassado pelas diversas disciplinas do curso. A viagem de estudo é uma atividade extracurricular relacionada com a formação acadêmica do corpo discente,



que oportuniza o conhecimento prático em disciplina integrante do Currículo do Curso, devendo estar previstas no Plano de Ensino da disciplina e/ou no Plano de Atividades do docente. Para essa ação, o IFMS disponibiliza recurso para contratação de ônibus/micro-ônibus.

Acesso à inovação, ciência e tecnologia

Apoio e incentivo à participação de estudantes em ações direcionadas às práticas de desenvolvimento científico e tecnológico que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação.

Nos eventos científicos tem-se a finalidade de difundir os resultados das produções científicas, bem como viabilizar a abertura de horizontes de atuação profissional e de engajamento em pesquisas. Essa ação tem por objetivo viabilizar a participação efetiva de discentes do IFMS em eventos científicos regionais e nacionais, incluindo congressos, simpósios, encontros, feiras, entre outros. Oferece transporte, bem como auxílio para estada e alimentação a cada discente.

Promoção à saúde e à qualidade de vida

Consiste em propiciar à comunidade escolar ações de promoção à saúde, elevação da qualidade de vida, prevenção de doenças e outros distúrbios biopsicossociais.

Também fazem parte do planejamento institucional ações de inserção dos discentes em programas de iniciação científica e de extensão, intensificando diálogos com órgãos de fomento para implementação de bolsas, bem como o fomento interno às ações de pesquisa e extensão por meio de edital.

O *campus* Coxim também executa alguns programas com o intuito de auxiliar o estudante nas atividades extraclasse e garantir a conclusão de seus estudos. Podemos citar como exemplo, o programa auxílio permanência e o programa de Iniciação Científica (IC). Ambos os programas fornecem mensalmente ao estudante uma bolsa de estudo.

O programa de auxílio permanência tem como objetivo incentivar o estudante em sua formação educacional, bem como apoiá-lo em sua permanência no IFMS, visando à redução dos índices de evasão escolar decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. Os estudantes contemplados, mediante critérios estabelecidos em edital, recebem benefício mensal durante o ano letivo.

O Programa contempla estudantes de baixa renda dos cursos técnicos integrados de nível médio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e dos cursos superiores, conforme número de vagas previstas em edital e recursos orçamentários destinados à Assistência Estudantil pela



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC).

Além disso, todos os docentes em regime de trabalho com dedicação exclusiva têm parte de sua carga horária semanal destinada para o atendimento ou permanência de estudante (PE). A carga horária para esse fim será de no mínimo 02 horas semanais até 08 horas semanais, dependendo do número médio de aulas do docente, conforme as Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS (Fevereiro de 2011). Esse período pode ser utilizado para plantões de dúvidas, revisão de conteúdo, orientações de trabalhos acadêmicos, recuperação paralela de conteúdo e demais atividades que julgarem necessárias para auxílio extraclasse ao estudante.

Em 2013, iniciou-se o Programa de Acesso, Permanência e Êxito, do qual faz parte a Avaliação Diagnóstica dos Estudantes ingressantes nas unidades curriculares de Matemática e Língua Portuguesa. Por meio da avaliação, são organizados grupos de estudantes e definidas as oficinas de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada, abrangendo os conteúdos nos quais os estudantes apresentam dificuldades. A partir do Programa espera-se a redução da defasagem, da evasão e da retenção dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo IFMS.

O Programa de Acesso, Permanência e Êxito tem o objetivo de contribuir para o êxito no processo de ensino e aprendizagem, além de minimizar os índices de evasão e reprovação escolar. Tal programa consiste em avaliação diagnóstica das unidades curriculares de matemática e português, ofertando aulas de recuperações no contraturno por docentes do IFMS.

5.13 Políticas de Educação Ambiental

De acordo com o Art. 1º. da lei 9.795, de 27 de abril de 1999, “entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.” Nessa ótica, o IFMS assume o compromisso com uma sociedade mais igualitária, justa e ambientalmente correta, buscando desenvolver trabalhos educativos incluídos em unidades curriculares previstas nos projetos pedagógicos de cursos, fomentando a crítica e a reflexão dos estudantes sobre problemáticas sociais contemporâneas.

É fomentado assim, no âmbito dos cursos ofertados pelo IFMS, o estímulo às práticas sustentáveis e de responsabilidade social, direcionadas à formação de indivíduos com protagonismo social, críticos, capazes de interagir com as questões ambientais, sociais e econômicas de forma responsável, ética e justa.

Contemplando as diversidades culturais e ambientais do município, o *campus* Coxim



desenvolve o “Projeto de Humanização Eco Pantaneira e Sustentabilidade do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - *campus* Coxim” que tem como premissa a junção da humanização, preservação e promoção da cultura e historicidade Pantaneira. Fundamenta-se, ainda, em enfoque de sustentabilidade de forma inovadora, por meio do biodesign, da bioarquitetura, da bioconstrução e da preservação e valorização do patrimônio público escolar, numa instituição federal disseminando, dessa forma, o ensino, a pesquisa e a extensão em áreas de extrema importância à sobrevivência da sociedade pós-moderna. Para tanto, a comunidade - interna e externa - atua como agente da sua própria história ao pesquisar - de forma, sobretudo, autônoma - relações identitárias históricas do *locus* em que o IFMS está inserido, sendo que “os achados”, objetos de pesquisa, são depositados em acervo público do/no *campus* Coxim. Assim, a prática de olhar o *locus* como parte de si mesmo, poderá ampliar a responsabilidade que o sujeito, quer seja, educando, educador, administrativo ou sociedade civil, precisa ter para com o seu contexto, a fim de preservar a memória e, por meio dessa, posicionar-se contra os abusos que, por ventura, o próprio homem tenha realizado contra o Planeta.

Essa prática de ver no outro a si próprio encontra respaldo, sobretudo, em teorias dos Estudos Culturais e perpassa o olhar ou ação meramente decorativo do *campus*, uma vez que relaciona, de forma interseccional os aspectos que fundamentam uma sociedade sustentável: o desenvolvimento econômico, a preservação do meio ambiente e a consciência de justiça social. Nesse sentido, o IFMS procurará ampliar a compreensão para um compromisso com o que está diante de si: A gestão do planeta no presente e para as gerações futuras.

Ao expor as singularidades culturais de objetos, plantas, hábitos e costumes que remetem aos biomas Cerrado e Pantanal, pretende-se motivar o pertencimento das pessoas que circulam pelo *campus*, sejam estudantes, servidores e toda comunidade nativa ou não, da região. Estimulando, com isso, possibilidades de sentimento de preservação e reflexão sobre esse ecossistema, continuamente, impactado.

Ao trazer, para o espaço físico do IFMS, recortes do contexto social, cultura, econômico e histórico, espera-se inculcar o sentimento de pertencimento desses biomas à comunidade, com vista à reflexão, à possibilidade criativa, ao desejo de inovação sustentável e à preservação responsável; transversalizando, assim, a Educação Ambiental, no ensino, pesquisa e extensão relacionados aos eixos tecnológicos do *campus* Coxim.

Além dessa ação, o *campus* também desenvolve, em parceria com o Grêmio Estudantil e incentivo dos docentes, a coleta de latas de alumínio que posteriormente são vendidas a empresas de reciclagem e o recurso adquirido é revertido ao Grêmio. Para oferecer maior conforto e decorar o ambiente, reutilizamos pneus e paletes que foram transformados pelo artesanato em assentos e pufes



que estão distribuídos pelo pátio do *campus*.

Anualmente o IFMS promove a “Semana do Meio Ambiente”, evento anual no qual são discutidos temas como: mudanças climáticas, água, proteção ambiental, dentre outros. Nesse evento, os estudantes têm acesso a diversas palestras, oficinas, visitas técnicas, além de participarem do plantio e distribuição de mudas, coleta de lixo, passeios ecológicos e outras ações que mobilizam diretamente a comunidade discente, docente, técnica e externa.

Nas licitações no âmbito da administração, buscamos celebrar contratos com empresas que promovam práticas de sustentabilidade e sigam as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente. Destacando, em especial, o que preconiza o Art. 3º. da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, regulamentado pelo Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012.

Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

5.14 Políticas de Educação do Campo

A Política de Educação do Campo tem por finalidade a aplicação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações que residem no campo, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e de acordo com o disposto no Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010. O Decreto supra em seu artigo 3º prevê:

Art. 3º Caberá à União criar e implementar mecanismos que garantam a manutenção e o desenvolvimento da educação do campo nas políticas públicas educacionais, com o objetivo de superar as defasagens históricas de acesso à educação escolar pelas populações do campo, visando em especial:

I - reduzir os indicadores de analfabetismo com a oferta de políticas de educação de jovens e adultos, nas localidades onde vivem e trabalham, respeitando suas especificidades quanto aos horários e calendário escolar;

II - fomentar educação básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, integrando qualificação social e profissional ao ensino fundamental;

III - garantir o fornecimento de energia elétrica, água potável e



saneamento básico, bem como outras condições necessárias ao funcionamento das escolas do campo; e

IV - contribuir para a inclusão digital por meio da ampliação do acesso a computadores, à conexão à rede mundial de computadores e a outras tecnologias digitais, beneficiando a comunidade escolar e a população próxima às escolas do campo.

Parágrafo único. Aos Estados, Distrito Federal e Municípios que desenvolverem a educação do campo em regime de colaboração com a União caberá criar e implementar mecanismos que garantam sua manutenção e seu desenvolvimento nas respectivas esferas, de acordo com o disposto neste Decreto.

O *campus* Coxim tem buscado desenvolver algumas práticas com a comunidade localizada na zona rural, dentre elas: no ano de 2012, durante as atividades da Semana do Meio Ambiente, foi realizada palestra com orientações sobre o uso consciente de agrotóxico, meio ambiente e aspectos bioéticos; Em 2014 foi desenvolvida uma ação junto à população ribeirinha, cujo objetivo foi debater o impacto do projeto de implantação das PCH's (Pequenas Centrais Hidroelétricas) no município de Coxim. E ainda, sempre que possível, são promovidas visitas técnicas em assentamentos e/ou propriedades rurais, na busca de integrar os polos urbano e rural.

5.15 Políticas de Acesso – Ações Afirmativas

O ingresso aos cursos superiores do IFMS *campus* Coxim é por meio:

- do Sistema de Seleção Unificada (SISU), para candidatos que realizaram a prova do ENEM;
- de obtenção de novo título aos portadores de diploma de Curso Superior;
- de transferência.

As vagas a serem preenchidas por meio do ENEM/SISU obedecerão às condições dispostas em Edital próprio, observados, ainda, os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

O ingresso para estudantes portadores de diploma de Curso Superior registrado pelos órgãos competentes, desde que haja vaga no curso, obedecerá às condições dispostas em Edital específico publicado anualmente.

E ainda, conforme disposto no Artigo 1º e Parágrafo Único, da Lei nº 12.711 de 29/08/2012:

Art. 1º. As instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada



concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Parágrafo único. No preenchimento das vagas de que trata o caput deste artigo, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita.

A mesma lei em seu Artigo 3º complementa:

Art. 3º. Em cada instituição federal de ensino superior, as vagas de que trata o art. 1º desta Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em se tratando de transferência, essa contempla o ingresso de estudante de outro estabelecimento de Ensino Superior devidamente reconhecido ou autorizado e regularmente matriculado no mesmo curso ou de área afim, desde que haja vaga no curso, também obedece-se às condições dispostas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS (Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/Regulamento-da-Organização-Didático-Pedagógica-dos-Cursos-de-GraduaçãoII.pdf>).

O ingresso nos cursos Técnicos Integrados se dá por processo seletivo, e nos Subsequentes e FICs por meio de sorteio em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

Dentre outras especificidades o Decreto nº 7.824 de 11 de outubro de 2012, em seu Artigo 3º, dispõe ainda o seguinte:

Art. 3º As instituições federais que ofertam vagas de ensino técnico de nível médio reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de nível médio, por curso e turno, no mínimo cinquenta por cento de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, observadas as seguintes condições:



I - no mínimo cinquenta por cento das vagas de que trata o **caput** serão reservadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo **per capita**; e

II - proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Cabe ainda ressaltar o que reza a Carta Magna a respeito dos deveres do Estado com a educação, com o qual se corrobora, destacando-se neste ponto ao que se refere aos portadores de deficiência:

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

5.16 Políticas de Educação a Distância

A educação a distância apresenta-se, no século XXI, hoje como uma estratégia essencial na democratização do acesso ao conhecimento. Articulada à educação profissional, visa proporcionar ao cidadão a sua inserção, de forma mais rápida, às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

O mercado de trabalho, cada vez mais, busca profissionais aptos e qualificados para atender às novas exigências laborais, nesse contexto, a educação a distância é verificada como metodologia aliada a esse processo. Estimulados pela democratização de acesso e pelas constantes atualizações profissionais em função da telemática, a educação a distância amplia-se notoriamente no mundo e no Brasil, fazendo com que tanto as pessoas como as instituições utilizem-na como mais uma possibilidade para gerar e buscar maiores conhecimentos.

O governo, em todas as suas esferas, vem utilizando a educação a distância como ferramenta educacional, com a finalidade de atender inúmeros segmentos populacionais, com vistas à diminuição da exclusão social, objetivando atender a um grande número de pessoas que, por diversos motivos, não puderam frequentar os ambientes tradicionais de ensino. Nessa ótica, a Educação a Distância tem se expandido para além dos cursos técnicos, ela tem abrangido a Educação Superior e a Pós-Graduação lato sensu, utilizando-se de meios, tecnologias de informação,



instrumentos de avaliação, bem como profissionais qualificados, que propiciam a aprendizagem em lugares e tempos mais variados possíveis. Para tal, o Ministério da Educação criou a Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece as diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas de cursos de educação superior na modalidade à distância, corroborada com a Nota Técnica DAES/INEP nº. 008/2015, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que trata do instrumento de avaliação de cursos de graduação nos graus de tecnólogo, licenciatura e bacharelado para as modalidades: presencial e a distância.

Condizente com as propostas do Governo Federal e considerando o expressivo número de sul-mato-grossenses com dificuldades de acesso à escola pública de qualidade, o IFMS, vislumbrando a utilização de novas propostas pedagógicas, deu início às atividades da Educação a distância em setembro de 2010, praticamente junto com o início das atividades dos 7 primeiros campi em Mato Grosso do Sul, que se deu em fevereiro de 2011. Desde então, o *campus* Coxim oferta cursos à distância subsequentes, com duração média de 24 meses, contemplando áreas como: administração, serviços públicos, agente comunitário de saúde e transações imobiliárias. Mais recentemente iniciamos a oferta do ensino de idiomas, com o módulo básico para Língua Inglesa e Língua Espanhola, por meio do curso de Formação Inicial e Continuada – FIC, com expectativa para abertura de turmas para os módulos intermediários e avançados.

Por meio dos cursos a distância, o estudante tem a oportunidade de se relacionar com professores, outros colegas e ampliar seu leque de relacionamentos, assim como melhorar suas expectativas pessoais e laborais e, simultaneamente a seu aprendizado, aplicar o conhecimento adquirido em suas aulas no próprio ambiente de trabalho.

Atualmente, por meio da parceria com o IFPR, o IFMS conta com 26 polos de educação a distância, atendendo a 21 municípios com 130 turmas e um total aproximado de 3.000 estudantes no estado de Mato Grosso do Sul, sendo que 410 vinculados ao *campus* Coxim. As tele aulas são realizadas nos estúdios e transmitidas via satélite para todos os Polos de educação a distância, contando com as seguintes ferramentas:

O ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) Moodle utilizado no IFMS, auxilia no aprendizado e na comunicação dos coordenadores, professores, tutores a distância e alunos. A comunicação síncrona ocorre por meio das salas de bate-papo disponível no ambiente de aprendizagem.

A trilha de aprendizagem do AVEA faz com que o aluno navegue em um ambiente virtual de aprendizagem organizado pedagogicamente, proporcionando facilidade para localização de informações, como também incentiva o professor a complementar os conteúdos estudados, por meio de indicações de artigos, textos e vídeos e estimula a criação de livros digitais, objeto de



aprendizagem com animações interativas.

Os professores da EaD postam suas atividades no AVEA, havendo somente o contato via chat e fórum com os estudante. Em cada polo de apoio presencial, o tutor presencial se faz presente para repassar informações aos estudantes e fornece apoio ao professor EaD.

Os tutores presenciais são considerados responsáveis pelos polos de apoio e, por estarem em contato direto com o aluno, orientam as atividades, lançam presenças, aplicam provas, corrigem e lançam as notas.

Atualmente, existe uma visão de aniquilamento da distância, pois a educação pode atingir todos os indivíduos, a qualquer tempo e em qualquer posicionamento. A educação a distância passa a ser uma educação sem limites.

Uma questão notável é a possibilidade de se atingir maior área física. Com a educação a distância, o IFMS não fica restrito somente a locais pré-determinados e horários definidos, mas consegue também alcançar pessoas que não podem manter frequência escolar regular em horário regulares, chegando a municípios que até então não havia disponibilidade de cursos para formação profissional ou aprimoramento.

Desta forma, a Educação a Distância visa diminuir os casos de evasão ou falta de acesso a meios principalmente de profissionalização, que limitam progressão em diversos segmentos do mundo do trabalho. Parte da redução da exclusão social também é contemplada pela educação a distância, uma vez que o contato direto entre pessoas é reduzido, impedindo assim que fatores de exclusão impeçam de que o aluno continue seus estudos.

Para o segundo semestre de 2015, serão abertas turmas novas apenas de Inglês Básico e Espanhol Básico. Para o primeiro semestre de 2016, há previsão de além das turmas de inglês e espanhol básicos, a abertura de uma turma de cada modalidade (Inglês e espanhol) em nível intermediário, assim como a abertura de turmas de Técnico em Administração e Técnico em Serviços Públicos. No segundo semestre de 2016, serão abertas novas turmas de Inglês e espanhol Intermediários e oferecidos novas turmas em nível avançado das mesmas disciplinas. Ainda neste semestre de 2016 será oferecida uma pós-graduação (*Lato-Sensu*):Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica no *campus* Coxim.

Para o primeiro semestre de 2017, há previsão de permanecer com abertura, apenas as turmas de inglês e Espanhol na modalidade avançada, para o E-Tec Idiomas. Neste ano ainda, serão oferecidas novas turmas de Técnico em Administração e Técnico em Serviços Públicos e abertura de um novo curso técnico subsequente, o de Logística, que ainda não existe turma em funcionamento em nenhum *campus* IFMS, assim como a previsão de implantação do primeiro curso



do IFMS em nível de Graduação a Distância, o de Gestão Pública, que visará atender todo o *campus* do IFMS.

Em 2018 serão ofertados novamente os cursos de Logística Subsequente, Gestão Pública em nível de graduação e a Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesse ano, há previsão de oferta para um novo curso para a região norte, já existente em outros polos do IFMS, o curso subsequente de manutenção e Suporte em Informática.

Cursos e Programas de Mestrado e Doutorado

Para 2016/01, será ofertado o curso em nível de Especialização em Higiene e Segurança Alimentar. O *campus* está em fase de instalação e adequação de laboratório da área de Alimentos e relacionados, que apresentam em seu projeto toda infraestrutura para desenvolvimento de atividades práticas na área. O curso terá normativa própria para sua implantação e desenvolvimento no *campus*.

O corpo docente na área de alimentos, pesca e aquicultura, biologia e química é formado por docentes qualificados para o exercício de orientação de pesquisa em alimentos e áreas correlatas.

No início de 2017, será ofertado o curso *lato-sensu* na área de Informática, contemplando conteúdos relacionados ao desenvolvimento de softwares para dispositivos móveis e redes de computadores. O objetivo do curso é atender os formandos dos cursos de nível superior da cidade de Coxim e região, oportunizando o acesso aos conteúdos mais promissores da área de computação. Esse curso poderá influenciar positivamente no desenvolvimento econômico regional e na automação de áreas relacionadas aos eixos tecnológicos do *campus*.

Atualmente o *campus* possui 66% dos docentes da área de computação com formação em nível de mestrado e o restante em nível de especialização e finalizando cursos *strict sensu*. Os professores poderão contribuir com a especialização realizando orientação de pesquisas e ministrando as aulas.

A infraestrutura do *campus*, até a abertura do curso, será suficiente para atender os estudantes, fazendo uso de Laboratórios de Ensino de Informática, Laboratório de Desenvolvimento de Software, Laboratório de Redes, Laboratório de Organização e Arquitetura de Computadores e Laboratório de Robótica, contemplando os conteúdos práticos necessários para atender os objetivos do curso.

Para o 2018/01, será ofertado o curso do Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, com objetivo de qualificar recursos humanos na área, para o exercício de atividades do magistério e da pesquisa científica, bem como gerar conhecimento que viabilizem o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico da região. Além de fomentar o estreitamento dos laços da Instituição com a produção alimentícia na região mediante projetos



cooperativos de pesquisa, respeitando-se, quando for o caso, a propriedade intelectual. O curso terá normativa própria para sua implantação e desenvolvimento no *campus*, conforme regulamento e normas de agências de fomento Capes e CNPq.

Os resultados dos trabalhos de dissertação desenvolvidos serão divulgados a toda comunidade os resultados das pesquisas mediante artigos técnicos e científicos em revistas de impacto respeitada a capacidade da área de conhecimento. O *campus* possui grupo de pesquisa Taquari: Estudos e pesquisa em Ensino, Tecnologias e Desenvolvimento Regional, que contribuirá para o fortalecimento das pesquisas na área.

O *campus* está em fase de instalação e adequação de laboratório da área de Alimentos e relacionados, que apresentam em seu projeto toda infraestrutura para desenvolvimento de pesquisas na área.

O corpo docente está em fase de qualificação para o exercício de docência em pós-graduação e orientação de pesquisa em alimentos e áreas correlatas.

O Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos busca ainda tornar-se um centro de referência na região norte do estado do Mato Grosso do Sul, nas temáticas relacionadas à segurança alimentar, análises de qualidade em alimentos, análise de processos dos alimentos, além de auxiliar na cadeia do processamento das principais frutas produzidas na região.

5.17 Políticas de Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes - Lei nº 10.861/2004). O Sinaes estabelece as ferramentas para autoavaliação institucional, e busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

A Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, uniformizou o entendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, organizando-o em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes (Artigo 3º da lei 10.8961). Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.



Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes. Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Além da autoavaliação institucional, é realizada a Avaliação de Desempenho. Na Avaliação de Desempenho, os servidores são avaliados por sua respectiva chefia e as chefias também são avaliadas pelos servidores. No caso dos docentes, também há a avaliação docente pelo discente, por meio da qual os estudantes avaliam seus professores quanto a diferentes aspectos relacionados, exclusivamente, à prática docente. A avaliação de desempenho tem como objetivo, além de possibilitar o feedback entre servidor e chefia, a progressão funcional dos servidores.

É realizada, semestralmente, a avaliação do docente pelo discente quando são apresentados os resultados observados em todas as turmas avaliadas no *campus*. Os resultados observados na avaliação do docente pelo discente são avaliados pelo Pedagogo lotado no Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional e repassados, em particular, ao docente. Os resultados permitem a reflexão das práticas adotadas com base no desempenho individual obtido, além da análise dos comentários postados pelos discentes. Tais resultados têm sido utilizados pela Pró-Reitoria de Ensino e Pós- Graduação para a definição de estratégias que possam contribuir para a obtenção de melhores resultados nos itens onde os menores percentuais de desempenho médio foram observados.

5.18 Políticas de Atendimento aos Estudantes

As políticas educacionais adotadas pelo IFMS estimulam a democratização do acesso, permanência e êxito escolar, sendo concretizadas nos eixos socioeconômico, biopsicossocial, na formação humana e profissional.

Como programa de apoio pedagógico, podemos citar o estímulo à permanência dos discentes no contraturno, período em que os docentes, em horários pré-estabelecidos, estão à disposição dos estudantes realizando orientação educacional básica, acompanhamento das dificuldades e do desempenho dos discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Também fazem parte do planejamento institucional ações de inserção dos discentes em programas de iniciação científica e de extensão, intensificando diálogos com órgãos de fomento



para implementação de bolsas, bem como o fomento interno às ações de pesquisa e extensão por meio de edital.

Na dimensão socioeconômica, o IFMS oferece auxílios financeiros a estudantes em situação de vulnerabilidade social, a fim de suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Os auxílios são ofertados por meio de edital interno de seleção que estabelece critérios e condições para recebimento dos mesmos, atualmente, está implementado o Programa de Auxílio Permanência. Também é ofertado auxílio financeiro a estudantes para realização de viagens ou participação em eventos, desde que estejam previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Com relação à assistência estudantil as ações dos *Campi* polarizam-se principalmente em duas ações: concessão de auxílio permanência aos estudantes e concessão de passe estudantil.

5.18.1 Forma de acesso

Para ingresso nos cursos técnicos presenciais do IFMS, os estudantes passam por processo seletivo denominado Exame de Seleção. Para os cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância, é realizado sorteio. No caso dos cursos superiores, o ingresso é pelo Sistema de Seleção Unificada – Sisu.

5.18.2 Estímulos à permanência

Desde o início em 2011, os docentes dos campi possuem horários reservados aos estudantes para atendimento e esclarecimento das dúvidas e/ou dificuldades de entendimento do conteúdo – as Permanências.

O Atendimento ou Permanência de Estudantes pode ser utilizado para plantões de dúvidas, revisão de conteúdo, orientações de trabalhos acadêmicos, recuperação paralela de conteúdo e demais atividades que julgarem necessárias para auxílio extraclasse ao estudante. Uma vez que os docentes do IFMS tem regime de trabalho de Tempo Integral com ou sem Dedicção Exclusiva, parte de sua carga horária semanal é destinada ao atendimento ou permanência de estudante (PE). A carga horária para esse fim será de no mínimo 02 horas semanais até 08 horas semanais, dependendo do número médio de aulas do docente, conforme as Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMS.

Os horários de atendimento ou Permanência de estudantes são divulgados por meios como murais, e-mails e redes sociais, além de serem informados em sala pelos docentes. O discente pode procurar qualquer docente da área de sua dúvida para sanar essa, sem precisar esperar necessariamente pelo docente que ministra a unidade curricular em questão. A quantidade de



horários de atendimento reservadas para cada professor é definida pela gestão em conjunto com a coordenação de curso, levando em conta a carga horária de cada docente e a intensidade da procura. A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é feita junto à avaliação do docente pelo discente.

O *campus* Coxim possui uma equipe multidisciplinar para apoio às atividades administrativas e de ensino e/ou ao estudante. O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - Nured é subordinado à Direção-Geral (Dirge) dos *campus*, constituído por uma equipe com Psicólogo, Assistente Social, Pedagogo e Enfermeiro e tem como objetivos planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende às demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e servidores a identificar as dificuldades inerentes aos processos da instituição, assim como os aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal.

Com a finalidade de possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais específicas no IFMS, os *campus* possuem o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).

O Napne visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, tem como meta o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos quando necessário.

As discentes gestantes, os portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados podem requerer regime domiciliar, conforme previsto no Regulamento Disciplinar Discente do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. O Regime Domiciliar assegura ao estudante visitas periódicas de servidores do IFMS para amparo educacional durante o período de afastamento.

O IFMS iniciou, no ano de 2013, o Programa de Acesso, Permanência e Êxito, do qual faz parte a Avaliação Diagnóstica dos Estudantes ingressantes nas unidades curriculares de Matemática e Língua Portuguesa. Por meio da avaliação, são organizados grupos de estudantes e definidas as oficinas de Matemática Integrada e Língua Portuguesa Integrada, abrangendo os conteúdos nos quais os estudantes apresentam dificuldades. A partir do Programa espera-se a redução da defasagem, da evasão e da retenção dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo IFMS.

O Programa de Acesso, Permanência e Êxito tem o objetivo de contribuir para o êxito no processo de ensino e aprendizagem, além de minimizar os índices de evasão e reprovação escolar. Tal programa consiste em avaliação diagnóstica nas unidades curriculares de matemática e português, e aulas para estudos e recuperações das dificuldades ministradas em contraturno por



docentes do IFMS.

5.18.3 Organização estudantil

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul estimula o pleno exercício da cidadania, por meio das diversas organizações estudantis representativas em diversos níveis e modalidades de ensino:

Os *Campi* do IFMS têm se organizado nas formações dos Grêmios Estudantis a fim de garantir a representatividade dos estudantes e fortalecer a defesa dos interesses do grupo junto à instituição. Um dos principais objetivos dos grêmios é aumentar a participação dos estudantes nas atividades institucionais por meio de palestras, projetos e discussões juntamente com servidores, prestadores de serviço, equipe de gestão, pais e comunidade externa.

O Grêmio Estudantil Institucionalistas do IFMS *campus* Coxim tem, além do objetivo de representar os direitos dos demais estudantes, a responsabilidade em promover a cultura e socialização entre todos os membros da comunidade acadêmica, bem como participar de campanhas de interesse social, eventos com finalidade educacional e esportiva, visando à qualidade da educação da instituição em que participa. Algumas atividades já foram desenvolvidas e/ou apoiadas ao longo de um ano de Grêmio Estudantil no *campus* Coxim, como Campanha de Doação de Medula Óssea, Gincana Educativa (com o objetivo de arrecadar mantimentos para pessoas carentes), Soletrar (evento educativo de Língua Portuguesa) e apoio na divulgação dos eventos promovidos pelo IFMS. É de total importância que persista a ideia de eleger representantes próprios para uma instituição, pois dessa forma é garantida a interação e participação de todos nas atividades desenvolvidas pelos diretores e coordenadores da instituição.

O IFMS oferece apoio e assessoramento aos movimentos estudantis no que diz respeito ao reforço à sua organização e dinamização por meio de política de incentivo à formação e fortalecimento de entidades que representam o interesse dos discentes, garantindo sua autonomia de ação e preservando seu papel formador de lideranças, buscando desenvolver uma cultura empreendedora, promover sua inserção no mercado de trabalho, além de favorecer o desenvolvimento das habilidades necessárias à convivência. Nesse sentido, destaca-se a participação dos estudantes nas eleições de Representantes de Turma, na Avaliação Docente pelo Discente, no Grêmio Estudantil e Colegiado de Curso.

5.19 Políticas de Acompanhamento de Egressos

O atendimento de orientação profissional é prestado aos egressos que se dirigem aos *Campi* pela Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (Coeri).



O acompanhamento de egressos é um mecanismo de singular importância para a formação continuada, a retroalimentação do currículo escolar e também para que o IFMS possa avaliar o desempenho de seus alunos e o seu próprio desempenho, na avaliação contínua da prática pedagógica do curso.

Desse modo, acredita-se que o acompanhamento de egressos poderá revelar dois pontos fundamentais: a) qual o impacto nas condições de trabalho e renda dos egressos; b) como o estudante avalia a sua formação e qual as suas expectativas de formação continuada. Assim, espera-se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados para a avaliação institucional do IFMS.

Para o acompanhamento dos egressos no IFMS serão adotadas as seguintes medidas:

- Cadastro do egresso e de seu currículo no banco de dados da instituição;
- Envio ao endereço eletrônico do egresso, com periodicidade, de informes de atualização e capacitação profissional;
- Desenvolver formulário com questionário aplicado aos egressos avaliando o curso realizado e diagnosticando as principais dificuldades enfrentadas por estes no mundo do trabalho;
- Cadastro atualizado das empresas parceiras e dos estudantes que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento dos egressos.

5.20 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

- Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (Pitec)

O programa tem por objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos de nível médio e superior o desenvolvimento de competências e habilidades nas atividades de pesquisa científica e tecnológica. O Pitec prevê o financiamento de bolsas de iniciação científica e tecnológica ao discente por meio de edital específico podendo contemplar:

Bolsas de Iniciação Científica – Pibic. Bolsas com a finalidade de fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico do IFMS, visando à participação de servidores, docentes e técnico-administrativos, e estudantes, para melhorar e consolidar a posição da Instituição junto à sociedade acadêmica e científica. Tem como objetivo o incentivo à formação de novos pesquisadores, capazes de desenvolver atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, privilegiando a participação ativa de estudantes em projetos de pesquisa, com orientação adequada por pesquisador qualificado.

Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - Pibic-Af. Bolsas que objetivam despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico do estudante de ensino médio técnico e de graduação beneficiário de políticas de ações afirmativas.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti. Bolsas que têm o objetivo contribuir para a formação e inserção de estudantes de ensino



médio técnico e de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; e contribuir para a formação de recursos humanos que dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas da região dos *Campi* do IFMS.

Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - Pibid. Bolsas que visam contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A ação atende ao plano de metas Compromisso Todos pela Educação, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para elevar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nacional para 6, até o ano 2022.

- Estágio Interno

O estágio interno tem como objetivo complementar a formação acadêmica do estudante, possibilitando a integração entre teoria e prática, por meio de contato do mesmo com a vida profissional. Tem como papel proporcionar ao discente formação que facilite sua integração ao mercado de trabalho, não gerando vínculo empregatício de qualquer natureza e dar-se-á mediante a celebração de Termo de Compromisso de Estágio entre o estudante e o IFMS e critérios definidos em edital.

- Viagens de estudo

Viagens que visam proporcionar aos estudantes do IFMS a interação acadêmica entre a teoria e a prática. É o momento que o estudante vai às organizações e à comunidade conhecer a realidade e confrontar o conhecimento repassado pelas diversas disciplinas do curso. A viagem de estudo é uma atividade extracurricular relacionada com a formação acadêmica do corpo discente, que oportuniza o conhecimento prático em disciplina integrante do Currículo do Curso, devendo estar previstas no Plano de Ensino da disciplina e/ou no Plano de Atividades do docente. Para esta ação, o IFMS disponibiliza recurso para contratação de ônibus/micro-ônibus.

- Participação Discente em Eventos Científicos

Nos eventos científicos, tem-se a finalidade de difundir os resultados das produções científicas, bem como viabilizar a abertura de horizontes de atuação profissional e de engajamento em pesquisas. Esta ação tem por objetivo viabilizar a participação efetiva de discentes do IFMS em eventos científicos regionais e nacionais, incluindo congressos, simpósios, encontros, feiras, entre outros. Oferece transporte, bem como auxílio para estadia e alimentação a cada discente, de acordo com a Política de Assistência Estudantil do IFMS.

- Diagnóstico da evasão e retenção

Em 2013 foi realizada uma pesquisa intitulada Diagnóstico de Evasão e Retenção, que objetivou diagnosticar as causas da retenção e da evasão nos cursos ofertados pelo IFMS, bem



como identificar as medidas implementadas ou propostas para o enfrentamento das causas identificadas, com vistas à redução das taxas de retenção e evasão.

A pesquisa foi demandada pela Setec/MEC que encaminhou uma metodologia a ser adotada pela instituição, onde foram pesquisados discentes em curso e evadidos, docentes e gestores que atuam no ensino.

A partir do diagnóstico, o IFMS passou a traçar estratégias de ação e de acompanhamento mais direcionadas às questões que se configuram em obstáculos à permanência e ao êxito dos estudantes na instituição.

- Programas de acompanhamento das Assistentes Sociais e Seguro
Acompanhamento a Casos Sociais: é realizada a identificação da necessidade e o encaminhamento, quando necessário, aos serviços de atendimento psicológico e de saúde da comunidade externa.

Orientação Social: orientação dos discentes sobre questões legislativas, previdenciárias, assistenciais e de saúde.

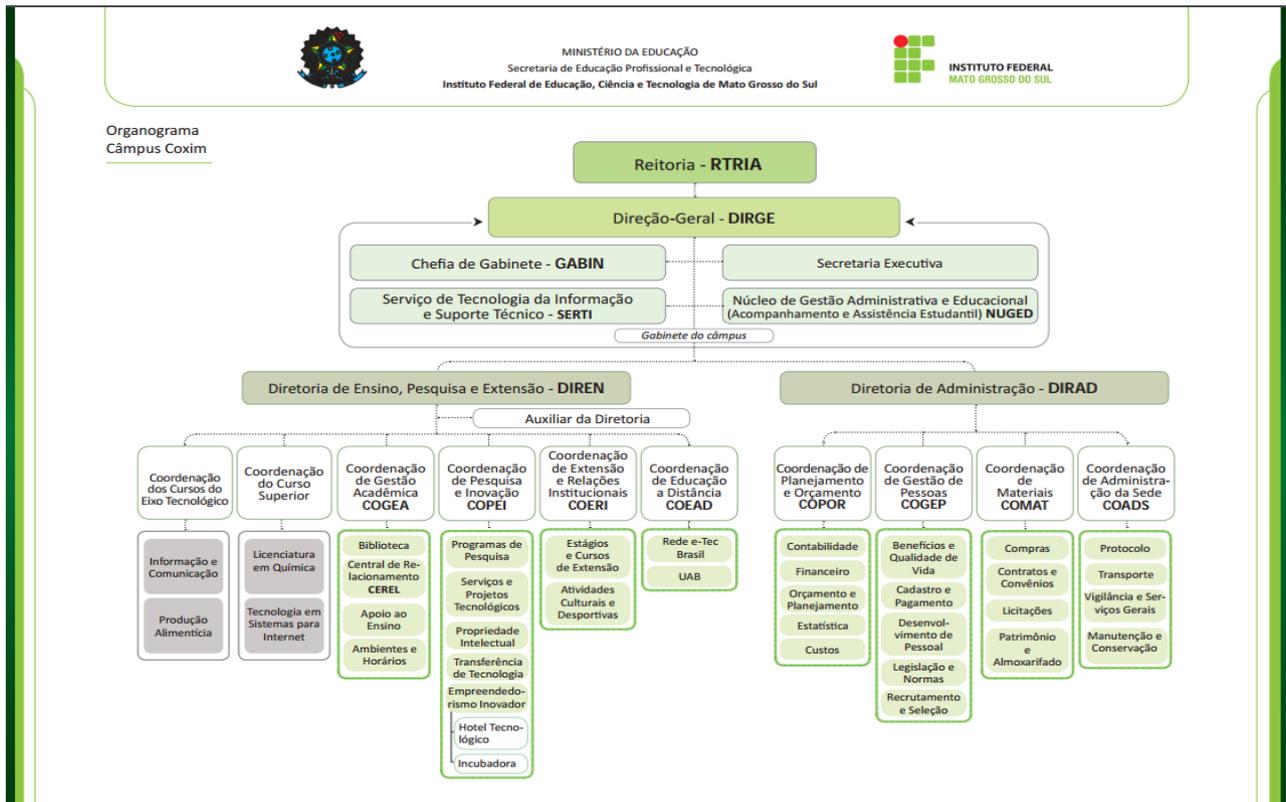
Seguro: oferecido aos estudantes com cobertura a invalidez e óbito.

5.21 Estrutura Organizacional e Infraestrutura Física

Os *campi* do IFMS são administrados por dirigentes-gerais e terão seu funcionamento estabelecido em regimento próprio.

Atualmente a estrutura organizacional está estabelecida de acordo com o organograma a seguir:

Figura 9 – Organograma



Fonte: Site IFMS

No que se refere a infraestrutura física, o *campus* Coxim está instalado em sede própria desde abril do ano de 2014. No aspecto físico o prédio conta com um bloco administrativo e em seu pavimento superior a biblioteca; um bloco de ensino com salas de aula e salas de ensino prático; um bloco de laboratórios; e um espaço denominado hotel tecnológico/alojamento tudo pensado para atender as necessidades básicas de sala de aula, bem como de setores especializados (Coordenação Pedagógica, Laboratórios, pesquisa com biblioteca ampla, etc.). Os espaços são amplos o que torna o desafio de bem administrar ainda maiores, tendo em vista o grande número de educandos nos três turnos de funcionamento. O *campus* Coxim oferta cursos nos Eixos de: Alimentos, Informática, Recursos Naturais e Licenciatura em Química, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Sistemas para Internet.

Abaixo, relaciona-se o prédio, seu funcionamento e tamanho em metro quadrados.

1 - Bloco Administrativo [Térreo]: Sala da Direção-Geral, Sala da Direção de Ensino, Sala da Direção de Administração, Chefia de Gabinete, Núcleo de Gestão Pedagógica e Administrativa com 54 m², Sala da TI, Sala de Reuniões com 45 m², Copa para as Direções 1,80 m², Sala para as Coordenações de Cursos dos Cursos de: Alimentos, Informática e Licenciatura em Química com 41 m², Sala para atendimento ao Estudante, Sala dos Professores com 55 m², Central de



Relacionamento, Sala de atividades Administrativas (compras, finanças, etc.). Ainda neste bloco: Hall de entrada com 72 m², Protocolo / Recepção, Consultório Médico / Odontológico, Almojarifado com 70 m², Cantina para os servidores com 26 m² e Cantina para atender à comunidade administrada por empresa selecionada sob o regime de Concessão Pública dividida em buffet, cozinha, atendimento, armazenagem de lixo e lavabos perfazendo um total de aproximadamente 97 m². Todo o térreo deste bloco conta com 06 banheiros disponíveis aos servidores, sendo que dois deles adaptados à pessoa com deficiência, além mais dois banheiros destinados ao público visitante.

1.1 - Bloco Administrativo [Piso Superior]: No pavimento superior encontra-se a Biblioteca. O acesso pode ser feito por rampa ou escada. A Biblioteca ocupa uma área de 870 m² com o acervo ocupando, aproximadamente, 350 m². Possui área para periódicos bem como local reservado à pesquisa e leitura. Conta também com 04 banheiros, sendo 02 para pessoa com deficiência.

2 - Bloco de Ensino [Térreo]: Ocupa uma área de aproximadamente 1.212,02 m², conta com Laboratório de Biologia, Química e Física cada um com 65 m², 07 (sete) salas de aula todas com também com 65 m². Conta ainda com sala de Apoio Didático e Reprografia ambas com 34m². Possui pátio/hall coberto de aproximadamente 400 m². Banheiros femininos e masculinos com 05 sanitários cada, além de espaço para PCD (pessoa com deficiência). Escada e rampa de acesso ao pavimento superior

2.1 - Bloco de Ensino [Piso Superior]: Com 1.119,70 m² possui 03 (três) Laboratórios de Informática com 71,46 m² cada e 08 salas de aula com aproximadamente 70m² cada. Sanitários femininos e masculinos com 05 sanitários cada, além de espaço para PCD (pessoa com deficiência). Escada e rampa de acesso ao pavimento superior. Pátio/hall coberto de aproximadamente 270 m².

3 – Bloco de Laboratórios: Com uma área total de 1.342,10 m² o bloco conta com: Laboratório de Manutenção e Suporte em Informática com 151 m²; Laboratório de Informática com 157 m²; 03 (três) Laboratórios de Química com 93,74 m² cada; 04 (quatro) Laboratórios de Alimentos de 65,4 m² cada, Sala de Análise Sensorial (32m²) Sala Mestra de Informática e Sala Mestra de Alimentos com 15 m² cada; Sala de Balanças com 30 m²; Vestiários Masculino e Feminino com 12 divisórias (chuveiros) além de 06 sanitários com área de 47 m² cada. Sanitários femininos e masculinos com 05 sanitários cada, além de espaço para PCD (pessoa com deficiência). Hall interno de aproximadamente 45m²; Área para depósito de materiais/equipamentos com 15 m².



4 – Alojamento/Hotel Tecnológico: Com área total de 257 m² têm 07 quartos de 13 m²; Sala de Estar de 28 m²; 06 banheiros sendo 02 com chuveiros; Sala de Jantar/Coxinha com 32 m²; Lavanderia com 16 m² e Área de Serviço com 13 m².

6. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento do campus e de cada um de seus Cursos / situação atual dos Cursos e cronograma de expansão

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul está em processo de implantação no Estado desde o ano de 2009, onde foram estabelecidos 8 (oito) localidades compostas pela Reitoria e por 10 (dez) campi: Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

A seguir apresentaremos o cronograma dos cursos para o período de 2014-8 e as projeções de expansão:

Tabela 7 - Programação de abertura de cursos Técnicos presenciais

Nome do curso	Forma	Modalidade	Turno(s)	Vagas	Ano previsto para a oferta
Técnico em Alimentos	Integrada	Presencial	Matutino	40	2015/1
Técnico em Informática	Integrada	Presencial	Matutino	40	2015/1
Técnico em Piscicultor	FIC	Presencial	Noturno	40	2015/1
Técnico em Alimentos	Integrada	Presencial	Matutino	40	2015/1
Técnico em Informática	Integrada	Presencial	Matutino	40	2015/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2015/1
Técnico em Piscicultor	FIC	Presencial	Noturno	40	2015/2
Técnico em Aquicultura	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2015/2
Técnico em Alimentos	Integrada	Presencial	Vespertino	40	2016/1
Técnico em Informática	Integrada	Presencial	Vespertino	40	2016/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2016/2
Técnico em Aquicultura	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2016/2
Técnico em Piscicultor (São Gabriel do Oeste)	FIC	Presencial	Noturno	40	2016/2
Operador de Computador	FIC	Presencial	Noturno	40	2017/1
Libras	FIC	Presencial	Noturno	40	2017/1
Técnico em Alimentos	Integrada	Presencial	Matutino	40	2017/1
Técnico em Informática	Integrada	Presencial	Matutino	40	2017/1
Músico de Banda	FIC	Presencial	Diurno	20	2017/1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2017/2
Libras	FIC	Presencial	Diurno	40	2017/2
Músico de Banda	FIC	Presencial	Noturno	20	2017/2
Espanhol Básico	FIC	Presencial	Matutino	20	2017/2
Técnico em Alimentos	Integrada	Presencial	Matutino	40	2018/1
Técnico em Informática	Integrada	Presencial	Matutino	40	2018/1
Libras	FIC	Presencial	Noturno	40	2018/1
Músico de Banda	FIC	Presencial	Diurno	20	2018/1
Técnico em Manutenção e Suporte em	Subsequente	Presencial	Noturno	40	2018/2



Informática					
Libras	FIC	Presencial	Diurno	40	2018/2
Músico de Banda	FIC	Presencial	Noturno	20	2018/2
Espanhol Básico	FIC	Presencial	Matutino	20	2018/2

Fonte: PDI/IFMS.

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 8 - Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Nome do curso	Modalidade	Nº de estudantes por turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a oferta
Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2014/01
Licenciatura em Química	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2014/01
Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2015/01
Tecnologia em Alimentos	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2015/01
Licenciatura em Química	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2015/01
Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2016/01
Tecnologia em Alimentos	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2016/01
Licenciatura em Química	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2016/01
Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2017/01
Tecnologia em Alimentos	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2017/01
Licenciatura em Química	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2017/01
* Engenharia de Pesca	Presencial	40	1	Integral	campus Coxim	2017/01
Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2018/01
Tecnologia em Alimentos	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2018/01
Licenciatura em Química	Presencial	40	1	Noturno	campus Coxim	2018/01
* Engenharia de Pesca	Presencial	40	1	Integral	campus Coxim	2018/01

Fonte: PDI/IFMS.

em 2017/01

*curso aprovado em 2016 para início

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 9 - Programação de abertura de cursos de Graduação à Distância

Nome do curso	Modalidade	Nº de estudantes/turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para início
*Gestão Pública	EaD	40	12	Noturno	2017/01
*Gestão Pública	EaD	40	12	Noturno	2018/01

Fonte: PDI/IFMS.

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 10 - Programação de abertura de cursos Técnicos à Distância - Subsequentes

Nome do curso	Modalidade	Forma	Local de Oferta	Turno(s) de Funcionamento	Vagas	Ano previsto para oferta
Administração	EaD	Subsequente	campus Coxim	Noturno	40	2016
Serviços Públicos	EaD	Subsequente	campus Coxim	Noturno	40	2016



Logística	EaD	Subsequente	<i>campus Coxim</i>	Noturno	40	2017
Administração	EaD	Subsequente	<i>campus Coxim</i>	Noturno	40	2017
Serviços Públicos	EaD	Subsequente	<i>campus Coxim</i>	Noturno	40	2017
Logística	EaD	Subsequente	<i>campus Coxim</i>	Noturno	40	2018
Manutenção e Suporte em Informática	EaD	Subsequente	<i>campus Coxim</i>	Noturno	40	2018

Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 11 - Programação de abertura de cursos de Qualificação à Distância (FIC)

Nome do curso	Modalidade	Vagas	N.º de turmas	Turno(s) de funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para oferta
Inglês Básico	EaD	25	2	V/N	<i>campus Coxim</i>	2015/2
Espanhol Básico	EaD	25	2	V/N	<i>campus Coxim</i>	2015/2
Inglês Básico	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/1
Inglês Intermediário	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/1
Espanhol Básico	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/1
Espanhol Intermediário	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/1
Inglês Intermediário	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/2
Inglês Avançado	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/2
Espanhol Intermediário	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/2
Espanhol Avançado	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2016/2
Inglês Avançado	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2017/1
Espanhol Avançado	EaD	25	1	V/N	<i>campus Coxim</i>	2017/1

Fonte: PDI/IFMS.

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 12 - Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*)

Nome do curso	Modalidade	Vagas	N.º de turmas	Turno(s) de funcionamento	Ano previsto para oferta
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	EaD	30	1	V/N	2017/2
Lato Sensu em Ensino de Ciências	Presencial	20	1	V/N	2017/2
Lato Sensu em Informática	Presencial	20	1	V/N	2018/1
Lato Sensu em Alimentos	Presencial	20	1	V/N	2018/1

Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 13 - Programação de abertura de cursos a Distância

Nome do curso	Forma	Nº turmas	Campus	Vagas	Ano previsto para a oferta
Aquicultura	Técnico Subsequente	1	Coxim	40	2018

Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 14 - Programação de abertura de cursos de Extensão

Nome do curso Extensão	Modalidade	Nº de estudantes/turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a oferta
Centro de Línguas	Presencial	20	4	M / V / N	<i>campus Coxim</i>	2015



Núcleo de inovação Tecnológica	Presencial	15	1	M / V / N	campus Coxim	2015
--------------------------------	------------	----	---	-----------	--------------	------

Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.

7. Regulamento Didático-Pedagógico do Campus

7.1 Perfil do egresso

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, depende prioritariamente da aferição simultânea das demandas das pessoas, do mercado de trabalho e da sociedade civil organizada. A partir daí, é traçado o perfil profissional de conclusão da habilitação ou qualificação prefigurada, o qual orienta a construção do plano de curso, que deve estar de acordo com o perfil definido no catálogo nacional de cursos técnicos, cursos superiores de tecnologias e licenciaturas aprovados pelo MEC. Para construção dos planos de curso o Instituto utiliza informações das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional, publicados pela resolução 4/99 CNE/CEB.

O perfil do egresso do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - *campus* Coxim é constituído levando em consideração o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade, bem como a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade institucional do IFMS - *campus* Coxim.

7.2 Seleção de conteúdo

A seleção dos conteúdos dos cursos oferecidos pela instituição, além de respeitar as normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelos Conselhos Profissionais, é feita de acordo com as necessidades específicas de cada curso, objetivando formar um profissional que atenda de forma eficiente e adequada o mercado de trabalho no qual irá se inserir. Para que esse objetivo seja alcançado, é preciso que essa seleção seja feita de acordo com a proposta pedagógica dos cursos, garantindo a articulação entre o conteúdo e o método de ensino.

7.3 Princípios metodológicos

Os programas de educação profissional do *campus* Coxim, com currículos dirigidos para competências requeridas pelo contexto de uma determinada área profissional, caracterizam-se por um conjunto significativo de problemas e projetos, reais ou simulados, propostos aos participantes e que desencadeiam ações resolutivas, incluídas as de pesquisa e estudo de conteúdos ou de bases tecnológicas de suporte, podendo estar reunidas em disciplinas, seminários, ciclos de debates temáticos e de atividades experimentais e laboratoriais.

Nesta perspectiva, o currículo não é fim, mas coloca-se a serviço do desenvolvimento de



competências. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, os currículos do *campus* Coxim, desenhados na perspectiva da construção de competências, são constituídos essencialmente de um eixo de projetos, problemas e desafios significativos do contexto produtivo da área, envolvendo situações simuladas ou, quando possível, reais. Nesse sentido são disponibilizados ambientes e recursos adequados e atualizados para o desenvolvimento de projetos típicos da área profissional alvo do programa de formação.

Ao contrário da tendência tradicional de educação, em que a questão metodológica é tida como secundária, assume aqui um papel relevante, exigindo atenção prioritária no planejamento do currículo, representado este por um conjunto contextualizado de situações-meio, voltado para a geração de competências requeridas pelo processo produtivo de uma ou mais áreas profissionais.

O desenvolvimento das unidades curriculares, no momento presencial em sala de aula, é direcionado pelo professor que organiza e define o trabalho pedagógico, descrevendo em plano de ensino, aprovado pelo colegiado do curso e apresentado aos estudantes no início do período letivo. Alguns dos procedimentos didático-pedagógicos para auxiliar os estudantes nas construções intelectuais ou atitudinais são:

- Elaboração do Plano de Ensino para definição de objetivos, procedimentos e formas da avaliação dos conteúdos previstos na ementa da disciplina.
- Problematização do conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes e solução de problemas.
- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, relacionando-os com sua aplicabilidade no mundo real e valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista também a construção do conhecimento.
- Promoção da integração dos saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade, expressas tanto na forma de trabalhos previstos nos planos das disciplinas como na prática profissional e em especial projetos integradores.
- Diagnóstico das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos.
- Elaboração de materiais a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo.
- Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.
- Desenvolvimento de projetos, seminários, debates, entre outras atividades que promovam o enriquecimento do trabalho em grupo e aprendizagem colaborativa.

Tais procedimentos visam aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem, levando o estudante a entender as múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, sua relação com a tecnologia e o papel que esta pode desempenhar nos processos produtivos, na preservação ambiental e na transformação da sociedade.

7.4 Processo de avaliação

A avaliação permite diagnosticar a situação do discente, em face da proposta pedagógica da



escola e orientar decisões quanto à condução da prática educativa. Como tal, deverá ser contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados do período letivo sobre os finais (LDB 9394/96).

Consiste em avaliar o desempenho do aluno quanto ao domínio das competências previstas face ao perfil necessário à sua formação, por meio da adoção de vários instrumentos, sendo possível, dessa forma, verificar se foram adquiridas as competências necessárias à sua formação geral e profissionalizante, assim como se o caminho que o docente está percorrendo deve ser revisto.

O processo avaliativo tem a função formativa, servindo para o discente como parâmetro de referência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades de crescimento. Nesse contexto, a avaliação será orientada para a realimentação do esforço do aluno, na medida em que os resultados das atividades não sejam apenas comunicados, mas discutidos, indicando erros, identificando dificuldades e limitações, sugerindo possíveis soluções e rumos.

A avaliação escolar permeia todo o processo ensino-aprendizagem, envolvendo análise e julgamento do alcance dos objetivos propostos para cada disciplina, bem como a adoção de vários instrumentos de verificação da aprendizagem sempre que os resultados apurados indicarem essa necessidade.

7.5 Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

A prática pedagógica do *campus* Coxim busca unir teoria e prática, na qual os professores, acompanhados pela equipe pedagógica, encorajam os alunos a buscarem pontos de vista diferentes sobre os conteúdos estudados.

O Nuced é um órgão de orientação educacional e de serviços ao estudante, composto por Pedagogo, Assistente Social e Psicólogo. Seu objetivo é auxiliar e orientar os acadêmicos nos âmbitos pedagógico, por meio de ações, projetos e programas, com objetivo de atender aos estudantes, integrando-os à vida acadêmica.

As diretrizes de gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFMS preveem, dentro da carga horária de todos os docentes, o cumprimento de atividades para atendimento e permanência de estudantes, visando oportunizar momentos para sanar dúvidas, orientar trabalhos escolares e/ou TCC e demais apoios inerentes às atividades curriculares e extracurriculares.

O *campus* Coxim oferece atividades de nivelamento para os acadêmicos de todos os cursos, principalmente para estudantes do primeiro período do curso. Essas atividades são ministradas pelos docentes do IFMS e com acompanhamento do Nuced e visam a oferecer aos estudantes condições de superarem defasagens de conteúdos, para melhor acompanhamento das unidades curriculares no



curso superior em questão.

Os estudantes dos cursos superiores têm a oportunidade de aproveitar ou convalidar unidades curriculares cursadas em outras Instituições de Ensino Superior, desde que estejam em conformidade com o Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação. Nesse regulamento, há também a possibilidade de certificação de conhecimentos, na forma de exame de suficiência de saberes, por meio de avaliação - seguindo as características de cada unidade curricular em questão - objetivando a dispensa de disciplinas da matriz curricular do curso. A oferta dessas avaliações, assim como a decisão de oferecer ou não o exame de suficiência para determinada unidade curricular, estão sujeitas à aprovação do coordenador de curso e do professor responsável pela disciplina.

No que se refere ao estágio supervisionado, este é normatizado pelo “Regulamento de estágio dos cursos de educação profissional técnica de nível médio e dos cursos superiores do IFMS”, sendo parte integrante do currículo dos cursos técnicos e superiores do *campus*, onde o estudante realiza atividades condizentes com sua área de estudo, procurando aperfeiçoar o conhecimento adquirido ao longo do curso. Além do professor orientador, o estágio é acompanhado/supervisionado pela Coordenação de Extensão e de Relações Institucionais (Coeri) e pelo Supervisor de Estágio indicado pela empresa que acolhe cada estudante. Esse processo ocorre a partir do contato da Coeri com as empresas e/ou setores do município para firmar parcerias.

As atividades extracurriculares devem ser encorajadas para que os docentes se valham delas como instrumento de ensino e para que os discentes se apropriem do conhecimento a partir de uma diversidade de estratégias. A relação entre o ensino acadêmico e o mundo do trabalho é um ponto fundamental para a aprendizagem significativa.

Objetivando atingir o perfil profissional de acordo com demanda do mercado e que atenda às necessidades da sociedade, os projetos pedagógicos irão prever a realização de atividades complementares, que deverão ser realizadas ao longo de cada curso, possibilitando ao futuro profissional uma formação sociocultural mais abrangente. A instituição possui Regulamento das Atividades Complementares como documento de orientação ao desenvolvimento e avaliação destas atividades. Atividades como iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos amplos, programas de extensão, visitas técnicas, participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, organização de eventos, estágios extracurriculares, participação em seminários e palestras, dentre outras, serão disponibilizadas aos discentes e esses devem cumprir um número mínimo de carga horária em cada atividade de acordo com o plano de curso.



8. PERFIL DO CORPO SOCIAL - DOCENTES

Observaremos por meio de tabelas e gráficos o perfil e características predominantes dos profissionais que atuam como docentes no *campus* Coxim-MS.



Tabela 15 – Docentes

DOCENTE	SLAIAPE	LOTAÇÃO	REQUISITOS DE TITULAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUP. ANTERIOR AO IFMS	EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUP. NO IFMS	CURSOS EM QUE ATUA	TITULAÇÃO MÁXIMA	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA (CURSO E CARGA HORÁRIA)	EXPERIÊNCIA NÃO ACADEM. DOS DOCENTES	PROCEDIMENTO SUBST. EVENTUAL
Alexandre dos Santos Lopes	1870678	campus Coxim	Graduação	Bacharelado em Ciências Sociais (2002), Licenciatura em Ciências Sociais (2003), Mestrado em Ciências Sociais (2009).	-----	4 anos	Técnico Informática / Técnico Alimentos / Licenciatura Química / Técnico Manutenção e Suporte em Informática	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Alex Fernando de Araujo	1131683	campus Coxim	Graduação	Ciências da Computação	IFSP, UNEMAT - 2 anos e 6 meses	6 meses	Técnico Informática / Tecnologia em Sistemas para Internet	Mestrado	-----	Consultor da editora Estante Mágica (3 anos); Bolsista treinamento técnico nível 4 da FAPESP (1 ano e 7 meses), desenvolvedor JAVA.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Alexandre Fornaro	1845312	campus Coxim	Graduação	Licenciado em Geografia (2008); Bacharel em Geografia (2009); Mestrado em Geografia (2012)	-----	4 anos e 4 meses	Técnico em Alimentos / Técnico em Informática / Licenciatura em Química	Mestrado	-----	Operador de "Rides" Supervisor de Campo; agente de endemias - Prefeitura municipal de Valinhos	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Alexandre Geraldo Viana Faria	1808545	campus Coxim	Graduação	Licenciatura em química; Mestrado em Ensino de	UFMS - 1 ano	4 anos	Licenciatura em Química / Técnico em	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de



				Ciências			Alimentos / Técnico em Informática				Trabalho do <i>campus</i> .
Álisson Popolin	1872264	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura em Educação Artística - Habilitação em Música (2006); Mestrado em Artes/Música (2012)	-----	3 anos e 11 meses	Técnico em Informática / Técnico em Alimentos / Tecnólogo em Alimentos	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Aloisio Henrique Pereira de Souza	2225942	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Tecnologia em alimentos	Faculdade Ingá - 3 meses	1 mês	Técnico em Alimentos	Doutorado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Angela Kwiatkowski	1634559	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Tecnologia em alimentos	-----	1 ano	Curso Superior de Tecnologia em Alimentos / Técnico em Alimentos	Doutorado	-----	Técnica de Laboratório de Ensino e Pesquisa na área de microbiologia, química, bioquímica e processamento e análise de alimentos, em nível técnico e superior.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Carlos Magno Leonel Terrazas	2224555	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura Letras-Libras / Especialização em Educação Especial (em andamento)	-----	2 meses		Especialização (em andamento)	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Cláudia Leite Munhoz	1870283	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Engenharia de alimentos; Licenciatura em matemática; Especialização em	UFMS 2010 -2011 - 1,5 anos	4 anos	Técnico em Alimentos	Doutorado	Licenciatura em Matemática CH 900 horas	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO),	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .



				Gestão da Segurança dos Alimentos; Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Doutorado em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste						Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste	
Eduardo Garcia Valle	2296574	campus Coxim	Graduação	Bacharel em História	-----	3 meses	Técnico em Alimentos / Técnico em Informática	Mestrado			Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Edvanio Chagas	1864376	campus Coxim	Graduação	Licenciatura em Física - ênfase em Física Ambiental Especialização em Educação ambiental e Mestrado em Ensino de Ciências	3 anos, sendo: 2005 a 2008 - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Cursos de Licenciatura em Física, Química, Matemática e Ciências da Computação	4 anos e 1 mês	Licenciatura em Química / Técnico em Manutenção e Suporte em Informática / Manutenção e Suporte em Informática	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Elismar Bertoluci de Araujo Anastacio	1954715	campus Coxim	Graduação	Licenciatura em Letras - Português/Literatura, Mestrado em Letras - Estudos Literários e Doutorado em Letras - Estudos Literários	14 anos, sendo: 1998 - 2008 - Instituto de Ensino Superior da FUNLEC - 2002 - 2009 Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da	6 meses	Técnico em Alimentos / Técnico em Informática/ Licenciatura em Química / Técnico em Manutenção e Suporte em	Doutorado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .



					Região do Pantanal/UNIGRAN - 2011 - 2011 Universidade Estadual de MS/UEMS - 2012 - 2012 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS - 2013-2014 UNIGRAN Capital		Informática, Tecnólogo em Alimentos e Tecnólogo em				
Emerson José da Silva	1921327	campus Coxim	Graduação	Licenciatura em Matemática	-----	1 ano	-----	Mestrado	-----	De 07/2003 a 12/2004 - Dez Indústria e Comércio de Conservas Alimentícias LTDA; De 03/2007 a 01/2012 - Prefeitura Municipal de Morrinhos	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Felicia Megumi Ito	2058723	campus Coxim	Graduação	Bacharelado em Farmácia-Bioquímica/ Habilitação em Tecnologia de Alimentos. Mestrado em Química. Doutorado em Química.	5 anos	1 ano e 8 meses	Técnico em Alimentos/ Licenciatura em química	Doutorado	Especialização em docência	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Fernando Moraes Machado	2308436	campus Coxim	Graduação	Medicina Veterinária	-----	2 meses	Técnico em aquicultura	Doutorado	-----	De 07/04/2004 a 01/03/2005 – cargo de comissão	Requerimento de Dispensa de Jornada de



Brito										de assessor na Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA.	Trabalho do <i>campus</i> .
Fernando Silveira Alves	1698101	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura em Matemática	UFMS - 1,5 anos	4 anos		Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Francisco Xavier da Silva	1331028	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura em Matemática e Informática	UFMT e CENEC - 7 anos	2 anos (4 anos e 7 meses)	Técnico em Informática / Tecnologia em Sistemas para Internet / Informática / Manutenção e Suporte em Informática	Especialização	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Geziel Rodrigues de Andrade	1982626	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura em Química (UEMS - 2010) e mestrado em química (UFGD - 2014)	1 ano e 3 meses, sendo: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Período: novembro de 2012 a janeiro de 2014; Cursos: Licenciatura/Bacharel em Química, Agronomia, Biotecnologia, Engenharia de Energia e Zootecnia.	1 ano e 4 meses	Técnico em informática/ Licenciatura em Química	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Gilson	176366	<i>campus</i>	Graduação	Bacharel em	4 meses -	4 anos e 4	Tecnologia	Especialização	-----	De 2000 a 2005:	Requerimento de



Saturnino dos Santos	0	Coxim		Sistemas de Informação	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Agosto a Dezembro de 2008). Curso de Sistemas de Informação.	meses	em Sistemas para Internet / Técnico em Informática	o		RM Informática. De 2005 a 2006: Scopus Tecnologia SA. De 2006 a 2009: Prefeitura Municipal de Coxim. De 2009 a 2010: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Gleison Nunes Jardim	2175404	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática, Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física, Mestrado em Física Aplicada.	13,5 anos, sendo: Cursos de Química e Química Industrial 6 anos Uems Naviraí e Dourados. Curso de Matemática UEMS Nova Andradina e Dourados 1,5 anos. Curso Superior de Tecnologia em Alimentos 4 Anos UEMS Navirai. Curso Superior de Horticultura UEMS Ivinhema 6 Meses. Curso de Engenharia Ambiental UEMS Dourados 1 Ano. Curso de Física UEMS Dourados 6 Meses OBS* Vários Concomitantes.	8 meses	Técnico em Informática / Licenciatura em Química	Mestrado	-----	Auxiliar de Farmácia 3 Anos. Correntista de empresa Agrícola. Balança pesagens e classificação de grãos como Milho, Soja e trigo. Empresa de Telecomunicações de MS (TELEMS - OI) Programador de central de reparos externos e internos - Supervisor de reparos e atendende.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .



Gracieth Mendes Valenzuela	2268416	campus Coxim	Graduação	Tecnologia em Redes de Computadores	UFRPE e Estácio de Sá - 5 anos	5 meses	Tecnologia em Sistemas para Internet / Técnico em Informática	Mestrado	Nenhum	Tutora virtual da Universidade Federal Rural de Pernambuco (1 ano);	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Griscele Souza de Jesus	2296611	campus Coxim	Graduação	Licenciatura em Pedagogia	---	3 meses	Licenciatura em Química	Especialista	----	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Gustavo Yoshio Maruyama	1062207	campus Coxim	Graduação	Bacharelado em Sistemas de Informação	UFMS - 1 ano e 8 meses	1 ano	Técnico em Informática / Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Graduação	Nenhum	Desenvolvedor na (estágio) Lara Software e Serviços de Informática LTDA EPP (Codate) - outubro de 2012 a abril de 2014 Professor Magisterio Superior-Substituto - UFMS - 10/09/2013 a 31/05/2015	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar	2305617	campus Coxim	Graduação	Engenharia da Computação	----	2 meses	Técnico em Informática / Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Especialista	----	----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Hygor Rodrigues de Oliveira	1891610	campus Coxim	Graduação	Licenciatura em Química (UESB - 2008) Mestrado	-----	3 anos e 8 meses	Licenciatura em Química/ Tecnologia	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de



				em Química (UESB - 2011)			em Alimentos				Trabalho do <i>campus</i> .
Jeannette Gloria Cordova Pereyra	296136 2	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura em Português/Espanho l pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Profª Voluntária UFMS - 1 ano e 4 meses	6 meses	Técnico em Informática / Técnico em Alimentos	Especialista	-----	Tutora de curso semi-presencial da rede e-Tec idiomas (março a agosto de 2015);	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
José Correa Rodrigues Filho		<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura Plena Química	-----	7 meses		Graduação			
Maicon José Fortunato	230099 3	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura Filosofia	-----	3 meses	Técnico em Informática / Técnico em Alimentos	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i>
Marcia Helena Ribeiro	194588 5	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Bacharel em Engenharia Civil - Licenciatura em Física e Especialização em Física	-----	3 anos	Técnico em Informática / Técnico em Alimentos	Especialista	-----	Sul América Seguros e Engenharia Civil	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Mariana de Oliveira	195036 8	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Bacharel e Licenciatura em Educação Física(2006) Mestrado em Saúde e desenvolvimento da Região Centro- Oeste(2009)	-----	3 anos	Técnico em Informática / Técnico em Alimentos / Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Mestrado	-----	Instrutora de Musculação, Professora de hidrogenática, Exercício Físico com grupos especiais e da terceira idade. Divisão de Educação para o trânsito na Agetran.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Mariangela de Fátima Silva	145077 9	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura e Bacharelado em Ciências	UFMS E UFGD - 2 anos e 3 meses	2 anos e 1 mês	Técnico em Alimentos	Mestrado	Licenciatura em Ciências Biológicas	Bióloga autônoma na elaboração de ambientais	Requerimento de Dispensa de Jornada de



				Biológicas (2004), Bacharelado em Engenharia de Alimentos (2011), Mestrado em Engenharia e Ciências de Materiais (2014)						simplificadas (Dourados/MS), Supervisora em indústria de vegetais minimamente processados (SABOREIE ALIMENTOS), Supervisora de laboratório de análise de alimentos (SENAI/Dourado s), Estágio de 1 ano e meio em indústria de carnes no setor de pesquisa e desenvolvimento (P&D Seara Alimentos, atual JBS).	Trabalho do <i>campus</i> .
Odair Diemer	215260 2	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Engenheiro de Pesca; Mestre em Zootecnia; Doutor em Aquicultura; Licenciado em Física	4 anos no ensino superior curso de Engenharia de Pesca Universidade Estadual do Oeste do Paraná	9 meses	Técnico em Alimentos / Superior de Tecnologia em alimentos / FIC- Piscicultor	Doutorado	Formação Pedagógica com habilitação em Ensino de Física pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná carga horária de 800 horas	Coordenador Técnico da piscicultura Bom Futuro / Técnico de nível superior do Instituto Água Viva	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Paula Vianna	224494 9	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura Plena em Língua	1 ano	6 meses	Técnico em informática /	Mestrado	----	-----	Requerimento de Dispensa de



				Portuguesa e Literatura Brasileira e Portuguesa			Técnico em Alimentos				Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Ramon Santos de Minas	1056180	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura plena em biologia	-----	1 ano e 4 meses	Técnico em informática / Técnico em Alimentos / Licenciatura em Química / Tecnólogo em Alimentos / FIC - Piscicultor	Doutorado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Renata Pereira Longo		<i>campus</i> Coxim	Graduação	Bacharel em Administração	<p><u>UNIESP – Faculdade de Mirandópolis -</u> Coordenadora e Professora do Curso de Administração. De: 11/2013 a 05/2015</p> <p><u>UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (campus Paranaíba/MS) -</u> Professora do Curso de Administração. De: 06/2015 a 12/2015</p> <p><u>UFMS – Universidade Federal do Mato</u></p>	- De: 06/2015 – atual. IFMS- <i>campus</i> de Coxim	Curso de Administração	Mestrado	Especialização em Gestão de Pessoas e Marketing – 360 horas	<p><u>DISMA – Distrib. de Máquinas, Tratores e Implementos Agrícolas Ltda -</u> Coordenadora Administrativa. De: 12/2011 a 06/2014</p> <p><u>TRATOMAG – Tratores e Máquinas Agrícolas Ltda -</u> Auxiliar de vendas. De: 05/2008 a 08/2009</p> <p><u>TIM Cellulare / Ecco Collection Moda Masculina / Container Moda</u></p>	



					<p><u>Grosso do Sul (campus de Três Lagoas/MS) -</u> Professora do Curso de Administração. De: 09/2009 a 09/2011</p> <p><u>FIPAR – Faculdades Integradas de Paranaíba -</u> Professora do Curso de Administração. De: 02/2009 a 12/2010</p>					<p><u>Feminina / Restaurante Artigianale -</u> Gerente das lojas da empresa no Oeste Plaza Shopping (Andradina). De: 07/2006 a 02/2008</p> <p><u>Escritório de Advocacia –</u> Secretária. De: 10/2002 a 03/2006</p> <p><u>Gasa Guanabara Agro industrial S/A -</u> Analista de laboratório, secretária da indústria e auxiliar no Controle de produção. De: 06/1997 a 17/07/2002</p>	
Renato Fernando dos Santos	1573158	campus Coxim	Graduação	Bacharelado em Sistemas de Informação	UFMS - 2 anos e 3 meses	3 anos	Tecnologia em Sistemas para Internet / Técnico em Informática	Mestrado	Especialização em Docência no Educação Tecnológica e Profissional - 360 horas (Em andamento)	De 06/2002 a 12/2002 - Contratado Banco do Brasil; De 04/2004 a 05/2005 - RM Informática; De	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do campus.



										06/2006 a 11/2007 - Sicredi; De 12/2007 a 04/2009 - Prefeitura Municipal de Coxim; De 03/2007 a 07/2008 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; De 04/2009 a 02/2010 - Banco Bradesco.	
Ricardo Santos Porto	1273752	campus Coxim	Graduação	Licenciado em Letras	-----	3 meses					Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Rodrigo Andrade Cardoso	1950436	campus Coxim	Graduação	Bacharel - Ciência da Computação	-----	3 anos	Tecnologia em Sistemas para Internet / Técnico em Informática / Téc. Manut. e Sup. em Informática	Especialista	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
Roselene Ferreira Oliveira	2221517	campus Coxim	Graduação	Tecnologia em Alimentos	-----	1 mês	Superior de Tecnol. em Alimentos / Técnico em Alimentos	Doutorado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>Campus</i> .
Sidnei Klein	2192948	campus Coxim	Graduação	Bacharel - Engenheiro de Pesca	6 meses - Universidade Estadual do Oeste do Paraná	4 meses	Técnico em Alimentos / FIC- Piscicultor	Mestrado	-----	-----	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do



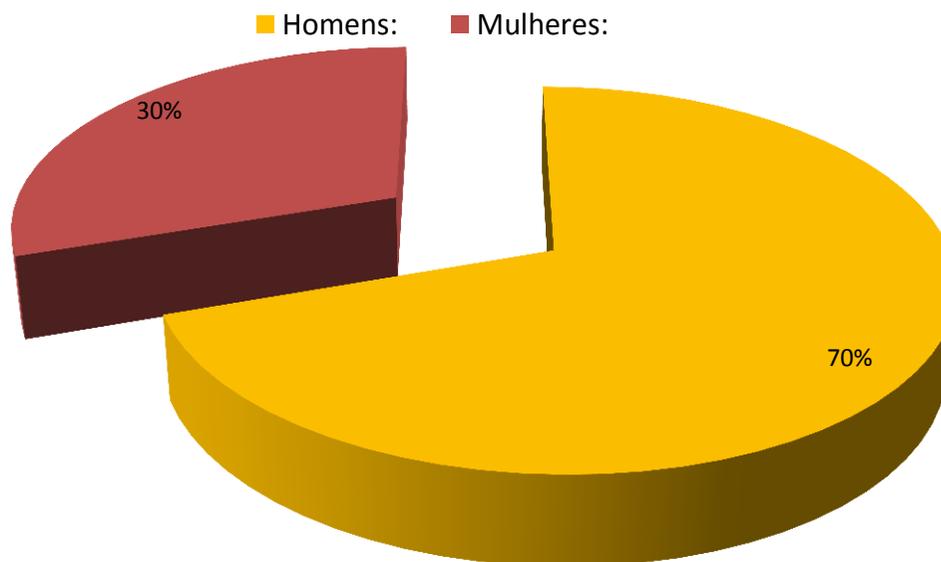
											<i>campus.</i>
Tony Carlos Bignardi dos Santos	1945846	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Bacharel em Sistemas de Informação	UFMS - 6 meses	3 anos	Técnico em Informática / Técnico em Manutenção e Suporte em Informática / Licenciatura em Química	Graduação	Especialização em Docência no Ensino Tecnológico e Profissional - 360 horas (Em andamento)	2004 - 2006 - RM informática. 2007 -2008 - UFMS - Estágio NIN. 2008 - 2009 - Camaleão Informática. 2011 - 2012 - Colégio Alexander Fleming - Analista de TI	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus.</i>
Vinicius Bozzano Nunes	1846071	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Licenciatura em Educação Física	-----	4 anos	Técnico em Informática / Técnico em Alimentos / Licenciatura em Química	Mestrado	-----	Federação Sulmatogrossense de Tênis de Mesa. Árbitro Nac. Conf. Bras. de Tênis de Mesa. Sgt Saúde Escola de Saúde do Exército - RJ e 16º BIMtz - Natal-RN. Agente de Orientação e Fiscalização CREF11/MS-MT	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus.</i>
Wilkler Garcia Magalhães	2193104	<i>campus</i> Coxim	Graduação	Lic. em Matemática, Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física, Mestrado Profissional em Matemática.	-----	1 ano e 4 meses	Téc.em Alimentos / Téc..em Informática / FIC- Piscicultor / Téc.em Manutenção e Suporte em Informática	Mestrado	-----	Auxiliar administrativo - setor financeiro - empresa: Atacado Distribuição Comércio e Indústria LTDA.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus.</i>

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.



De um total de 43 (quarenta e três) docentes efetivos, obtiveram-se os seguintes percentuais:

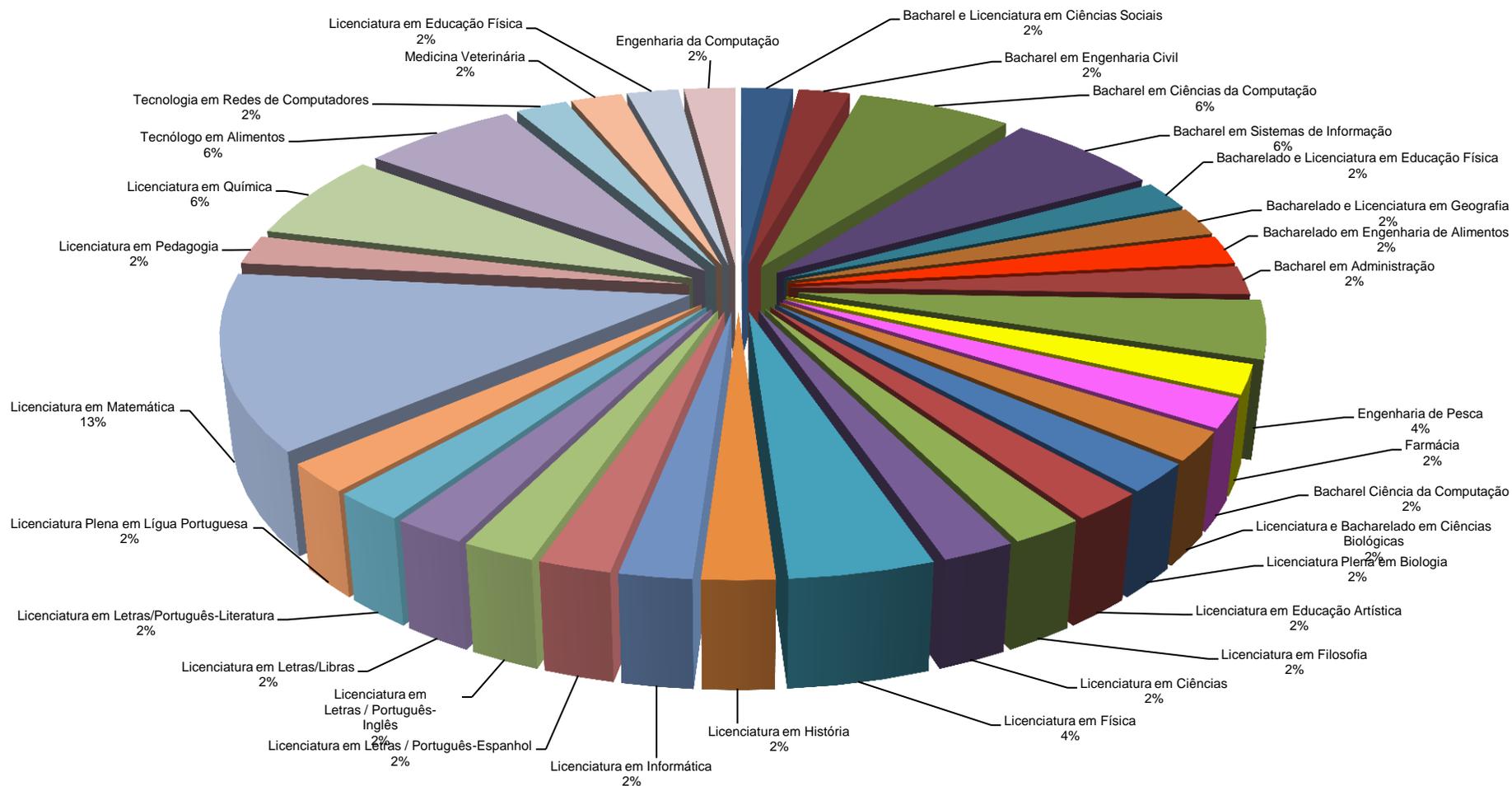
Gráfico 1 - Docentes por gênero



Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.



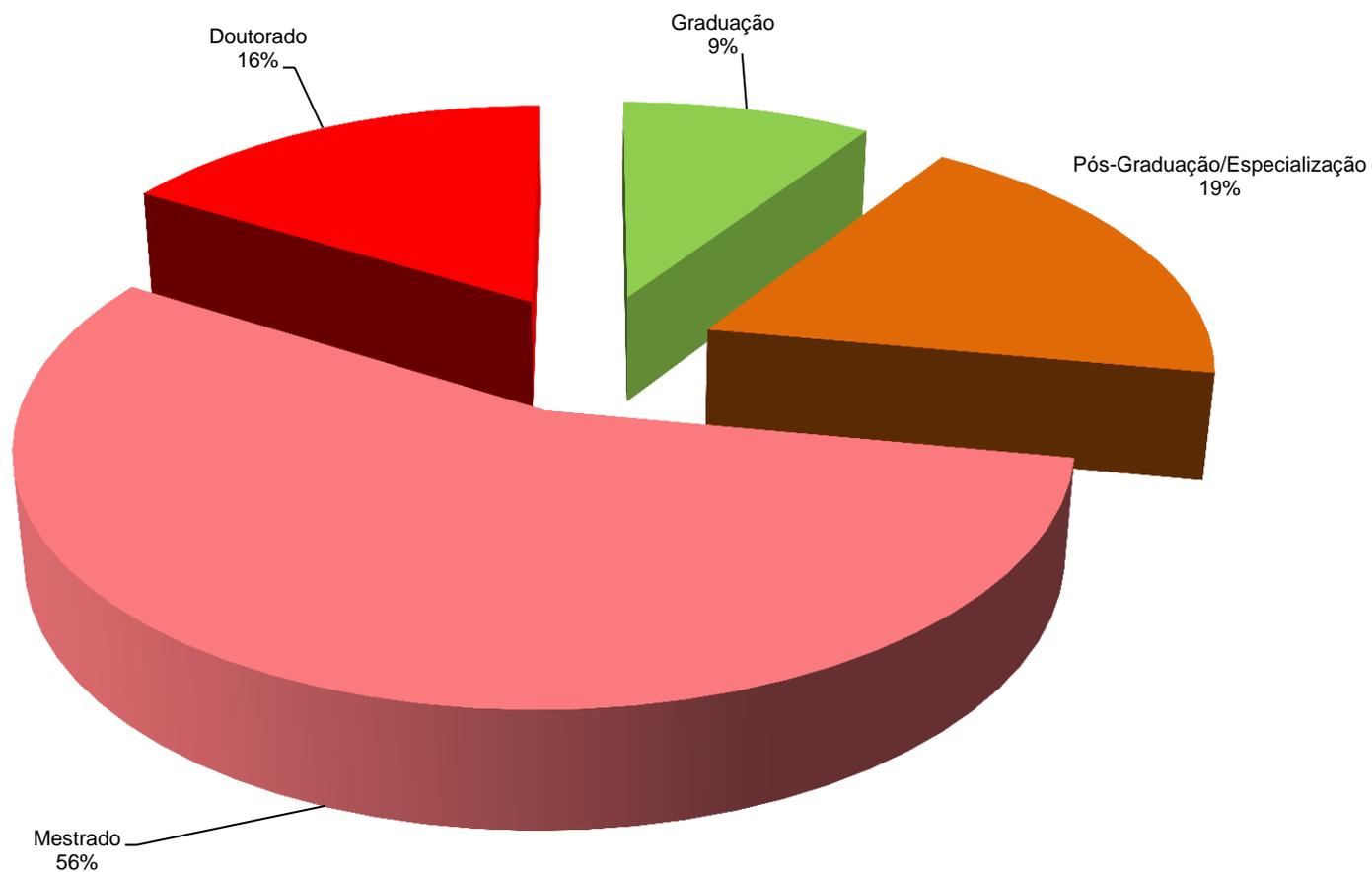
Gráfico 2 - Formação acadêmica



Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.



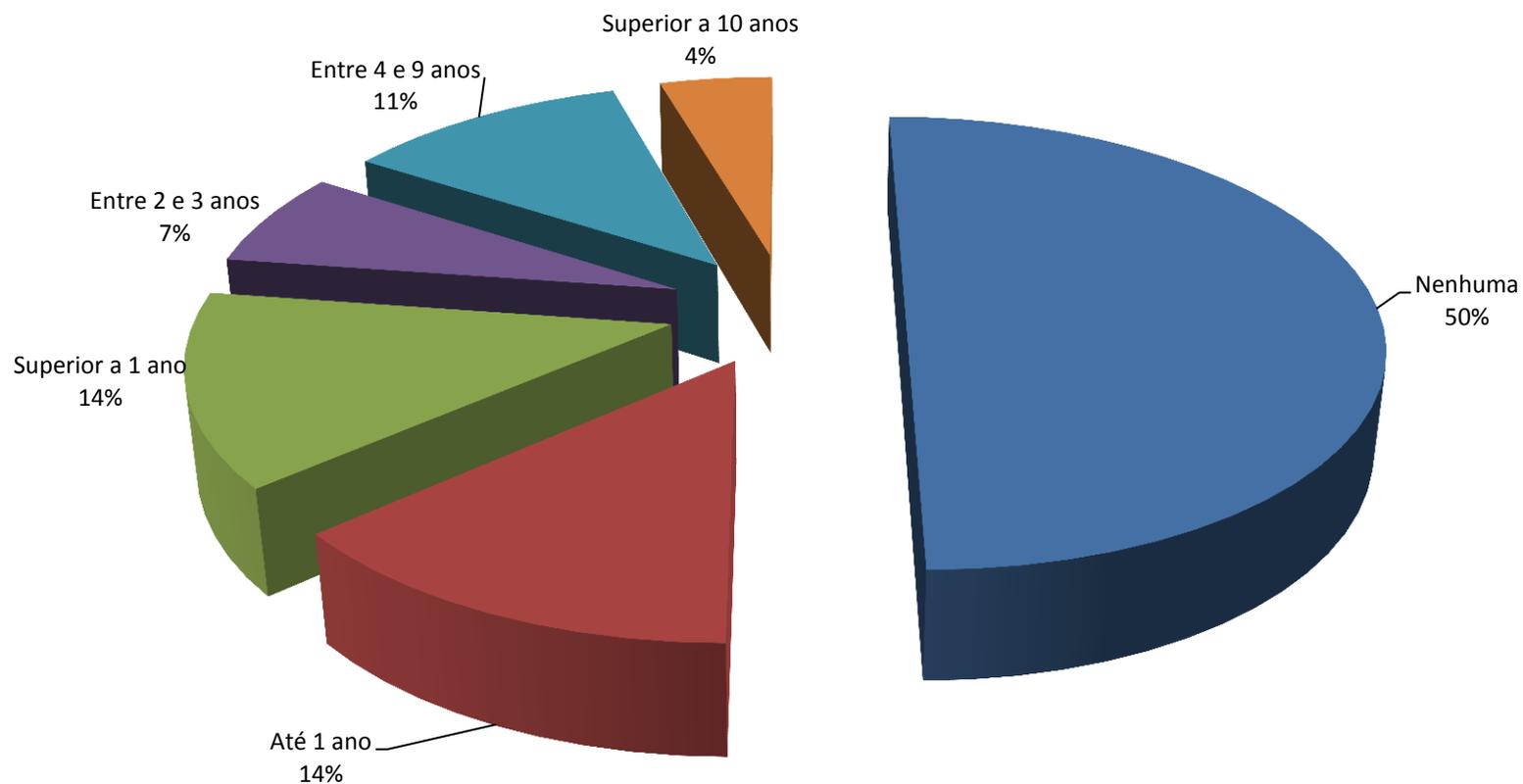
Gráfico 3 - Titulação máxima dos docentes



Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.



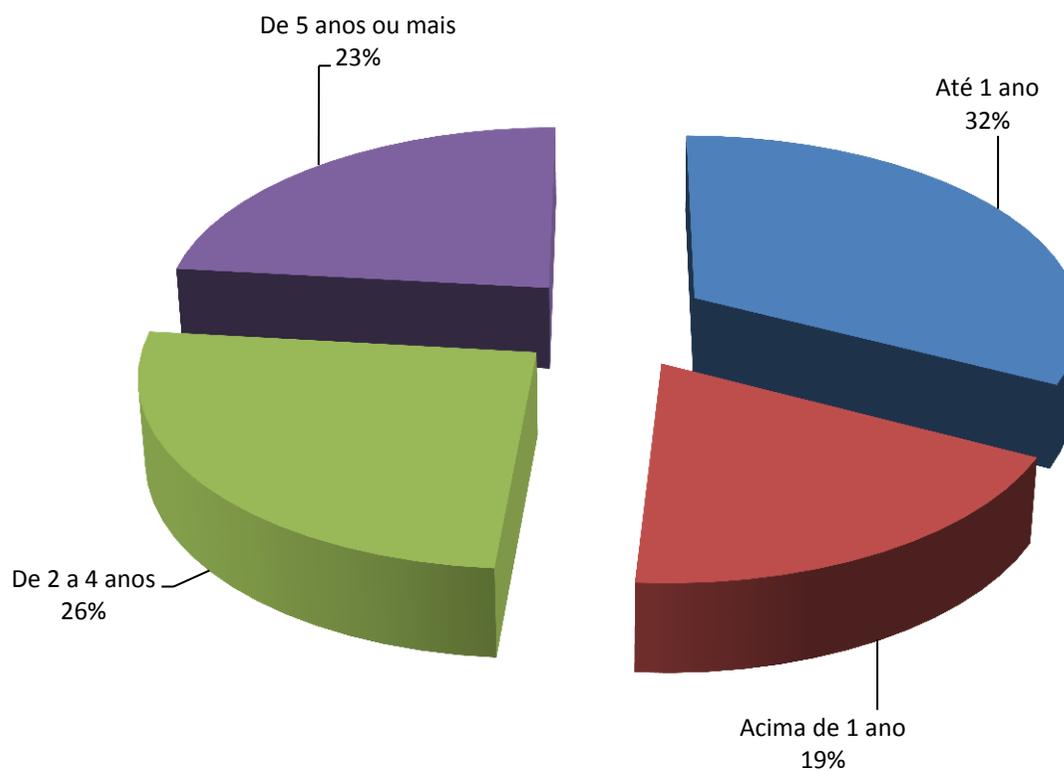
Gráfico 4 - Experiência no magistério anterior ao IFMS



Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.



Gráfico 5 - Experiência magistério no IFMS



Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.



Perfil do Corpo Social - Técnicos Administrativos

Em relação à categoria dos técnicos-administrativos, tanto aqueles que o cargo exige formação de nível superior, quanto os que compreendem o ensino fundamental e médio, obtivemos os seguintes percentuais:

Tabela 16 - Técnicos Administrativos

TÉCNICO	SIAPE	LOTAÇÃO	REQUISITOS DE FORMAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO MÁXIMA	PROCEDIMENTO SUBST. EVENTUAL	
1	Adriana Estábil Naressi	1854182	<i>campus</i> Coxim	Graduação em Serviço Social	Graduação em Serviço Social	Pós-graduação em Serviço Social; Direitos Sociais e Competências Profissionais	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
	Adriana Marques de Assis	2243945	<i>campus</i> Coxim	Graduação em Pedagogia	Pedagogia	Pós Graduação em Psicopedagogia	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
	Aline Gomes de Oliveira	2262726	<i>campus</i> Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Pedagogia	—	
2	Amarildo Pereira Duarte	1889089	<i>campus</i> Coxim	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Completo - Graduando em Gestão Pública	—	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
4	Andreia de Souza Pessoa Matos	1969022	<i>campus</i> Coxim	Ensino Fundamental Completo	Superior Completo - Biologia	—	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
5	Anselmo Silva Socorro	2221509	<i>campus</i> Coxim	Graduação em Psicologia	Superior Completo - Psicologia	Pós-graduação em Psicopedagogia; Pós- graduação em Docência para o Ensino Superior	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
6	Bernaldo Luiz de Souza	1889046	<i>campus</i> Coxim	Ensino Fundamental Completo	Superior Completo - Biologia	Especialização em Educação Ambiental.	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
7	Bianca Carolina Gonçalves Viana	2093449	<i>campus</i> Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Direito	—	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
8	Caroline Aparecida Sampaio Guimarães	2093883	<i>campus</i> Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Licenciatura em História	—	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
10	Daiane de Oliveira Silva	2225871	<i>campus</i> Coxim	Graduação em Biblioteconomia	Graduação em Biblioteconomia	Pós graduação em Gestão de Arquivos e TI	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
	Elisangela Torres Melo	2103562	<i>campus</i> Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo – Letras	—	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
11	Erike de Castro Costa	2224715	<i>campus</i> Coxim	Ensino Médio Completo e Curso Técnico	Superior Completo - Redes de Computadores	—	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .



	Eva Emanuely Miranda Silva	2264072	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo – Gestão Pública	Pós-Graduada	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
12	Flavia Barbosa Santana	2124929	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Incompleto - Administração	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
13	Flavio Becker	2093247	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Ciências - Habilitação em Biologia	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
14	Geverson Luiz Dierings	1892626	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Tecnologia em Processos Gerenciais	Pós Graduação em Gerenciamento de projetos	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
15	Gisele Ap ^a . Delgado Gonçalves	2093298	campus Coxim	Ensino Fundamental Completo	Superior Completo - Ciências Biológicas	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
17	Janayna Garcia Carvalho Barbosa	2221454	campus Coxim	Graduação em Secretariado Executivo ou Letras	Superior Completo - Secretariado Executivo Bilingue	Pós Graduação - Gestão Escolar (em andamento)	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
19	José Aparecido Silva de Jesus	2139248	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Incompleto - Licenciatura em História	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
	Joseila Aparecida Bergamo	2938386	campus Coxim	Ensino Médio Completo + Técnico	Superior Completo - Química	Pós Graduação	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
	Julio Ap ^o . de Arruda Cavalcante	2307494	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo – Sistemas de Informação	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
21	Laura Elisa dos Santos	2152652	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Letras c/ Hab. Espanhol	Pós Graduação em Educação Inclusiva	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
22	Lucileide Rodrigues Furtado	1581320	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Administração	Pós Graduação - Gestão Pública	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
23	Luis Henrique Camargo Costa	2152646	campus Coxim	Ensino Médio Completo e Curso Técnico	Superior Completo - Farmácia - Bioquímica	Superior Completo - Farmácia - Bioquímica	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
24	Maiara Oliveira Diniz	2221495	campus Coxim	Graduação em Enfermagem	Superior Completo - Enfermagem	Pós Graduação - Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
25	Marcela Rubim Schwab Leite Rodrigues	1488748	campus Coxim	Graduação em Pedagogia	Superior completo - licenciatura em Pedagogia	Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
26	Maria Edielis Alves da Silva	1169957	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Direito	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
27	Michell Nunes Lôpo	2107787	campus Coxim	Ensino Médio Completo e Curso Técnico	Superior Completo - Bacharelado em Química com atribuições tecnológicas	Mestrando em Química	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
28	Miriam Cristina da Silva Gomes	2267084	campus Coxim	Ensino Médio Completo – Técnico	Superior Completo – Tecnólogo em Alimentos	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .



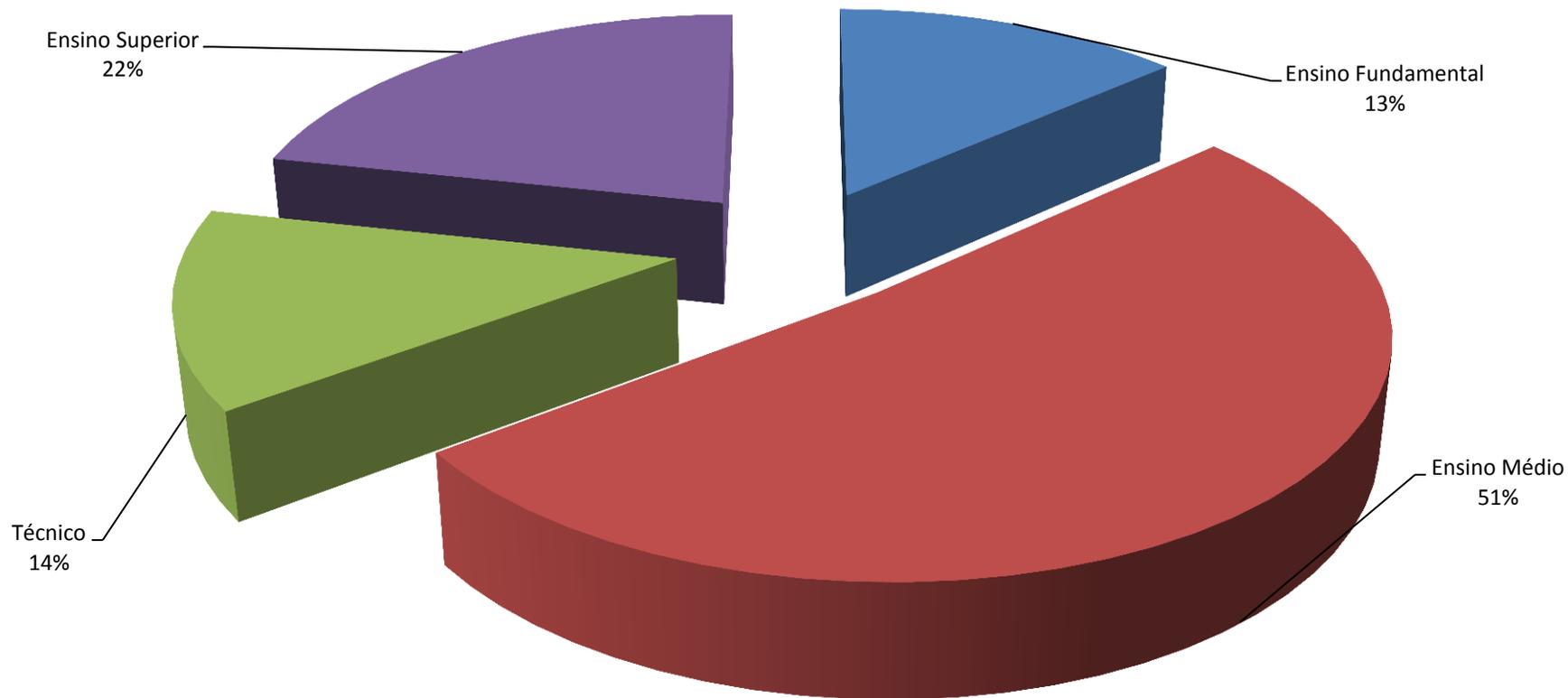
	Raony Grau e Silva	1637094	campus Coxim	Superior Completo	Administração	Mestrado	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
29	Robiney Sousa dos Santos	1942069	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Licenciatura em Ciências da Natureza com Hab. em Química	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
30	Rosangela Rosa da Silva Jahn	1878056	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Ciências Contábeis	Pós-Graduada	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
31	Roseni de Souza Anjos	2139226	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Ciências Contábeis	Pós Graduada em Gestão Pública	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
32	Sandra da Silva Costa	2139244	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior Completo - Letras c/ Hab. Espanhol	Pós Graduada - Gestão Pública	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
33	Soray Mesquita Rodovalho Gonçalves	1858383	campus Coxim	Ensino Fundamental completo	Técnico em Recursos Humanos	_____	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
	Veronica Vaneli Pagnan	2250631	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Superior – Ciências Biológicas	Pós Graduada	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .
34	Wilmar Delfino Gomes	2139217	campus Coxim	Ensino Médio Completo	Graduação em Direito	Graduação em Direito	Requerimento de Dispensa de Jornada de Trabalho do <i>campus</i> .

Fonte: Servidores do *campus* Coxim.

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.



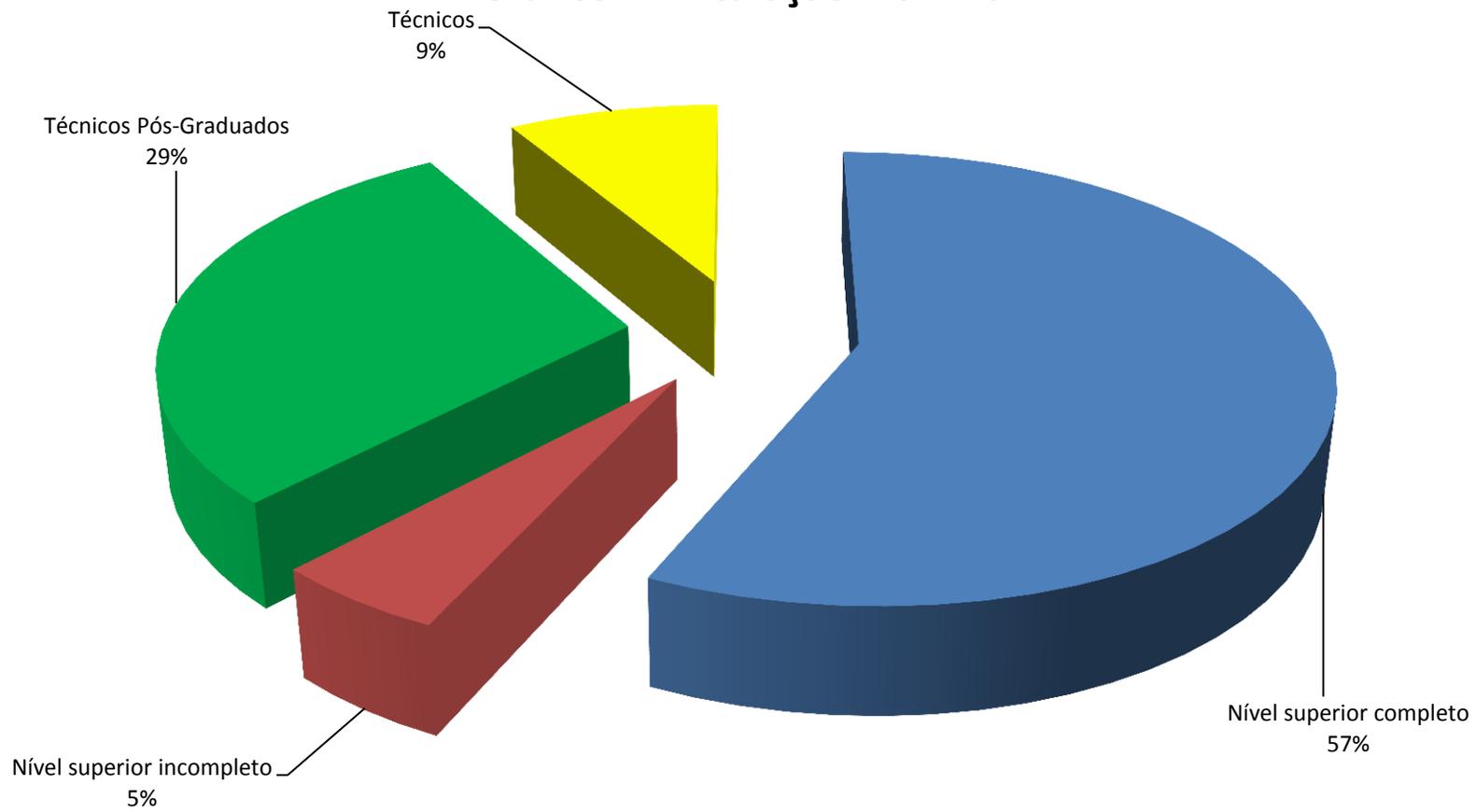
Gráfico 6 - Requisitos de titulação



Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.



Gráfico 7 - Titulação máxima



Nota: Dados foram trabalhados pelo próprio autor.



9. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS

O detalhamento da estrutura organizacional, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidos no Regimento Geral do IFMS.

O Estatuto do IFMS prevê a seguinte estrutura administrativa na instituição:

Órgãos colegiados da administração:

I - Deliberativo máximo:

a) Conselho Superior.

II - Deliberativos especializados:

a) Conselho de Ensino;

b) Conselho de Pesquisa e Inovação;

c) Conselho de Extensão e Relações Institucionais;

d) Conselho de Administração;

e) Conselho de Desenvolvimento Institucional.

Órgãos executivos superiores:

I – Reitoria:

a) Gabinete;

b) Assessorias Especiais;

c) Órgãos de Apoio.

II - Pró-Reitorias:

a) Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação;

b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;

c) Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais;

d) Pró-Reitoria de Administração;

e) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

III - Diretorias Sistêmicas

IV – Procuradoria Jurídica



V - Ouvidoria

VI - Órgão de Controle:

a) Auditoria Interna

Fóruns Consultivos:

I - Colégio de Dirigentes;

II - Fórum de Desenvolvimento;

III - Fórum dos Executivos dos Municípios dos *Campi*.

9.1 Órgãos Colegiados

Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante de um curso de graduação constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE de cada curso é constituído por um grupo de 05 docentes que ministram aula no curso e 01 suplente, sendo a presidência exercida pelo Coordenador do Curso.

Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico e executivo, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as diretrizes da instituição, que será constituído para cada um dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS. Cada curso de graduação constituirá um Colegiado de Curso. Esse colegiado é constituído: pelo Coordenador do Curso, como Presidente; por 05 (cinco) professores, em exercício efetivo, do corpo docente do curso; e por 01 (um) representante do corpo discente do curso.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS: GERAL E DA BIBLIOTECA

10.1 Infraestrutura física e instalações acadêmicas – Geral

10.1.1 Bloco Administrativo [Térreo]:

Sala da Direção-Geral, sala da Direção de Ensino, sala da Direção de Administração, Chefia de Gabinete, Coordenações EAD e PRONATEC com 54 m². Já as salas da TI e de Reuniões têm 45 m², copa



para as Direções 8 m², sala para as coordenações dos cursos dos eixos de: Alimentos (médio e superior), Informática (médio e superior), Licenciatura em Química (superior), Recursos Naturais (médio) com 41 m²; sala de preparação docente e sala dos Professores com 55 m², Central de Relacionamento, sala de atividades Administrativas (compras, finanças, etc.) também com 55 m². Ainda neste bloco: Hall de entrada com 72 m², Protocolo / Recepção, Consultório Médico / Odontológico, Almojarifado com 70 m²; Cantina para os servidores com 26 m² e Cantina para atender à comunidade administrada por empresa selecionada sob o regime de concessão pública dividida em buffet, cozinha, atendimento, armazenagem de lixo e lavabos perfazendo um total de aproximadamente 97 m². Todo o térreo deste bloco conta com 12 banheiros disponíveis (06 femininos/masculinos) aos servidores e visitantes, além de dois deles adaptados à pessoa com deficiência, contudo só os últimos encontram-se em funcionamento.

Tabela 17 – Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Bloco Administrativo [Térreo] – 2015/2019.

AÇÃO	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2014	ANO 2018	ANO 2019
Instalação de corrimão rampa principal		x			
Pintura, e melhorias nos acabamentos em geral.			x		
Portas, espelhos e demais apetrechos nos banheiros.		x			
Placas de sinalização em aço escovado ou outro material durável.		x			
Monitoramento por câmeras.			x		
Adequação da saída de emergência (porta) / sinalização		x			
Ativação completa da copa dos servidores (instalações hidráulicas), bebedouros, etc.			x		
Aquisição de mobília.		x	x		
Ar condicionado.	x				
Melhoramentos na rede de fibra ótica	x	x			
Melhoramentos na estrutura de apoio a pessoa com deficiência (piso tátil, identificação em relevo nas portas, tecnologias assistivas em geral).				x	

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor

10.1.2 Bloco de Ensino [Térreo]:

Ocupa uma área de aproximadamente 1.212,02 m², conta com Laboratório de Biologia, Química e Física cada um com 65 m², 07 (sete) salas de aula todas com também com 65 m². Conta ainda com espaço para o Núcleo de Gestão Administrativa e Estudantil – Nuged com 34m². Possui pátio/hall coberto de aproximadamente 400 m². Banheiros femininos e masculinos com 05 sanitários cada, além de espaço para



PCD (pessoa com deficiência). Escada e rampa de acesso ao pavimento superior.

10.1.3 Bloco de Ensino [Piso Superior]:

Com 1.119,70 m², possui 03 (três) laboratórios de Informática com 71,46 m² cada; e, 08 salas de aula com aproximadamente 70 m² cada. Sanitários femininos e masculinos com 05 sanitários cada, além de espaço para PCD (pessoa com deficiência). Escada e rampa de acesso ao pavimento superior. Pátio/hall coberto de aproximadamente 270 m².

Tabela 18 – Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Bloco de Ensino - 2015/2019.

AÇÃO	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
Instalação de corrimão rampa principal		x			
Pintura, e melhorias nos acabamentos em geral.			x		
Portas, espelhos e demais apetrechos nos banheiros.		x			
Placas de sinalização em aço escovado ou outro material durável.		x			
Monitoramento por câmeras.			x		
Adequação da saída de emergência (porta) / sinalização		x			
Instalação de sirene/sinal para troca de aulas		x			
Melhoramentos na rede de fibra ótica	x	x			
Instalação de elevador					x
Ar condicionado.	x				
Melhoramentos na estrutura de apoio a pessoa com deficiência (piso tátil, identificação em relevo nas portas, tecnologias assistivas em geral).				x	

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

10.1.4 Bloco de Laboratórios:

Com uma área total de 1.342,10 m², o bloco conta com: laboratório de Manutenção e Suporte em Informática com 151 m²; laboratório de Informática com 157 m²; 03 (três) Laboratórios de Química com 93,74 m² cada; 04 (quatro) laboratórios de Alimentos de 65,4 m², sala de Análise Sensorial de 32 m²; sala Mestra de Informática e Sala Mestra de Alimentos com 15 m² cada; sala de Instrumentação/Química com 30 m²; vestiários masculino e feminino com 12 divisórias (chuveiros) além de 06 sanitários com área de 47 m² cada [ainda não disponibilizados para uso]. Sanitários femininos e masculinos com 05 sanitários cada, além de espaço para PCD (pessoa com deficiência). Hall interno de aproximadamente 45m² e área para depósito de materiais/equipamentos com 15 m².

Tabela 19 – Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Bloco de Laboratórios - 2015/2019.

AÇÃO	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
------	----------	----------	----------	----------	----------



Instalação de corrimão rampa principal		X			
Pintura, e melhorias nos acabamentos em geral.		X	X		
Portas, espelhos e demais apetrechos nos banheiros.		X			
Placas de sinalização em aço escovado ou outro material durável.		X			
Monitoramento por câmeras.			X		
Adequação da saída de emergência (porta) / sinalização		X			
Instalação de sirene/sinal para troca de aulas		X			
Melhoramentos na rede de fibra ótica	X	X			
Adequações na estrutura do prédio (civil, hidráulica e elétrica).	X	X	X	X	X
Ar condicionado.	X				
Melhoramentos na estrutura de apoio a pessoa com deficiência (piso tátil, identificação em relevo nas portas, tecnologias assistivas em geral).				X	

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

10.1.5 Alojamento/Hotel Tecnológico:

Com área total de 257 m², têm 07 (sete) quartos de 13 m²; sala de estar de 28 m²; 06 banheiros, dois desses contendo chuveiros; sala de jantar/cozinha com 32 m²; lavanderia com 16 m² e área de serviço com 13 m².

Tabela 20 - Cronograma de expansão/melhorias na infraestrutura Alojamento/Hotel Tecnológico-2015/2019.

AÇÃO	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
Instalação de corrimão rampa principal		X			
Pintura, e melhorias nos acabamentos em geral.		X	X		
Portas, espelhos e demais apetrechos nos banheiros.		X			
Placas de sinalização em aço escovado ou outro material durável.		X			
Monitoramento por câmeras.			X		
Melhoramentos na rede de fibra ótica	X	X			
Adequações na estrutura do prédio (civil, hidráulica e elétrica).				X	X
Ar condicionado.	X				
Melhoramentos na estrutura de apoio a pessoa com deficiência (piso tátil, identificação em relevo nas portas, tecnologias assistivas em geral).				X	

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

10.2 Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas - Biblioteca

10.2.1 Infraestrutura

A Biblioteca ocupa uma área de 840,77 m², sendo que, para o acervo são destinados,



aproximadamente 350 m². Possui área para específica para periódicos bem como local reservado à pesquisa e leitura. Conta também com 04 banheiros, sendo 02 para pessoas portadoras de necessidades especiais. Toda a disponibilização dos móveis da biblioteca foi baseado no Decreto N^o. 5.296/04 que regulamentou as Leis N^o. 10.048/00 e N^o. 10.098/00, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O referido decreto regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com necessidades especiais, bem como a Lei n.10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Na Portaria n^o 1.679, de 02 de dezembro de 1999 do MEC a qual dispõe sobre a exigência de requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências vinculadas ao processo de autorizações e reconhecimentos de cursos trouxe a tona a questão de acessibilidade e na ANBR 15599 propõe recursos para acessibilidade na comunicação.

São disponibilizados guarda-volumes para os acadêmicos, ambientes para estudos individuais e coletivos, espaços para o acervo de livros, periódicos, jornais, vídeos, mapas, CDs e CD Ruas.

A biblioteca está sendo preparada para ser um espaço acessível, seguindo as orientações e determinações contidas no Decreto N^o. 5.296/04 que regulamentou as Leis n^o 10.048/2000 e n^o 10.098/2000, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; na Portaria n^o 1.679/99 do MEC que dispõe sobre a exigência de requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiências; a ABNT NBR 15599:2008 que trata dos recursos para acessibilidade na comunicação.

Tabela 21 – Resumo da infraestrutura:

INFRAESTRUTURA OFERECIDA	QUANTIDADE
Estantes de livros para consulta/acervo	69
Guarda-volumes	06 armários com chave [com um total de 36 portas]
Mesa para recepcionista	01 balcão para 03 atendentes
Mesa para leitura em grupos	16 mesas com 04 cadeiras cada uma
Sala de estudo individual	25 cabines
Terminal de acesso à rede integrada de computadores	05 para uso dos estudantes e 01 para consulta do acervo
Setor de periódicos	Não possui
Sala do bibliotecário/processamento técnico	01
Varanda para leitura	01
Banheiros	04 sendo dois para portadores de necessidades especiais

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.



Tabela 22 – Cronograma de Expansão da Infraestrutura Oferecida – 2015/2019

ACÇÃO	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
Aquisição de software gerenciador do acervo (Reitoria)		x			
Interligação, por internet, de todas as Bibliotecas do IFMS (Reitoria)		x			
Aquisição de sistema de controle do fluxo de usuários.			x		
Disponibilização de maior número de terminais de consulta.		x			
Monitoramento por câmeras			x		
Adequação da saída de emergência (porta)		x			
Aumento no numero de servidores					x

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

10.2.2 Acervo bibliográfico

A biblioteca possui 7.000 livros sendo que 5160 encontram-se cadastrados por área de conhecimento, no sistema da biblioteca e os demais em fase de processamento técnico. O Acervo Bibliográfico encontra-se em plena expansão. O Núcleo Básico da Coleção está em pleno processo de aquisição. A seguir apresenta-se o Quantitativo de exemplares por área de conhecimento, com base nas oito áreas de Conhecimento do CNPQ/CAPES:

Tabela 23 – Exemplares por área de conhecimento

Área do Conhecimento	Título	Exemplares
Ciências exatas e da terra	58	413
Ciências da Computação	93	1225
Química	55	283
Ciências biológicas	19	423
Ciências da Saúde	13	554
Ciências sociais Aplicadas	158	1052
Ciência e tecnologia de alimentos	38	257
Ciências Humanas	73	259
Educação	78	178
Linguística, Letras e Artes	209	420
Ciências	09	42
Total	803	5106

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

Atualmente a biblioteca não possui multimídias em seu acervo: vídeos, DVD, CD, CD-ROM e



assinaturas eletrônicas.

A biblioteca atualmente conta apenas com periódicos online, sendo que disponibiliza o acesso ao portal de periódicos Capes, no qual professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados à instituição tem livre acesso e de forma gratuita. Além do portal de periódico Capes, podem ser em acessados em nossa biblioteca diversos periódicos online, da área de Química, Informática e Alimentos.

Obras clássicas, dicionários e enciclopédias:

O acervo da biblioteca e composto dos seguintes dicionários:

- Dicionários de português;
- Dicionários de Inglês;
- Dicionários de Francês;
- Dicionário de espanhol;
- Dicionários de economia e Geografia.

A biblioteca possui apenas alguns clássicos da literatura Brasileira.

A atualização e expansão do acervo devem ser realizadas identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e são estabelecidas de acordo com a política de desenvolvimento de coleção e que devem atender às seguintes finalidades:

- Suprir os programas de ensino dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação;
- Dar apoio aos programas de pesquisa e extensão do *campus*.

10.2.3 Sistema de Classificação, Catalogação e Classificação do Autor.

Para a Classificação de Assunto do acervo a Biblioteca utiliza a Classificação Decimal de Dewey (CDD), versão em inglês, que representa o conhecimento humano em 10 grandes áreas, e essas classes são subdivisíveis em 9 classes menores, formando um total de 100 classes, que são subdivididas em 9 seções formando cerca de 1000 seções. Em alguns casos, para evitar repetição de subdivisões, o sistema orienta para o aproveitamento de subdivisões localizadas em outros pontos do sistema.

Para a Catalogação utiliza-se o AACR2 - Código de Catalogação AngloAmericano (Anglo-American Cataloguing Rciles). A Classificação de Autor e realizada pela Tabela Cutter.

10.2.4 Informatização e política de crescimento do acervo.

A Biblioteca ainda não está informatizada oficialmente, o sistema de automação está em processo de



aquisição sendo que, atualmente usa-se um sistema provisório BIBLIVRE, sistema de software livre que permite de forma simples a realização dos trabalhos rotineiros de uma biblioteca. Esse sistema ainda não favorece o acesso e a consulta dos usuários na sua base de dados

O BIBLIVRE faz também todo o controle do acervo de livros, empréstimos, devoluções, atrasos. Com esse sistema é possível ter acesso a algumas informações de estatística relacionadas ao acervo e à movimentação de empréstimo, relatórios gerenciais básicos.

No Setor de Periódicos do IFMS, ainda não há assinaturas de Jornais e Revistas em circulação.

A política da Instituição está sendo construída de forma a privilegiar o programa permanente de atualização e renovação do acervo da Instituição, sob orientação dos professores das respectivas disciplinas dos cursos. Os pedidos de aquisição de obras serão encaminhados aos Coordenadores de Curso, pelos professores, semestralmente. Os pedidos serão analisados pelos membros do corpo docente e coordenação do curso, sendo deferido, é encaminhada para Comat da Proad para aquisição. A Instituição está debruçada na construção uma política de aquisição visando tanto à expansão quanto à atualização do acervo.

A política de atualização do acervo que está sendo construída atenderá a bibliografia básica dos cursos, sugerida pelos professores, levando em consideração o percentual de investimento previsto no plano financeiro e orçamentário da Instituição.

A Instituição também irá prever investimentos para a aquisição de novas obras, assinaturas de periódicos, assinaturas eletrônicas, vídeos, CDs, etc. no momento que antecede a implantação de cursos novos, conforme descrito no plano de investimento do IFMS.

Tabela 24 – Cronograma de expansão do acervo por área do conhecimento 2015-2019

Tipo	Área do conhecimento	Aquisição Títulos 2015	Quant. Acervo	Aquisição Títulos 2016	Quant. Acervo	Aquisição Títulos 2017	Quant. Acervo	Aquisição Títulos 2018	Quant. Total de Acervo
Livros*	Geral	803	7.000	552	10.312	559	13.666	568	17.074
Periódicos	Geral	0	0	87	87	0	87	0	87
Revistas	Geral	0	0	24	24	0	24	0	24
Jornais	Geral	0	0	05	05	0	05	0	05
Obras de Referência	Geral	0	0	22	22	0	22	0	22
Vídeos	Geral	0	0	26	26	0	26	0	26
DVDs	Geral	0	0	44	44	0	44	0	44
CD-Rom	Geral	0	0	27	27	0	27	0	27
Assinaturas Eletrônicas	Geral	0	0	0	0	504	504	0	504

Fonte: PDI/IFMS
considerando 06 livros por título.

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

*Quantidade aproximada



10.2.5 Espaço físico para estudos

O espaço físico para estudo na biblioteca é composto por:

10.2.6 Ambiente individual:

Contendo 25 cabines para estudo individual.

10.2.7 Ambiente em grupo:

Contendo 16 mesas com 4 cadeiras em cada uma.

10.2.8 Estrutura administrativa e de pessoal

Os recursos humanos são:

- 1 Bibliotecária
- 2 Técnicas em Biblioteconomia (Terceirizadas)
- 2 Atendentes (Assistente Administrativo e 1 Terceirizada)

10.2.9 Horário de funcionamento

A biblioteca funciona de segunda-feira à sexta-feira das 7hs às 21hs30 e aos sábados em dias letivos.

10.3 Com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

10.3.1 Os laboratórios do eixo de recursos naturais no IFMS – campus Coxim

O IFMS *campus* Coxim possui os cursos de Técnico Integrado de Alimentos e Informática, além dos cursos superiores em Tecnologia de Alimentos, Licenciatura em Química e Tecnologia em Sistemas para Internet que possuem laboratórios que estão sendo aproveitados no curso Técnico Subsequente em Aquicultura, como exemplo: o laboratório de Tecnologia de Carnes, que é usado para aulas de Tecnologia do Pescado; laboratório de Química Geral, que é utilizado para aulas de Qualidade de Água Aplicada à Aquicultura; laboratório de Informática, que é usado nas aulas de Topografia e Desenho Técnico.

Além dessas instalações já disponíveis está sendo realizado o fomento para implantação de laboratórios específicos.

10.3.2 Laboratório de Piscicultura:

Despescas, classificações por tamanho e transferências de peixes são atividades de rotina em uma piscicultura. A agilidade e o sucesso dessas operações dependem, em muito, do planejamento do trabalho, do treinamento da equipe, da qualidade do equipamento e da infraestrutura disponível, do preparo e da condição dos peixes no momento do manuseio, entre muitos outros fatores. Nesse sentido, aulas práticas precisam ser



realizadas para aprimorar as técnicas de manejo, despescas, classificações e transferências.

10.3.4 Laboratório de Aquicultura:

Nesse laboratório serão desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas principalmente à criação de camarões, rãs e algas que são atividades práticas fundamentais para a formação do técnico em aquicultura.

10.3.5 Laboratório de Tecnologia do Pescado:

A agregação de valor ao pescado por meio de diferentes formas de processamento é uma das soluções encontradas para viabilizar a atividade em pequenas propriedades. Os estudos sobre o aproveitamento do CMS (carne mecanicamente separada) de pescado são importantes para o desenvolvimento da atividade, por meio da elaboração de novos subprodutos, à base de pescado. Outra função importante do laboratório de tecnologia do pescado é a avaliação da qualidade da carne e dos subprodutos do pescado por meio da determinação de suas características organolépticas.

10.3.6 Laboratório de Processamento de Rações:

Dentro da atividade de aquicultura, os estudos sobre avaliação dos alimentos utilizados durante o processo de criação são necessários para melhorar o desempenho zootécnico dos animais. Para avaliação dos alimentos, são necessárias estruturas como caixas de água e aquários utilizados para realização de testes e experimentos com diferentes fontes alimentares e formas de manejo. O laboratório deve possuir um sistema de recirculação de água, balanças, moinho, bem como uma extrusora de rações para produção das dietas experimentais.

10.3.7 Laboratório de Limnologia:

Laboratório destinado à determinação dos parâmetros físico-químicos da água, em termos generalizados, a qualidade da água inclui todas as características químicas, físicas e biológicas que influenciam no cultivo de organismos aquáticos. Tratando-se especificamente de aquicultura, qualquer característica da água que de alguma forma afete a sobrevivência, reprodução, crescimento, produção ou manejo dos organismos aquáticos é uma variável significativa de qualidade da água.

O monitoramento da qualidade da água torna-se indispensável para o sucesso dos cultivos, diante



disso, o laboratório de qualidade de água é uma ferramenta importantíssima dentro do processo de formação do profissional da aquicultura.

10.3.8 Laboratório de reprodução de peixes:

Destinado ao ensino e pesquisa dos métodos de propagação artificial dos organismos aquáticos cultiváveis, esse laboratório será utilizado para aulas práticas, bem como para pesquisas sobre o processo reprodutivo de peixes de água doce.

O laboratório de reprodução consiste em estruturas que serão destinadas ao condicionamento das espécies para que as mesmas possam ser induzidas a reprodução artificial. Tal estrutura compreende a construção de tanques, instalação de caixas d'água e incubadoras, bem como a compra de outros utensílios utilizados durante o processo.

10.3.9 Laboratório de Topografia e Geoprocessamento:

Para a formação de um bom profissional em Aquicultura, é indispensável ter conhecimentos práticos sobre construções de viveiros escavados, estradas, diques, sistemas de drenagem e escoamento, noções de terraplanagem, entre outros e, para isso, torna-se fundamental ter um laboratório de topografia e geoprocessamento com nível digital, baliza, trenas, mira graduada, software com SIG, etc.

Tabela 25 – Quadro de equipamentos a serem adquiridos até 2018 para os laboratórios do Eixo Tecnológico em Recursos Naturais

Equipamento	Especificação /Localização	Qtde	2014	2015	2016	2017	2018
Extrusora	Lab. Processamento de rações	1		1			
Despolpadeira de pescado	Lab. Tecnologia do pescado	1		1			
Balança eletrônica 15 kg	Lab. Processamento de rações	1		1			
Caixa d'água com capacidade para 250 L	Lab. Piscicultura	25		25			
Caixa d'água com capacidade para 2000 L	Lab. Piscicultura	2		2			
Oxímêtro	Lab. Limnologia	1		1			
Medidor de pH	Lab. Limnologia	1		1			
Termômetro de vidro	Lab. Limnologia	1		1			
Disco de secchi	Lab. Limnologia	1		1			
Ictiômetro profissional	Lab. Aquicultura	2		2			
Incubadora para ovos de peixe capacidade de 20 L	Lab. Reprodução	6		6			
Cilindro de oxigênio	Lab. Aquicultura	1		1			
Classificador de alevinos	Lab. Piscicultura	1		1			



Caixa para transportes de peixe vivo	Lab. Aquicultura	1		1			
Faca para desossa de peixes	Lab. Tecnologia do pescado	1		1			
Faca para filetagem de peixes	Lab. Tecnologia do pescado	10		10			
Luvras anti-corte (par)	Lab. Tecnologia do pescado	10		10			
Aquário em vidro transparente	Lab. Piscicultura	10		10			
Puçá para coleta de larvas	Lab. Piscicultura	2		2			
Puçá para captura de alevinos	Lab. Piscicultura	2	2	2			
Puçá para captura de matrizes	Lab. Reprodução	2		2			
Nível digital automático	Lab. Topografia e geoprocessamento	1		1			
Tripé universal	Lab. Topografia e geoprocessamento	1		1			
Mira de alumínio	Lab. Topografia e geoprocessamento	1		1			
Baliza de aço plastificada	Lab. Topografia e geoprocessamento	1		1			
Trena fibra vidro 50m	Lab. Topografia e geoprocessamento	2		2			
Bomba tipo compressor de ar	Lab. Piscicultura	30		30	3		
Moinho de rotor com martelos fixos - de bancada	Lab. Processamento de rações	1		1			
Kit de análise de água	Lab. Limnologia	4		4			
Tanque circular pré-moldado 30 m ³	Lab. Aquicultura	2		2			
Tanque circular pré-moldado 10 m ³	Lab. Aquicultura	2		2			
Poço artesiano	Lab. Piscicultura	1			1		
Serra fita	Lab. Tecnologia do pescado	1		1			
Desidratador/defumador de alimentos	Lab. Tecnologia do pescado	1		1	1		
Motobomba	Lab. Piscicultura	1		1			

Fonte: PDI/IFMS

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

10.4 Laboratório de Microbiologia:

Destinado ao ensino e pesquisa, o Laboratório de Microbiologia proporcionará o desenvolvimento das atividades práticas referentes a análises de contagem, cultivo, isolamento, observação e identificação de microorganismos, fungos e contagem de bactérias lácteas, mesófilos, psicrófilos, termófilos, coliformes diversos, bem como a análise da presença de microorganismos da microbiota normal, patogênicos e deteriorantes em alimentos, e ainda, análise da microbiota normal de alimentos, esterilização de materiais de microbiologia por meio do uso de autoclaves, evitando riscos de contaminação dos alimentos e



manipuladores (professores, técnicos de laboratório e estudantes).

Tabela 26 - Quadro de equipamentos já existentes nos laboratórios de alimentos do IFMS - campus Coxim

Equipamento	Especificação / Localização	Situação Atual
		Qtde
Texturômetro	Stable Micro Systems TA.XT plus//Laboratório de panificação	1
Balança eletrônica	Balança analítica, Marte científica/ Laboratório de panificação, frutas e hortaliças e microbiologia	5
Ultra Freezer	Cold Lab resfriamento até -86°C/ Laboratório de processamento de vegetais	1
Pasteurizador	West -15 com capacidade de até 7500 L/h, Laboratório de Leites	1
Banho-maria	Com agitação, capacidade de 22L, temperatura até 100°C, Laboratório de Leites	1
Refrigerador	Consul, frost free, 405L	4
Refrigerador	Consul, 334L	4
Freezer vertical	Brastemp, frost free, 197 L	1
Liquidificador	Mondial Premium/ Laboratório de processamento de vegetais	1
Determinador de umidade	Bel engineering /Laboratório de panificação	1
Destilador de Nitrogênio/Proteína	Solab/Laboratório de Química orgânica	1
Centrífuga	ITR, 8 butirômetros, inox, 1100 rpm/ Laboratório de processamento de vegetais	1
Desnatadeira	West/ Laboratório de Leites	1
Batedeira de manteiga	Nutritiva, próximo de 5 Kg/ Laboratório de Leites	1
Higrômetro	Medidor de atividade de água, Novasina/ Laboratório de processamento de vegetais	1
Penetrômetro de frutas	SoilControl/ Laboratório de processamento de vegetais	1
Chapa aquecedora	Lucadema/ Laboratório de processamento de vegetais	1
Balança de precisão	KNWAAGEN/ Laboratório de processamento de vegetais, microbiologia	3
Balança de precisão	Semi-analítica, Shimadzu	1
Agitador magnético	Com aquecimento, Thelga / Laboratório de processamento de vegetais	1
Determinador de fibras	Capacidade 8 determinadores/Laboratório de Química orgânica	1
Microdestilador de Nitrogênio/Proteína	Solab/Laboratório de Química orgânica	1
Destilador de água	Marca Solab, modelo SL, 71/5-V, Tipo pilsen, 5L/h/Laboratório de Química orgânica	1
Microscópio biológico binocular	Marca opton, modelo TIM-2008	1
Viscosímetro	Brookfield /Laboratório de processamento de vegetais	1
Micro-ondas	Brastemp, King size, inox 38 L/Laboratório de análise sensorial	1
Seladora a vácuo de câmara	R. Baião máquinas/Laboratório de processamento de vegetais	2
Extrator de lipídios	Solab, SL- 145/6, contém 6 conjuntos de condensadores/Laboratório de Química orgânica	1
Bomba de vácuo	Busch, bomba de vácuo da seladora de vácuo/Laboratório de processamento de vegetais	1
Seladora a quente	Isamaq/Laboratório de processamento de vegetais	2
Termômetro digital portátil	Branco, Tipo espeto, modelo TE-400 (-50-200°C) / Laboratório de panificação.	2
Divisora de massas	Marca Venâncio, DMV 30, 30 porções de massa/ Laboratório de panificação.	1
Mesa em aço inoxidável	Mesa com rodas para processamento de alimentos 2 mesas para cada laboratório	8
Amassadeira em espiral	Marca Venâncio, capacidade de 25 Kg/Laboratório de panificação	1
Bloco digestor	Marca Solab, 8 provas, SL 50/08/Laboratório de química orgânica	1
Estufa	Marca Quimis, tipo BOD/Laboratório de Carnes	1
Incubadora com agitação	Ethik technology/Laboratório de Carnes	1



Estufas de secagem e circulação de ar	Solab, com circulação e renovação de ar/Laboratório de processamento de vegetais	2
Cilindro industrial micro	Elétrico, capacidade 2Kg, Marca Camargo/Laboratório de panificação	1
Mesa agitadora de bancada	Marca Solab, modelo SL-180/A, analógica/Laboratório de processamento de vegetais	1
Capela de fluxo laminar vertical	Segurança Biológica /Laboratório de microbiologia	1
Modeladora	Marca Venâncio /Laboratório de panificação	1
Estufa incubadora BOD	Vertical, marca Caltech, temperatura de controle 5 a 60°C/Laboratório de Microbiologia	1
Cilindro motorizado para massas	Hidro industrial, com talharim/Laboratório de panificação	1
Embaladora a vácuo	Emabaladora a vácuo, com injeção de gás, marca West/Laboratório de processamento de vegetais	2
Autoclave vertical	Marca primatec/Laboratório de Microbiologia	1
Autoclave horizontal	Verificar marca/ Laboratório de Microbiologia	1
Multiprocessador de alimentos	Phillips/Laboratório de processamento de vegetais	1
Liofilizador	Marca Liobras/Laboratório de Carnes	1
Triturador Turratec	Marca Tecnal, modelo TE, 102, agitação até 27000 rpm/Laboratório de processamento de vegetais	1
Agitador de peneiras	Para análise granulométrica, marca bronzinox, jogo de 9 peneiras/Laboratório de panificação	1
Batedeira para massa de sorvetes	Metvisa, capacidade para 460 mL/laboratório de leites	1
Banho Maria	Dubnoff digital, Nova Instruments/ Laboratório de Microbiologia	1
Forno turboelétrico	Gastromaq/ Laboratório de panificação	1

Fonte: PDI/IFMS

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

Tabela 27 – Quadro de equipamentos a serem adquiridos até 2018

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO / LOCALIZAÇÃO	TOTAL PREVISTO		
		2016	2017	2018
Micrômetro digital de alta precisão.	Micrômetro digital com resolução de 0,0001mm, alta exatidão, com sensor rotativo ABS (absolute) de resolução de 0.1µm. Capa térmica removível que minimiza o erro causado pelo aquecimento da estrutura quando utilizado manualmente e com função de trava e preset. Capacidade 0 - 25mm. Resolução 0.0001mm/0.0005mm (selecionável).Erro (20°C) ±0.5µm.Medição de superfície ø3.2mm.Medição de força 7 to 9 N.Medição de sistema Tipo Indução eletromagnética sensor rotativo ABS.Massa 400 g (440 g com proteção de temperatura).Consumo Bateria de Lithium (CR2032) x 1. Vida útil da bateria Aproximadamente 2 anos em uso normal. Laboratório de panificação.	1		
Balança de precisão	Balança de precisão com calibração automática, sistema mecânico de proteção a sobrecarga, teclas únicas para ligar/desligar, tarar, imprimir e calibrar automaticamente. Adaptador de vibrações com 3 níveis. Unidades de pesagem: gramas, quilates, onças, pounds, pennyweights, onça troy, grains, tael. Carga mínima: 2g Carga máxima: 5000g. Legibilidade 0,1g, Linearidade 0,1g Campo de Taragem Total Tempo de Estabilização: 2 segundos Repetibilidade: 0,05g Deriva Térmica: +/- 4 ppm/°C Prato de Pesagem: 162 mm, Saída RS232 e gancho hidrostático opcionais Voltagem 110/220v - 50/60 Hz Dimensões (LxCxA): 194 x 325 x 95 mm Peso: 5,5 kg. Laboratório de panificação, frutas e hortaliças, carnes, leites	5		
Balança	Balança analítica eletrônica projetada com tecnologia Unibloc (bloco único)	3		



analítica eletrônica	<p>Proporciona respostas rápidas e excelente estabilidade. Realiza somente a aferição Função WindowsTMDirect: A balança se comunica diretamente com os aplicativos do Windows®</p> <p>Não é necessário nenhum software especial para interfaceamento com planilhas eletrônicas, banco de dados, processadores de texto e software de laboratório. A função WindowsTMDirect trabalha com Windows® 95, 98, 2000, NT4.0, ME e XP. É necessário que o microcomputador seja compatível com IBM PC/AT. Os resultados das pesagens podem ser transferidos para periféricos externos em intervalos pré-determinados. Possui software para medir gravidade específica, contagem de peças e porcentagem; Com uma impressora opcional, relatórios de calibração com data e horário podem ser gerados atendendo às especificações das normas GLP/GMP/ISO9000.</p> <p>Especificações Técnicas: Capacidade: 220g; Precisão: 0,0001g (0,1mg); Repetibilidade: $\leq 0,1\text{mg}$; Linearidade: $\pm 0,2\text{mg}$; Tamanho do prato: 80 mm; Tempo de resposta: 3s; Temperatura de operação: 5 a 40°C; Dimensões: 220 x 330 x 310mm (L x P x A); Consumo de energia: 7VA; Unidades de medida: G, quilate, t (tola) e Kg; Saída RS232; Display analógico; Comutação automática para funcionar de 110V a 240V. Laboratório de panificação, frutas e hortaliças, carnes, leites</p>			
Pipetador automático	<p>Pipeta motorizada tipo aid própria dispensação de volumes de 1 a 100ml; para trabalhos com pipetas sorológicas de vidro ou plástico com capacidade até 100ml; velocidade máxima de aspiração de 25ml em apenas 4 segundos; com diferentes modos de operação dependendo do volume da pipeta e viscosidade da solução; display digital (lcd) carregador de bateria com função de suporte de bancada; indicador de funcionamento e status da bateria mostrados no display; filtro ptf e válvula de segurança funcionamento com baterias recarregáveis, para trabalho contínuo até aproximadamente 8 horas; com filtro de membrana (0,2um) para prevenção da contaminação por aerossol. Laboratório de panificação, frutas e hortaliças, carnes, leites</p>	5		
Estufa para cultura bacteriológica	<p>Estufa para cultura bacteriológica. Termostato digital para temperaturas de ambiente + 10°C até 100 °C; confeccionada em chapa de aço com tratamento anticorrosivo e pintada internamente em tinta alumínio resistente a altas temperaturas; pintura externa eletrostática; isolamento térmico em lã de vidro em todas as paredes, inclusive porta e teto; vedação da porta com gaxeta de silicone; possui porta interna de vidro; fecho de pressão. Possui chave liga/desliga, fusível de segurança, lâmpada piloto, suporte para termômetro e dispositivo superior para saída do ar quente; com 4 trilhos para prateleiras; Acompanha 02 prateleiras interna, s móveis e removíveis, em chapa de aço perfurada, medidas internas 35 x 30 x 40 cm (largura x profundidade x altura), capacidade para 42 litros. Alimentação: 220 V, Indicador de temperatura Digital com divisão de 0,1 °C; Controlador de temperatura Digital com precisão de 1°C. Manual de Instruções e Termo de garantia. Laboratório de microbiologia</p>	3		
Estufa de secagem e esterilização	<p>Estufa de secagem e esterilização a seco; externa em chapa de aço revestida em epóxi, câmara interna em aço resistente a corrosão; com trinco de pressão e vedação em perfil de silicone; ajustavel ate 300 graus celsius; digital; +/- 5 graus celsius; aproximadamente 600 x 500 x 500 mm; 220 volts; 1600 watts; 3 prateleiras removíveis; garantia mínima de 12 meses e manual de manutenção e operação. Laboratório de microbiologia</p>	2		
Refrigerador	<p>Refrigerador doméstico; no modelo duplex, frost-free; com capacidade mínima de 400 litros; na cor branca; contendo: prateleiras, gavetas, porta a ovos, compartimento na porta, congelamento rápido; alarme de porta aberta; consumo medio de 58 k wh; na voltagem de 220 ou 110V, com selo procel; com forma de gelo, termostato, luz, base com pes estabilizadores e rodízios; prazo de garantia mínimo de 12 meses; fabricação de acordo com as normas vigentes, livre de CFC. Laboratório de microbiologia, panificação, frutas e hortaliças, carnes, leites</p>	3		
Agitador Magnético	<p>Agitador Magnético com aquecimento com display digital da temperatura com acessórios: termômetro controlador, garra, mufa e haste. Com placa de aquecimento confeccionada em cerâmica branca. Com circuito de segurança para temperatura máxima e indicador de superfície</p>	5		



	<p>quente mesmo quando o equipamento está desligado. Saída para ligação de controlador de temperatura para controle automático da temperatura da amostra, para maior acuracidade. Com painel de controle elevado para proteção contra derramamento de líquidos e o display digital indica os códigos de erro. Volume máximo de agitação: 10 Litros de H₂O. Ajuste de velocidade: 100 a 1.500 rpm. Controle de velocidade: Escala de 0 a 6. Potência de Aquecimento: 1.000 W. Temperatura de Aquecimento: 50 a 500°C. Acuracidade do controle de temperatura: +/- 10 °C (0,1 °C com termômetro ETS-D5). Ajuste de temperatura: Digital LED. Velocidade de aquecimento (1 L H₂O): 5 °C /min. Circuito de Segurança para temperatura máxima: 550 °C. Material da superfície: Cerâmica. Dimensão da Superfície: 180 x 180 mm. Tamanho máximo da barra magnética: 80 mm. Conexão para termômetro de Contato ETS-D5: DIN 12878. Temperatura ambiente permitida: 5 a 40 °C. Umidade relativa permitida: Até 80%. Classe de proteção de acordo com DIN EN 60529: IP 21. Voltagem: 110 ou 220 V. Frequência: 60 Hz. Potencia: 1.020 W. Dimensoes (mm): Larg. – 220 ; Prof. – 330 ; Alt.- 105. Peso: 5 Kg. Laboratório de panificação, frutas e hortaliças, carnes, leites</p>			
Banho Maria digital	<p>Banho Maria digital médio com tampa acrílica e suporte para tubos. Temperatura ajustável por meio de termostato microprocessado com excelente precisão. Cuba em inox sem emendas ou soldas, com cantos arredondados, evita incrustações e facilita a limpeza. Painel em policarbonato com lâmpadas indicadoras de funções e chaves. Gabinete metálico e pintura especial, com tratamento anticorrosivo. Faixa de temperatura: 7° C acima da temperatura ambiente até 100° C (aferido em 37° e 56°) Cuba, dimensão Int. (L x A x P): Inox estampado AISI 304 com volume nominal de 9 litros, medindo 300 x 150 x 200 mm, sem emendas e com cantos arredondados Dimensão ext. (L x A x P): 330 x 260 x 270 mm Gabinete: Aço SAE 1020 com pintura eletrostática em epoxitexturizado Precisão: 0,5° C (Melhor sob consulta) Resistência: Tubular blindada em Inox com 1.000 W. 110 ou 220V. Laboratório de microbiologia</p>	2		
Rotoevaporador	<p>Rotoevaporador ou evaporador rotativo. Para remoção de solventes voláteis por meio de processos de evaporação e condensação. Rotações no sentido horário e anti-horário para otimizar a evaporação. Condensador com serpentina para conter o líquido refrigerado. Display com escala de temperatura, display de velocidade digital. Velocidade de rotação 20 a 280 rpm. Voltagem 110 ou 220V. Laboratório de frutas e hortaliças</p>	1		
Extrusora de massa	<p>Extrusora de massas para espaguete (fino, médio e grosso) macarrão, agnollini, bolacha e tagliatelle. Corpo, caracol, porcas e moldes feitos em bronze. Com motor elétrico monofásico de ½ CV que aciona uma coroa de bronze fosforoso e um eixo sem-fim em aço temperado. Com mancais rolamentados. Capacidade de 8kg/h, bivolt, peso líquido 23 kg. Dimensões: altura 280 mm, largura 270 mm, comprimento 430 mm. Acompanha: 8 trefilas em bronze (frente): 1.Espaguete Fino 2.Espaguete Médio 3. Espaguete Grosso 4. Talharin 5.Agnolini 6. Tortéi 7. Tagliatelli 8. Macarrão. Laboratório de panificação.</p>	1		
Moedor de carne industrial	<p>Moedor de carne industrial, voltagem 220 V, mínimo 600 W de potência, com discos em aço inoxidável, modeladores, cones, pilão, funil com tampa, faca em aço inoxidável. Garantia mínima de 1 ano contra defeitos de fabricação. Deve acompanhar o máximo das seguintes dimensões de discos em aço inoxidável: 20 mm, 12 mm, 10 mm, 8mm, 6mm e 5 mm. Laboratório de carnes e derivados.</p>	1		
Tumbler Massagador de carnes	<p>Para massageamento, cura ou maturação, temperar, marinar, salga a seco, Salga com Umidade e outros. Usados em suínos, bovinos, caprinos, e outras carnes brancas: aves, peixes, frutos do mar. Construção robusta totalmente em aço Inox, Estrutura monobloco compacta. Vácuo altamente eficiente, para altos índices de rendimento e absorção. Sistema de vácuo completamente integrado ao tambor posicionado de forma a eliminar a possibilidade de extração de líquidos que estejam junto as carnes. Volume tambor 30L. Capacidade do tambor 15 Kg. Bomba a vácuo 4 m³. Laboratório de carnes e derivados</p>	1		
pHmetro de bancada.	<p>pHmetro de bancada. Totalmente microprocessado. Mede pH/mV/ORP e temperatura. Trabalha com todos os tipos de eletrodos (com conector BNC), inclusive de álcool. Sensor de temperatura individual feito em aço inox, podendo-se usar o equipamento como termômetro. Display alfanumérico fornece mensagens que guiam o usuário e impedem erros de utilização. Verifica defeitos no eletrodo, sensor de temperatura e nas soluções tampão, informando em caso de problemas. Mostra simultaneamente o pH e temperatura da solução. Indicador de leitura</p>	5		



	estável, mostra quando já se pode tomar a leitura. Compensação de temperatura automática ou manual. Gabinete em ABS, evita corrosão. Suporte individual p/ eletrodo e sensor de temperatura. Calibração automática, aceita vários tipos de tampões. Alimentação bivolt 110 e 220 V. acessórios que acompanham: eletrodo de vidro p/ pH de soluções aquosas, sensor de temperatura em aço inox, suporte para eletrodo, sensor de temperatura e manual de instruções. Laboratório de panificação, frutas e hortaliças, carnes, leites, microbiologia			
Seladora com suporte de bobina e guilhotina	Seladora com suporte de bobina e guilhotina. Bivolt. Interruptor liga /desliga; controle de temperatura, possibilitando a selagem de materiais diferentes espessuras; indicador luminoso de resistência ligada; suporte para rolo; guilhotina. Largura de selagem 10 mm; comprimento de selagem 300 mm. Laboratório de frutas e hortaliças	1		
Microscópio eletrônico de varredura	<p>Microscópio eletrônico de varredura (MEV), conforme as especificações a seguir:</p> <p>ÓPTICA DE ELÉTRONS</p> <ul style="list-style-type: none">· Resolução: 3.0 nm no modo SEI a 30kV (filamento de W) alto vácuo;· Coluna com 3-lentes pré-alinhadas com lentes de baixa aberração final cônica (75°);· Aceleração de tensão: de 0.5kV – 40 kV, compassos de 100V;· Faixa de corrente para operação normal: 10-6 A 10-12A;· Alinhamento de fonte por meio de deslocamento eletromagnético X e Y;· Modo de perfil de imagem de feixe incluso;· Estigmador magnético octopolo para rápida e precisa correção de astigmatismo da baixa coluna;· Seletor de abertura 4 posições para ótimo controle de corrente e divergência de feixe;· Rotação total de operação 360° em todas as velocidades de varredura;· Foco Wobbler incluso;· Distância de trabalho: de 0 a 150mm;· Visualização de barras de ampliação e microns;· Sensor sonoro de toque em amostra;· Todos os parâmetros de alinhamento de canhão armazenados para auto-recall. <p>GAIOLA FARADAY</p> <ul style="list-style-type: none">• Coluna controlada pneumaticamente para medição direta de corrente• Protege amostras sensíveis de danos pelo feixe.• Inclui o monitoramento e visualização do feixe de corrente <p>GRANDE CÂMARA DE AMOSTRAS</p> <ul style="list-style-type: none">· Dimensões internas: Largura 413mm x Profundidade 313mm x Altura 313 mm;· 40° para detectores EDX e WDX;· Placa lateral para portas múltiplas direcionadas para a inclinação da amostra fornecem ótimas opções de geometria para detectores EDX, WDX, EBSD e SEI;· 5 portas adicionais na face traseira;· Porta de visualização com iluminação de alto brilho na câmara – Standard. <p>DETECTOR ELÉTRONS SECUNDÁRIOS</p> <ul style="list-style-type: none">· Detector Everhart-Thornley para operações em câmara de alto vácuo inclui:· Tensão da gaiola variável;· Montagem articulada para otimizada captura de sinal em grandes distâncias de trabalho; <p>PRECISO ESTÁGIO DE AMOSTRAS EUCÊNTRICO</p> <ul style="list-style-type: none">· Fornecido com grande câmara de amostras com movimento eucêntrico;· Deslocamento motorizado: X = 100mm, Y = 100mm e Z = 50mm;· Distância de trabalho: 0 - 100mm;· Faixa de espessura de amostra com inclinação eucêntrica: 0 - 40mm;			1



<ul style="list-style-type: none">· Espessura máxima de amostra: 80mm;· Inclinação eucêntrica: -5° a $+90^{\circ}$;· Eixo Z: ajuste externo 10mm para ajuste eucêntrico da altura da Amostra;· Rotação contínua da amostra em 360°;· Peso máximo da amostra até 5kg. <p>UNIDADE MOTORIZADA 3 EIXOS X, Y, Z</p> <ul style="list-style-type: none">· Motores com 0,2 microns de passo controlados por computador deslocam os eixos X, Y;· Velocidade transversal é ajustada automaticamente com a troca de Ampliação;· Posição do estágio é controlada via software: mouse ou teclado ou pelo sistema EDS;· Motor para automaticamente quando do acionamento do sensor de toque na amostra. <p>SISTEMA ANTI-VIBRAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">· Unidade de suspensão pneumática, com sensores automáticos de Nivelamento;· Excelente amortecimento de vibração com isolamento nos planos vertical e horizontal. <p>SISTEMA DE VÁCUO</p> <ul style="list-style-type: none">· Sistema de vácuo pneumaticamente controlado via computador com proteção de falhas.· Bomba turbo-molecular (260 L/s) fornecendo pressões ultra baixas de hidrocarbonetos.· Grande reservatório secundário de vácuo.· Válvula de isolamento para melhoria de performance de vácuo.· Indicação de nível e controle do sistema de vácuo indicado via interface GUI.· Bomba rotativa de dois estágios (capacidade 12m³/ h) com ForelineTrap.· EHT e canhão totalmente travado com o sistema de vácuo.· Retro-alimentação automática de nitrogênio seco e purga na câmara de amostra durante a ventilação. <p>CARACTERÍSTICAS AUTOMÁTICAS</p> <ul style="list-style-type: none">· Auto-focagem, astigmatismo, brilho e contraste· Alinhamento automático de feixe· Modo automático de corrente <p>SISTEMA WORKSTATION Especificação Mínima Pentium IV, Dual Core Processor HD Mínimo: 120 GB Memória mínima: 1024Mbyte Dual PortGraphicsCard CD/DVD Read/Write Placa mãe, Micro ATX, Socket 775, 1066MHz FSB. 2 x USB2 Ports, Serial Port(s) ; Midi Tower Case. Mouse e teclado sem fio. Sistema operacional Windows XP PRO.</p> <p>VARREDURA E VISUALIZAÇÃO Filosofia de Controle Seleção na GUI, por meio de movimento de mouse. Entrada no teclado via GUI. Tabelas editáveis pelo usuário via GUI.</p>			
--	--	--	--



<p>Seleção de funções dedicadas no teclado Controle manual utilizando Delta Pad</p> <p>AMPLIAÇÃO · Faixa = 3x a 900000x. · Zoom totalmente variável. · Modos de alta e baixa ampliações por meio de um único botão Totalmente compensado para trocas de distância de trabalho e de kV.</p> <p>INDICAÇÕES NA AMPLIAÇÃO · Ampliação é corrigida para todos os modos de apresentação de imagens impressas. · Barra de marcação de microns pode sobrepor a imagem; largura de imagem é sempre indicada. · Medições de imagens e modos de sobreposições.</p> <p>VARREDURA Modos de Varredura Digital Repetitiva e individual. Velocidade de linhas e tamanhos de exploração programáveis. Modo pontual Exploração reduzida para pesquisa e análise de raios X. Entrada externa de varredura</p> <p>Visualização de Varredura 10 velocidades de varredura fixas (64ms a 640sec), mais variável 3 explorações fixas, mais variável Varredura externa (X & Y) com inclinação e foco dinâmico Entrada 50/60 Hz sincr.</p> <p>Imagem Imagens de alta resolução e em escala de tons de cinza. Imagens simples ou duplas podem ser selecionadas. Visualização da ampliação, marcador micrométrico, kV, tamanho de Spot, resolução ,etc... Controles de operação ergometricamente disposto para fácil operação; Teclas de operação e via mouse.</p> <p>Características do Software de Visualização Janelas de controle de brilho e contraste com monitoramento de forma de onda. Redução automática de exploração para focagem manual, astigmatismo, brilho e contraste. Janela para softwares de aplicação adicionais, como por exemplo, EDS. Utilização do microscópio pode ser protegida por senha para diferentes usuários.</p> <p>MONITOR DUPLOS Um monitor plano, LCD 20" de alta resolução Resolução: 2560 x 2048</p> <p>MEMÓRIA DE IMAGEM · 2x 2560 x 2048 x 8 bit · 2 imagens podem ser obtidas simultaneamente em qualquer resolução, até 2560 x 2048.</p> <p>AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DE IMAGEM Quatro portas de vídeo com redução otimizada de ruído de pixel. Qualquer imagem pode ser visualizada em qualquer monitor. Modo instantâneo para rápida gravação e armazenagem temporária durante pesquisa na amostra.</p>			
--	--	--	--



	<p>Possibilidade de modo “INSPECTOR MODES” com deslocamento e centralização de posicionamento da varredura da imagem.</p> <p>CÓPIAS DE IMAGENS Todas as imagens registram automaticamente o indicador de escala de ampliação; Todas as impressões incluem informações referentes à identificação da amostra, resolução, distância de trabalho, largura da imagem e tamanho de Spot. Todas as imagens são armazenadas com informações que podem ser editadas. Usuário pode ajustar o número de imagens a ser impressas na página; normalmente, 1, 2 ou 4.</p> <p>ARQUIVO E BUSCA DE IMAGENS Todas imagens e Arquivos possuem total acesso por meio de rede. Arquivos podem ser protegidos para usuários específicos. Apresentações podem ser selecionadas para mostrar imagens ou arquivos de dados.</p> <p>ACESSÓRIOS Conjunto de acessórios inclui ferramentas, porta-amostras, 10 filamentos de tungstênio, etc...</p> <p>ESPECTROMETRO EDS Detector EDS com Grande Área de Medição mais de dez vezes o ângulo sólido de detectores EDS convencionais, com taxas de contagem, imagens e performance analítica disponíveis ao mesmo tempo. .Tamanho de área ativa: 20mm² , 50mm² a 80mm² · Sem necessidade de N₂ · Velocidade · Maior contagem mesmo em baixas tensões · Redução de tempos de análises · Melhoria da exatidão em diferentes condições de correntes · Nano análises · Habilidade de análises em amostras sensíveis a elétrons ou amostras biológicas</p> <p>Principais características técnicas: · Sensor SDD com exclusiva grande área de medição. · Até 80mm² de área ativa. · Taxa de contagem > 500.000 cps. · Capacidade > 200.000 cps. · Resolução MnKα : tipicamente 125eV. · Gaiola de elétrons otimizada. · Sensor de vácuo interno para reduzir absorção de oxigênio. · Somente um canal de processamento de pulso. · Diâmetro do tubo igual à de um detector com área de 10mm² · · Cursor motorizado de posicionamento do detector. · Software de correção de sobreposição para maior exatidão em altas taxas de contagem.</p> <p>Resolução garantida segundo a norma ISO15632:2002. Treinamento para Operação do Equipamento:</p> <p>Treinamento a ser ministrado pela Contratada como transferência de conhecimento técnico, contendo instruções teóricas e atividade prática das técnicas, manuseio e operação do equipamento. O Início de cada treinamento deverá ocorrer logo após a entrega do equipamento e a verificação de seu funcionamento. O treinamento deve focar a utilização do equipamento e suas funções, indicação das principais partes que o compõem e suas funções; aferição e regulagem do equipamento; princípios básicos de manutenção, limpeza e conservação do equipamento; Fornecer material didático com as principais instruções (manual do equipamento) em Português e na proporção de um Manual para cada equipamento. Equipamento demandará espaço e condições específicas de instalações.</p>	
--	--	--



Incubadora tipo DBO	Incubadora tipo DBO -10° a 60°C 340 litros (câmara) (UNT-BOD-340) 110 ou 220 V Usada na determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e em outras aplicações laboratoriais onde se requer ambiente em baixas e médias temperaturas. Circulação de ar vertical forçado Controle de temperatura: Digital microprocessado Faixa de temperatura: -10° a 60°C Gabinete: Tipo geladeira Isolação: Poliuretano expandido Potência do aquecimento: 400 W Resistência: Inox blindada Revestimento: Material sintético (interno) Sensor de temperatura: PT 100 Sistema de proteção com termostato: eletromecânico ajustado de fábrica Unidade refrigeradora: Selada Volume nominal: 340 litros Volume Útil: 290 litros Alimentação: 110 ou 220 V (especificar) Dimensão externa: (L x A x P) 600x1.800x600 mm Dimensão interna: (L x A x P) 500x1.000x460 mm Motor: Compressor selado Potência do motor: 1/5 Hp Dimensões aproximadas com a Embalagem (L x A x P) mm 900 x 2050 x 900 Laboratório de microbiologia			3
Crioscópio eletrônico	Crioscópio eletrônico para determinação do ponto de congelamento do leite. Especificações: Faixa de uso: crioscopia de 422 (-0,422 °H) a 621 (-0,621 °H). Tempo médio de análise: aproximadamente 2,5 minutos. Volume de amostra por análise: 2,5 ml. Solução do banho refrigerador simples: água, glicerina e álcool. Resolução: 0,001 °H ou 0,2% de água. Precisão (repetitividade): ± 0,002 °H ou ± 0,4% de água. Temperatura ambiente para operação: de 0°C a +45°C. Leitura: display digital. Alimentação: 220 Volts, 60 Hz. Dimensões: 330 x 370 x 370 mm. Peso: 40 kg (aprox.). Acompanha manual de instrução e certificado de garantia. Laboratório de leites e derivados			1
Analizador de leite e derivados portátil	Analizador de leite e derivados portátil com grande versatilidade e rapidez, aplicado para determinação de gordura, percentagem de sólidos não gordurosos (SNF), percentagem de sólidos (SNF), proteínas, lactose e índice de água, temperatura (°C), pH e densidade. De fácil operacionalização e calibração. Acompanha manual de instrução e certificado de garantia. Laboratório de leites e derivados			1
Refratômetro de ABBÉ	Refratômetro de ABBÉ, para bancada, com indicação do teor de sólidos solúveis (°Brix) e índice de refração. Indicado para controle de temperatura, acompanha termômetro. Acompanha manual de instrução e certificado de garantia. Laboratório de frutas e hortaliças			1
Termo higrômetro digital	Termo higrômetro digital, medições internas/externas. Função máxima e mínima; - Leitura em °C e °F; - Umidade interna; - Relógio digital; - Indicador de nível de conforto; - Cabo de aproximadamente 3m. Escala interna: 0°C à +50°C (32°F a 122°F); Escala externa: -50°C à +70°C (-58°F a 158°F); - Escala de umidade: 15% à 95% UR; - Resolução: 0,1°C/°F / 1% UR; - Precisão: ± 1°C/°F / ±5% UR; - Dimensões: 101 x 108 x 25mm; - Peso: 155g; - Alimentação: 1 pilha AAA. Acompanha manual de instrução e certificado de garantia. Laboratório de panificação, frutas e hortaliças, carnes, leites e microbiologia.			3
Fritadeira elétrica	Fritadeira elétrica, inox, com cesto em inox, capacidade para 02 litros de óleo. Acompanha manual de instrução e certificado de garantia. Laboratório de panificação.			1

Fonte: PDI/IFMS

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.



10.5 Laboratórios de uso comum: Biologia geral e física

Nesses laboratórios são realizadas aulas atividades práticas das disciplinas básicas e específicas do eixo comum dos cursos técnicos integrados em alimentos e informática.

10.6 Laboratório de Processamento de Carnes:

Nesse laboratório serão realizadas atividades práticas de análises de controle de qualidade de carnes e derivados, processamento de carnes, pescado e ovos, exemplos: linguiças, almôndegas, hambúrgueres, kaftas, produtos conservados pela salga, presuntos, maionese, fishburger, conserva de ovos, etc.

10.7 Laboratório da Análise Sensorial:

Esse laboratório destina-se a avaliar as características de um produto alimentício por meio dos sentidos humanos: visão, olfato, tato, paladar e audição.

10.8 Laboratório de Processamento de Leite e derivados:

Destinado à realização de atividades práticas de análise de qualidade físico-química, processamento de leite e derivados tais como pasteurização de leites, elaboração de queijos, ricotas, iogurtes, requeijão, leite em pó, manteiga, e processamento e análise da qualidade de mel, etc.

10.9 Laboratório de Frutas e Hortaliças

Nesse laboratório, serão realizadas atividades práticas de processamento de vegetais tais como frutas e hortaliças para elaboração de vegetais minimamente processados, geleias, sucos, néctar, doces em massa, polpa congelada, compotas, conservas, licores, bebidas fermentadas, etc. Além disso, poderão ser realizadas práticas de reutilização de resíduos oriundos de vegetais na elaboração de alimentos, bem como de filmes biopoliméricos com aplicação em embalagens de alimentos.

10.10 Laboratório de Panificação:

Nesse laboratório, realizam-se atividades práticas de processamento de produtos de panificação, tais como: preparo de farinhas, classificação granulométrica, elaboração de bolos, barra de cereais, pães diversos (leite, queijo, recheados), pastifícios, entre outros da área.

10.11 Os laboratórios de Ensino de Informática



Os cursos de nível médio, Técnico Integrado em Informática e Técnico em Manutenção e Suporte, e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, têm o objetivo de formar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos para atuar no mercado de trabalho globalizado, com competências em desenvolvimento de sistemas e páginas para internet, comércio eletrônico, gerenciamento de projetos, banco de dados, que seja possuidor de um pensamento sistêmico, mas, aberto, criativo e intuitivo, capaz de adaptar-se às rápidas mudanças sociais e tecnológicas.

Além dos cursos mencionados, os laboratórios de Ensino de Informática são utilizados nos seguintes cursos:

- PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego,
- Programa Mulheres Mil;
- Curso de Formação Inicial e Continuada de Piscicultor;
- Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Alimentos;
- Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Informática;
- Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA;
- Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática – Subsequente;
- Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Aquicultura – Subsequente;
- Cursos da rede e-Tec;
- Curso Superior de Licenciatura em Química;
- Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;
- Curso Superior de Tecnologia em Alimentos;

Para auxiliar no desenvolvimento de tais habilidades técnicas dos estudantes do ensino técnico, tecnológico e de programas de ensino relacionados à informática, faz-se necessário espaço e infraestrutura adequada com laboratórios e equipamentos que permitam, entre outras atividades, desenvolver sistemas Web/Mobile com acesso à Banco de Dados, montar e realizar manutenção de computadores, instalar e configurar sistemas, analisar e projetar redes de computadores.

Sendo assim, para atender os requisitos básicos do Ministério da Educação e desenvolver ensino, pesquisa e extensão competitivos, tais cursos requerem aulas práticas que atendam às necessidades do ensino de qualidade e boa capacitação profissional.



10.11.1 Os laboratórios de Informática no IFMS campus Coxim

Os cursos do IFMS *campus* Coxim estão distribuídos em três turnos de funcionamento. Atualmente conta com três laboratórios de Ensino, para atender todos os Cursos ofertados pelo *campus*.

Para atender os cursos de nível médio, Técnico Integrado em Informática e Técnico em Manutenção e Suporte, e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, é disponibilizado um laboratório de Desenvolvimento de Software, um laboratório de Redes/Organização e Arquitetura de Computadores e um laboratório de Robótica.

Nos itens 9.2.1.1 a 9.2.1.4, são apresentadas as informações dos laboratórios da área de Informática, equipamentos existentes e os de futura aquisição para formação de qualidade dos estudantes dos cursos e programas educacionais oferecidos pelo *campus*.

10.11.2 Laboratório de Ensino de Informática

Esses laboratórios são utilizados por todos os cursos ofertados pelo IFMS *campus* Coxim, bem como, podem ser utilizados como recurso didático nas mais variadas unidades curriculares. A tabela a seguir contém as informações referentes à situação atual e a projeção de aquisição de equipamentos até 2018.

Tabela 28 – Projeção de aquisição de equipamentos para o Laboratório de Informática

Itens	Situação Atual	Situação prevista (acréscimo em quantidade por ano)			Total previsto para 2018
		2016	2017	2018	
Computadores	66	20	30	30	146
Projetor	1	2	1	2	6
Tela Retrátil Eletrônica	0	3	1	1	5
Sistema de Som	0	2	2	1	5
Estrado	0	3	1	1	5
Bancadas para 3 computadores	0	16	16	8	40
Estrutura de cabeamento para energia e rede de dados (por sala)	0	3	1	1	5
Hub	0	3	2	2	7
Switch (24 portas)	3	0	0	0	3
Switch (48 portas)	0	0	0	1	1



Área utilizada (m ²)	214,38		71,46	142,92	428,76
----------------------------------	--------	--	-------	--------	--------

Fonte: PDI/IFMS

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

10.11.3 Laboratório de Desenvolvimento de Software

Destinado a Projetos de Pesquisa e Extensão, esse laboratório tem o intuito de integrar atividades teóricas e práticas das disciplinas específicas dos Cursos de Informática, com uma infraestrutura adequada, semelhante àquela encontrada no mercado de trabalho, proporcionando ao estudante criar produtos de software com qualidade. A tabela a seguir contém as informações referentes à situação atual e a projeção de aquisição de equipamentos até 2018.

Tabela 29 – Projeção de aquisição de equipamentos para o Laboratório de Software

Itens	Situação Atual	Situação prevista (acréscimo em quantidade por ano)			Total previsto para 2018
		2016	2017	2018	
Computador	13	6	3	3	25
Quadro Branco	0	3	2	1	6
Projektor	0	1	0	0	1
Switch 24 portas	1	0	0	0	1
Rack 19 polegadas	0	1	0	0	1
Mesa de Reunião	0	1	0	0	1
Infraestrutura para cabeamento de energia e rede de dados por sala	0	1	0	0	1
Divisórias de sala de projetos 3m comprimento por 1,5m de altura	0	5	0	0	5
Divisória para sala de reunião 3m de comprimento por 3m de altura	0	1	0	0	1
Divisória para sala de reunião 2m de comprimento por 3m de altura	0	1	0	0	1
Computador Servidor para Rack	0	1	0	0	1
Televisor 40 polegadas com suporte articulado de parede	0	1	2	2	5

Fonte: PDI/IFMS

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

10.11.4 Laboratório de Redes/Organização e Arquitetura de Computadores

Destinado às atividades de Ensino, Projetos de Pesquisa e Extensão, esse laboratório tem o intuito de integrar atividades teóricas e práticas das disciplinas específicas dos Cursos de Informática com uma infraestrutura adequada, semelhante àquela encontrada no mercado de trabalho, proporcionando ao estudante criar produtos de software com qualidade. A tabela a seguir contém as informações referentes à situação atual e a projeção de aquisição de equipamentos até 2018.



Tabela 30 – Projeção de aquisição de equipamentos para Laboratório de Redes/Organização e Arquitetura de Computadores

Itens	Situação Atual	Situação prevista (acréscimo em quantidade por ano)			Total previsto para 2018
		2016	2017	2018	
Computador	13	0	4	4	21
Projetor	0	1	0	0	1
Switch 24 portas para Rack	1	0	0	0	1
Computador Servidor para Rack	0	1	0	0	1
Placa-mãe Avulsa	25	0	12	13	50
Teclado Avulso	35	0	10	10	55
Mouse Óptico Avulso	35	0	10	10	55
No-Break	5	0	1	1	7
Placa de Vídeo Avulsa	30	0	5	5	40
Processador Avulso	25		5	5	35
Filtro Linha Avulso	30	0	10	10	50
Kit Ferramentas Manutenção	21	0	10	10	41
Cabo HDMI Avulso	10	0	0	5	15
Estabilizador de Voltagem	15	0	5	5	25
Placa de Rede Wireless	34	0	6	10	50
KVM Switch	2	0	2	2	6
Roteador Wireless	5	0	0	1	6
Pendrive 16GB	9	0	1	2	12
Pilha Recarregável AA (unidade)	10	0	0	2	12
Pilha Recarregável AAA (unidade)	40	0	10	10	60
Patch Cord Cat6 1,5m	60		20	20	100
HD 1TB Avulso	30	0	5	5	40
HD Externo 1TB	3	0	1	1	5
Placa de Rede	35	0	5	10	50
Roteador Profissional para Rack	0	0	1	0	1
Aspirador de Pó Elétrico	2	0	1	0	3

Fonte: PDI/IFMS

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

10.11.5 Laboratório de Robótica

Destinado às atividades de Ensino, Projetos de Pesquisa e Extensão, esse laboratório tem o intuito de integrar atividades teóricas e práticas de disciplinas correlacionadas dos cursos de informática, com uma infraestrutura adequada à prática da robótica e/ou computação física. A tabela a seguir contém as informações referentes à situação atual e a projeção de aquisição de equipamentos até 2018.

Tabela 31 - Projeção de aquisição de equipamentos para Laboratório para o Laboratório de Robótica

Itens	Situação Atual	Situação prevista (acréscimo em quantidade por ano)			Total previsto para 2018
		2016	2017	2018	
Kit LEGO <i>Maindstorms</i> EV3	11	10	0	0	21
Kit Arduino Iniciante, como placa	12	8	10	0	30



Arduino MEGA 2560 R3					
Placa Arduino Uno	1	0	0	0	1
Placa Raspberry PI B+	3	7	10	0	20
Placa Raspberry PI 2	0	10	10	10	30
Pilhas Recarregáveis AA	12	120	60	60	120
Pilhas Recarregáveis AAA	20	20	20	20	20
Carregador de Pilhas AA, AAA	3	30	0	20	40
Desktop	2	2	2	1	7
Notebook	0	3	0	0	3
Impressora 3D	0	1	0	0	1
Scanner 3D	0	1	0	0	1
Plataforma Robótica	3	0	0	0	0
Arena de Competição	2	0	2	0	4
Pen Drive 16 GB	0	5	5	0	10
Cartão de Memória Micro SD 16 GB	3	7	0	0	10
Cartão de Memória Micro SD 32 GB	0	10	20	10	40
Teclado USB	2	5	5	5	7
Mouse USB	2	5	5	5	7

Fonte: PDI/IFMS

Nota: Alguns dados foram trabalhados pelo próprio autor.

11. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO.

O Plano de Acessibilidade visa orientar a adequação da infraestrutura física do *campus*, no sentido de atender às orientações legais e estar em consonância com sua política de Inclusão. Nesse sentido, o IFMS *campus* Coxim está instalado em infraestrutura própria desde abril de 2014, desenvolvida para contemplar toda a comunidade, incluindo as pessoas com necessidades especiais (PNE). Sua arquitetura, ainda, passará por adequações, a curto e médio prazo, apontadas pelos estudos do Núcleo de Engenharia do IFMS e avaliação do Napne, necessárias para viabilizar um espaço com acessibilidade, segurança e autonomia, bem como facilidade de locomoção a todos os grupos de usuários, atendendo ao Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta as Leis 10.048, de 08 de novembro de 2000 e Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e demais dispositivos legais.

Napne

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais / Específicas, Napne-IFMS, é um programa permanente, *multicampi*, que tem por finalidade possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS e pessoas com deficiência.

O Napne tem como visão garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais no IFMS, junto das trajetórias formativas ofertadas, por meio das áreas de ensino,



pesquisa e extensão, realizando orientações, estudos, relacionando outras instituições educacionais de diferentes níveis e redes de ensino bem como entidades de/e para pessoas com deficiência.

Visão

Ser referência como Instituto que proporciona condições de aprendizagem e permanência dos estudantes com PCDE e PNEs, garantindo qualidade de ensino, convivência equivalente à totalidade do corpo discente.

Princípios Norteadores

O Napne tem como princípios norteadores:

Acessibilidade: São as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, do acesso a informações, a edificações públicas, privadas e particulares, aos seus espaços, mobiliários e aos equipamentos urbanos; proporcionando a maior independência possível e dando ao cidadão deficiente ou àqueles com dificuldade de locomoção, o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que ajudará e levará à reinserção na sociedade.

Responsabilidade Social: Respeito ao cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e Instituições com a sociedade em geral.

Equidade: Adaptação da regra existente à situação concreta, observando-se os critérios de justiça e igualdade. Pode-se dizer, então, que a equidade adapta a regra a um caso específico, a fim de deixá-la mais justa. Ela é uma forma de se aplicar o Direito, mas sendo o mais próximo possível do justo para as duas partes.

Serviço de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: quanto ao atendimento especializado, atuaram no *campus* Coxim duas profissionais permutadas com a Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, tendo atuação específica de tradutora e intérprete, acompanhando dois estudantes com deficiência auditiva. Além disso, o *campus* recebeu profissionais efetivos com formação específica na Língua Brasileira de Sinais, Libras, tais como docentes e tradutores e intérpretes.



12. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS.

O IFMS vem aprimorando os processos de avaliação de suas ações. Desde 2011, o *campus* Coxim realiza a Avaliação do Docente pelo Discente – ADD, trata-se da aplicação de um instrumento de coleta de dados, junto aos estudantes, sobre aspectos inerentes à prática dos docentes em sala de aula. Essa visa, em primeiro lugar, traçar um diagnóstico dessas práticas e propor ações de melhoria.

Assim, os dados coletados na avaliação, a partir das respostas dos estudantes, são repassados aos docentes de forma individual, a fim de definir compromissos para o próximo período letivo, visando ao crescimento nos aspectos que revelaram menor índice de satisfação ou fragilidades na atuação pedagógica; e, a partir de uma análise geral, a avaliação é repassada em reunião com os docentes, a fim de definir ações coletivas, visando a melhorias gerais.

Em 2012, foi implantada a Avaliação de Desempenho, aplicada aos servidores administrativos e docentes, sendo esse requisito para os processos de progressão funcional. Inicialmente, os servidores eram avaliados pela chefia e faziam sua autoavaliação. A nota final resultava de um consenso entre chefia e subordinado.

Em 2013, esse processo foi aprimorado permitindo que as chefias também fossem avaliadas pelos seus servidores subordinados, passando a nota final a ser resultante de uma média das notas de cada formulário. Essa avaliação, antes feita em formulário impresso, hoje é realizada por meio de um sistema online para coleta das respostas, encaminhamento de pedidos de revisão e recurso, bem como de emissão de relatórios.

Outro processo de avaliação implantado na instituição é a autoavaliação Institucional executada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e visa acompanhar e implantar a política de avaliação institucional.

De acordo com o regulamento da CPA, art. 3º, a avaliação institucional tem como objetivo entender e identificar a demanda local para que sejam propostas para a gestão melhorias da qualidade da educação, expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia nos âmbitos acadêmicos e social em todos os seus níveis e modalidades, contribuindo com as atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a autoavaliação institucional pretende estar diretamente relacionada ao plano de ações da instituição no sentido de promover melhorias nas fragilidades observadas por meio da avaliação. Para isso, serão realizadas reuniões pedagógicas, administrativas e estudantis nas diferentes esferas e Conselhos, buscando o constante aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação e discussão de resultados. A CPA



Local terá atuação importante nesse acompanhamento, ao apresentar aos gestores do *campus* o relatório da avaliação, contendo as recomendações a serem implementadas, visando à melhoria constante de suas práticas e estrutura organizacional.

Projeto de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão

A avaliação é uma ferramenta de gestão que auxilia a administração a conhecer as potencialidades e as carências da instituição, subsidiando a tomada de decisão com vistas à melhoria e manutenção da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Para realizar o acompanhamento periódico do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, são utilizados mecanismos formais e informais, periódicos e diários, a saber:

- auto avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- avaliação interna e externa, acompanhando a elaboração dos instrumentos, sua aplicação, avaliação dos resultados para a reorientação das ações do IFMS;
- ferramentas de gestão para acompanhamento das obras;
- sistematização das atividades do ensino para acompanhamento das elaborações dos projetos de cursos, regulamentos e calendários;
- avaliação docente pelo discente em cada semestre letivo;
- avaliação funcional de docentes e técnicos-administrativos.

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes - Lei nº 10.861/2004). O Sinaes estabelece as ferramentas para autoavaliação institucional, e tem como objetivos a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, entre outras. A avaliação institucional é realizada com base nas dez dimensões do Sinaes:

Missão e PDI:

- I. Políticas para ensino, pesquisa pós-graduação e extensão;
- II. Responsabilidade social;
- III. Comunicação com a sociedade;
- IV. Política de pessoal e carreira;
- V. Organização da gestão;
- VI. Infraestrutura;
- VII. Planejamento e avaliação;
- VIII. Atendimento discente;



IX. Sustentabilidade financeira.

São cinco eixos abrangendo as dez as dimensões do Sinaes, a saber:

Figura 10 – Eixos do Sinaes

5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES*				
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
Consideradas as dimensões: Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os princípios, elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDC; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação.	Contempla as dimensões: (1) <u>Missão e PDI</u> ; (3) <u>Responsabilidade Social</u> .	Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (6) Comunicação com a sociedade; (10) Políticas de Atendimento aos <u>Dicentes</u> .	Compreende as Dimensões: (4) Políticas de Pessoal; (5) Organização e Gestão da Instituição; (9) Sustentabilidade Financeira	Contempla: (7) Infraestrutura Física

*Extrato da Nota Técnica nº 14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC
Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Formas de participação da comunidade

Para garantir a participação da comunidade na autoavaliação institucional são realizadas as seguintes ações:

- i. reuniões ou debates de sensibilização;
- ii. sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- iii. seminários internos para apresentação do Sinaes, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- iv. composição de grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- v. elaboração de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais (Focus Group) e outros;
- vi. definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- vii. definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; elaboração de relatórios; e
- viii. organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.



Ainda há reuniões periódicas com os setores da instituição, para coleta de sugestões, sistematização e elaboração de metas, além da participação efetiva nos Conselhos especializados e na Avaliação do Docente pelo Discente.

Formas de utilização dos resultados das avaliações

De acordo a Portaria nº 821, de 24 de agosto de 2009, Art. 6º, as Instituições devem postar os relatórios de autoavaliação institucional no sistema e-MEC até o dia 31 de março de cada ano.

Sobrinho (2000, p. 61) afirma que “a avaliação institucional não é instrumento de medida de atividades de indivíduos isolados, nem de trabalhos deslocados de seus meios de produção; não é mecanismo para exposição pública de fragilidades ou ineficiência de profissionais individualizados. Não se trata apenas de conhecer o estado da arte, mas também de construir”.

O processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados por meio de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis. Consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. A implementação de sistemas de autoavaliação é considerada de fundamental importância para o crescimento institucional, sendo os resultados essenciais para o delineamento de vários aspectos relacionados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio do relatório a Gestão toma conhecimento dos aspectos positivos e negativos, bem como contribui para identificar as potencialidades e fragilidades da instituição. A partir da análise são feitas propostas de melhorias indicadas no relatório. Além da autoavaliação institucional, é realizada avaliação de Desempenho.

Na Avaliação de Desempenho, os servidores são avaliados por sua respectiva chefia e as chefias também são avaliadas pelos servidores. No caso dos docentes, também há a avaliação docente pelo discente, por meio da qual os estudantes avaliam seus professores quanto a diferentes aspectos relacionados, exclusivamente, à prática docente. A avaliação de desempenho tem como objetivo, além de possibilitar o feedback entre servidor e chefia, a progressão funcional dos servidores.

Os resultados da Avaliação de Desempenho realizada pela chefia, em particular, com cada servidor e do servidor em relação à chefia, são mantidos em sigilo junto à pasta funcional, sendo os resultados observados fundamentais para a efetivação dos servidores após o cumprimento do estágio probatório. A avaliação do docente pelo discente é realizada no IFMS ao final de cada semestre letivo, e, a seguir, são



apresentados os resultados observados em todas as turmas avaliadas em todos os *Campi*.

Os resultados observados na avaliação do docente pelos discentes são avaliados pelo Pedagogo lotado no Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional e repassados, em particular, ao docente. Os resultados permitem a reflexão das práticas adotadas com base no desempenho individual obtido, além da análise dos comentários postados pelos discentes. Tais resultados têm sido utilizados pela Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação para a definição de estratégias que possam contribuir para a obtenção de melhores resultados nos itens onde os menores percentuais de desempenho médio foram observados. Nos dez *Campi* do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) trabalhará na implementação de um sistema global de autoavaliação que contemple não somente aspectos relacionados ao desempenho dos servidores, mas sim, em nível de organização como um todo.

No IFMS, a autoavaliação institucional teve início no ano de 2013, com a instauração da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, e, no mês de abril de 2014, foi aprovado o regulamento da CPA e, com isso, iniciou a implantação das CPAs locais nos *campus*. A CPA é um órgão colegiado, formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Ainda, visando dar continuidade aos processos de avaliação institucional, serão realizadas reuniões pedagógicas, administrativas e estudantis nas diferentes esferas e Conselhos, buscando o constante aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação e discussão de resultados. Também a CPA terá atuação importante nesse acompanhamento. Os relatórios e os resultados servirão de referência para a atualização do PDI e embasamento nos processos de gestão administrativa e de ensino, pesquisa e extensão, em todas as modalidades de ensino ofertadas no IFMS.

Avaliação e Monitoramento do Planejamento Estratégico Institucional

A Gestão do IFMS realiza reuniões semestrais com a equipe de servidores para apresentação dos resultados obtidos no período anterior, bem como apresentação das metas do período seguinte. Objetivando melhoria nos processos, os encontros possibilitam a reflexão da equipe acerca dos procedimentos a serem adotados.

Das reuniões com setores públicos, privados, pais, estudantes, dos atendimentos individuais ou requerimentos, recebemos o feedback da sociedade e a avaliação dos serviços prestados. Essa interação com a comunidade interna e externa contribui grandemente para o *campus*, inclusive como instrumento



colaborativo na construção e revisão de nossas políticas e ações (Plano Desenvolvimento do *Campus* – PDC e Plano de Ação Específico – PAE, etc.).

Desse modo, avaliar e monitorar o planejamento é tarefa de todos, pois acreditamos que a gestão participativa é um dos pilares fundamentais para o fortalecimento e crescimento de qualquer instituição. Esse entendimento vai de encontro ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmados entre o Ministério da Educação e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, que prevê dentre outras coisas que os Institutos Federais devem estabelecer sintonia com outras esferas do poder público e da sociedade, na construção de um projeto mais amplo para a educação pública, primando pelo compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os gastos referentes às despesas com pessoal, manutenção de instalações, bem como os gastos relacionados às suas necessidades de investimentos, são supridos, em sua maioria, por recursos provenientes do orçamento público da União Federal. Esclarecemos que todo o investimento com folha de pessoal ativo e inativo são administrados pela Reitoria. Os recursos orçamentários administrados pelo *campus* são consignados anualmente no Orçamento Geral da União por meio de Lei específica (LOA).

O orçamento de custeio e capital - OCC (exceto benefícios, convênios e emendas), oriundos do tesouro nacional é rateado entre os diversos *Campi* pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação - MEC, com base numa matriz parametrizada pela Rede Nacional dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica instrumentalizada pelo CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Ciência e Tecnologia).

A institucionalização desses parâmetros para utilização nas matrizes de distribuição de recursos orçamentários e financeiros foi promulgada com o Decreto nº 7.313/2010. Este Decreto estabelece procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia de gestão administrativa e financeira dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia e define critérios para elaboração das suas respectivas propostas orçamentárias anuais. A totalidade dos recursos orçamentários e financeiros, exceto de pessoal e benefícios, deve ser submetida aos procedimentos e normas da gestão pública, notadamente à Lei Nº 4.320/64, Lei Nº 8.666/93 e Lei Nº 10.520/2002. A captação de recursos com Instituições públicas e privadas se faz por meio da elaboração de projetos apresentados a estas Instituições, visando a obtenção de recursos para financiar a expansão da infraestrutura do IFMS.



Tabela 32 – Os principais critérios que são considerados no rateio orçamentário:

Matrículas e quantidade de alunos	Número de matrículas e quantidade de alunos ingressantes e concluintes em todos os níveis e modalidades de ensino em cada período.
Número de alunos e de docentes	Relação entre número de alunos e número de docentes nos diferentes níveis e modalidades de ensino ofertado.
Áreas de conhecimento e eixos tecnológicos	Diferentes áreas de conhecimento e eixos tecnológicos dos cursos ofertados levam a um maior ou menor repasse orçamentário.
Programas de mestrado e doutorado	Existência de programas de mestrado e doutorado, especialmente os profissionais, e seus respectivos resultados da avaliação pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.
Núcleos de inovação tecnológica	Existência de núcleos de inovação tecnológica e registro e comercialização de patentes
Sistemas de informação e programas do MEC	A adesão a sistemas de informação e programas de interesse coletivo, instituídos pelo Ministério da Educação.

Nota: Dados trabalhados pelo próprio autor.

O orçamento anual do *campus* Coxim atingiu em 2015 o montante de R\$ 2.420.930,00 (dois milhões, quatrocentos e vinte mil novecentos e trinta reais), compreendendo as despesas de manutenção (custeio), investimentos em bens de capital, reparos e reformas em geral.